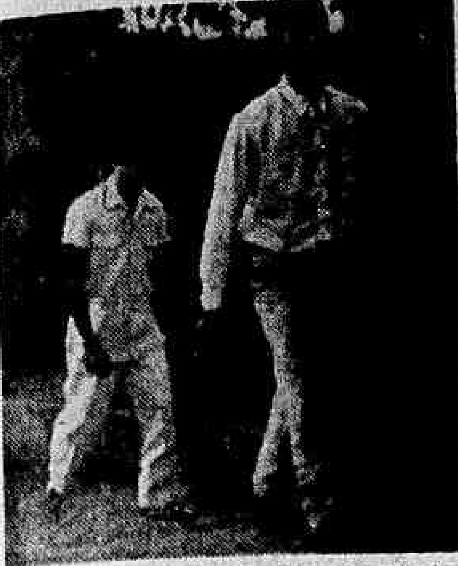
Estillac Agirá Hoje Como Presidente do Clube e Como Ministro da Guerra

A MORTE MISTERIOSA DO HOMEM DE BOINA CINZA

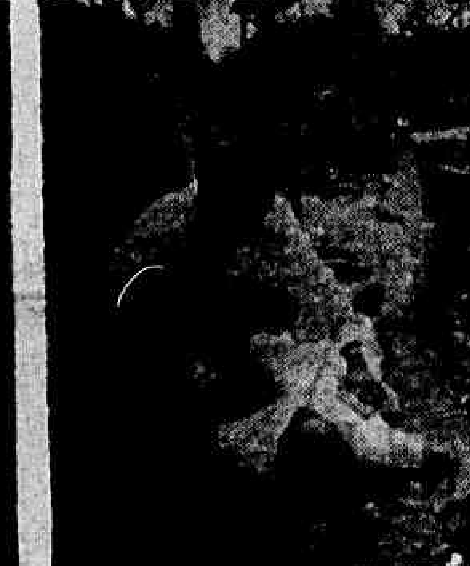

Chegando à casa, Elourdes bateu à porta dos fundos. Não houve resposta


Elourdes e o desconhecido, depois de deixarem o cabaré, se encaminharam para uma casa alegre. O criminoso teria seguido na frente, para conduzir a vitima ao local que êle escolhera para praticar o crime


Como ninguém atendesse, o criminoso sugeriu que batessem na janela ao lado. Isso serviu de pretexto para que se preparasse para o golpe que premeditara


Foi então que êle desferiu um golpe, com instrumento perfurante, na cabeça da vitima. (A perícia ainda não chegou à conclusão sôbre qual foi o instrumento usado para o primeiro golpe).


Lançado ao solo, semi-desfalecido, estava lançada a sorte do desconhecido. Elourdes apoderou-se de um mourão e lhe deu outras pancadas na cabeça e no torax. Um visinho declarou à Polícia que ouviu, naquela madrugada, ruidos surdos como se alguém estivesse dando pancadas noutra pessoa


Praticado o crime, Elourdes apoderou-se dos cem mil cruzeiros que vira em poder do desconhecido


E, como se nada tivesse acontecido, voltou à "boite" Castanheira. Teve ali uma desinteligência com sua amante, arrastando-a para casa


Foi então que lhe ocorreu ocultar o corpo da vitima. Deixando a companheira, voltou ao local e arrastou o corpo até um poço de uma casa vizinha


Destapou a cisterna e com grande esforço conseguiu lançar o cadáver no seu interior. No chão ficou nitidamente impressa a trajetoria do corpo arrastado


Quando deixava o local, esbarrou com a alvorada. Um carro passou por êle: fôra o mesmo que pouco antes o levara e à sua companheira. Dessa pequena circunstância resultou a diligencia que fez com que a Polícia suspeitasse de Elourdes

As diligencias procedidas pelas autoridades de Nova Iguaçu estão indicando que o autor do sensacional crime de morte ali ocorrido na semana passada não foi outro senão Elourdes da Silva, um salafrario muito conhecido da malandragem. A identidade do morto permanece ignorada, e dele não se tem um único indício sobre como vivia, de onde viera e o que, com certeza pretendia fazer em Nova Iguaçu. O que se sabe a seu respeito é que passou os ultimos instantes de vida na companhia de Elourdes. Estavam os dois no cabaré, alta madrugada. Viram-no sair juntos: e horas depois somente Elourdes regressou à casa de diversões. Dois dias depois acharam o seu corpo num poço. Perguntou-se então: quem o matou? onde estão os cem mil cruzeiros que o desconhecido levava nos bolsos? Onde se acha Elourdes! Dessas perguntas, só se sabe que Elourdes desapareceu. Falando a ULTIMA HORA, o delegado Stenio Ferreira disse que já não tem duvidas quanto à autoria do crime: foi mesmo Elourdes o autor. Obtivemos tambem que provavelmente o criminoso vai apresentar-se em Nova Iguaçu, acompanhado de dois advogados. Na sequencia de fotos que apresentamos está a reconstituição dos lances do sensacional assassinato, segundo a hipotese mais robusta que resultou das diligencias da policia

NO RIO O "GENERAL" RAIMUNDO BASTOS

Localizado pela reportagem de ULTIMA HORA o chefe da revolução maranhense — Na residencia do dep. José Neiva — Viagem acidentada pelo interior do Piauí — Voando de Fortaleza a esta capital, num avião da "Aerovias" — Trouxe apenas uma trouxa de roupas

ANISTIADOS TODOS OS REVOLUCIONARIOS PELO GOVERNADOR EUGENIO BARROS

★ (Leia na Segunda Pág. deste Caderno) ★

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 9 de Outubro de 1951 ☆ N. 102


O deputado José Neiva mostra ao reporter de ULTIMA HORA a trouxa de roupa do "general" Raimundo Bastos, envolta num papel com a etiqueta da "Aerovias"

Irrestrita Solidariedade a Getulio Vargas, Afirma o sr. Eugenio Barros

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Severas Sanções Contra os Militares Indisciplinados

Reunião Ainda Hoje da Diretoria do Clube Militar, Onde Estillac Defenderá o Seu Ponto de Vista

Com relação ao impasse surgido no Clube Militar, estamos seguramente informados de que o general Estillac Leal vai agir, com pulso forte, não só na qualidade de presidente do Clube, como, principalmente, na qualidade de Ministro da Guerra.

Assim, podemos adiantar que deverão ser aplicadas rigorosamente, sanções disciplinares aos militares que, por ventura, não obedeçam às prescrições do Regulamento Disciplinar do Exército.

Por outro lado, a Revista do Clube, que deu origem à grave questão, passará a ser controlada, de maneira direta e efetiva, segundo um critério já aprovado e que deverá ser conhecido dentro de algumas horas.

Reunião do Clube

O ministro da Guerra reunirá possivelmente ainda hoje a Diretoria do Clube, para a apresentação de sua esperada fórmula conciliatória, subscrita por todos os Chefes do Exército após demorados entendimentos. Essa fórmula, que é considerada a única compativel com os altos interêsses do Exército, será, no entanto, ao que soubemos, recusada pela diretoria do Clube, segundo informações seguras colhidas por nossa reportagem.

Espera-se, assim, que, em consequência, a situação se agrave, levando o ministro da Guerra a assumir uma posição mais severa, para evitar as dissenções que perturbam a harmonia reinante no seio da familia militar.

Da atitude que a Diretoria tomar, em face do ponto-de-vista do general Estillac Leal, depende agora o curso dos acontecimentos.

Defenderá Seu Ponto-de-Vista

Falando esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA, o ministro da Guerra confirmou que pretende reunir possivelmente ainda hoje a diretoria do Clube, a fim de dar a conhecer a exposição que elaborou a respeito, exposição — disse — inspirada nos altos interêsses da Nação e do Exército.

Ao aludirmos à possibilidade de recusa por parte da Diretoria, da fórmula a ser proposta, o general Estillac foi categórico:

— Tenho o meu ponto-de-vista, que é o do Exército. E' o que importa.

Volta à Estaca Zero a Crise na Política do Distrito Federal

Segadas Viana desmente o prefeito — A caminho do disse-me-disse — Reunião dos coligados, ainda hoje — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)

POSSIBILIDADES E PROBLEMAS DE ALAGOAS


Arnon de Melo a ULTIMA HORA:

"Estive com o Presidente, que me assegurou seu apoio à solução dos problemas de produção e transporte que lhe apresentei" — "Fui um candidato do povo e faço um govêrno para o povo". (Leia na 2.ª Pág. do 2.º Caderno)

Abaixo a Exploração do Quilômetro!

Não se Pode Fazer das Necessidades da Maioria dos "Chauffeurs" de Praça um Elemento Para Enriquecer "Tubarões" (Conclusões de Uma Serie de Reportagens de SYLVIO DA FONSECA. Exclusivas para ULTIMA HORA

(LEIA NA SEXTA PAGINA)


Geralmente, o passageiro recusa o troco. E, entretanto, um regime de gorjetas

"Welcome", Turistas:

Apalpados Pelos Fiscais Todos os Passageiros do "Conte Grande"

Chegou hoje, procedente de Gênova o navio italiano "Conte Grande" que trouxe cêrca de 200 passageiros para esta capital e cêrca de 600 em trânsito. A Alfândega procedeu a rigorosa vistoria na bagagem de todos os passageiros, impedindo o desembarque de muitos em virtude de suspeita de contrabando. Em geral, foram apreendidos pequenos objetos como relogios, pulseiras, armações de oculos, cintos, pedras preciosas etc. A saida, os passageiros foram submetidos à nova vistoria no Toutring Club, onde houve cenas de nervosismo por porte, sobretudo, das senhoras e senhoritas que eram obrigadas a abrirem suas bolsas por ordem dos fiscais aduaneiros. Isto concorreu também para tumultuar o movimento de desembarque que se prolongou até cêrca das 12 horas. Em alguns casos, a Alfândega agiu com muita severidade, devez que tentou apreender até mesmo objetos de uso pessoal, como broches, relogios de pulso, casacos numa verdadeira demonstração de desrespeito à propriedade individual. Foram apreendidos, igualmente, grandes somas em dinheiro, especialmente dólares. O médico argentino José Santagatti, que retorna de uma viagem à Itália, trazia na sua bagagem duas pulseiras, dois relogios e um cinto, que pretendia presentear à sua esposa e à filha. Ao passar na "borboleta" do Touring Club, foi revistado, sendo-lhe apreendido esses objetos. Algumas dessas apreensões, ao que fomos informados, serão restituidas depois de exame minucioso, aos seus donos; as demais serão encaminhadas à Alfândega como contrabando.

Número de Sensação

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

Secretariado

— E' a primeira vez que eu vejo um paraquedista querendo salvar o paraquedas...

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SERIE C

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 21 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

SATCHMO E O SAMBA



O grande trompetista Louis (Satchmo), Armstrong, uma das maiores figuras do jazz norte-americano, confessou certa vez que o Samba é uma música que ele compreende e gostaria de tocar. Sabe-se agora que Armstrong "inventou" um Samba, tocado e cantado com a sua voz, cavernosa e peculiar.

ANCHIETA É UM BOM CAMINHO

A via Anchieta é a melhor ou pelo menos a mais bem organizada estrada de rodagem do Brasil. O Departamento de Estradas de Rodagem anuncia, por exemplo, que durante o mês de abril de 1951 arrecadou-se de taxas do pedagio 1.781.250 cruzeiros em dinheiro e 250.895 em bilhetes num total de 2.032.145 cruzeiros. Uma media de 4 mil veiculos diarios percorre a estrada sendo que aos domingos os postos de fiscalização acusam a passagem de 7 mil veiculos diferentes.

A perfeição de controle do pedágio acusando um transito intenso mostrou a necessidade de uma nova via (a terceira). Para os caminhões que mais pesados e vagarosos pedem um caminho exclusivo. O estudo especializado de curvas e mapas para veiculos pesados já foi realizado e o projeto, que inclui 3 grandes tuneis já está plenamente aprovado.

Em São Paulo não se perde tempo.

RAPTO MUSICAL

Como foi noticiado o famoso baião de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, chamado "Joazeiro", foi plagiado inteiramente nos Estados Unidos e transformado em "fox" pelos conhecidos compositores Harold e Irving Taylor. O sucesso americano começou quando a cantora Pegy Lee gravou e entrou com essa musica no programa "Hit Parade", cantando em "Si bemol", igualzinho ao baião. Sabemos que Humberto Teixeira está disposto a pedir 2 milhões de cruzeiros de indenização e mais o seu nome e o de Luiz Gonzaga no rotulo dos discos da gravação americana, alem de todos os direitos autorais.

O REI PENSOU NO FIM

O Rei Jorge VI confessou depois da recente e grave operação que estava convencido que iria morrer. Essa declaração do monarca inglês foi guardada em sigilo, até ontem, quando uma enfermeira, não resistindo, contou a uma amiga que prometeu guardar segredo. Os jornais ingleses não publicaram a impressão pessimista de Sua Majestade para evitar um constrangimento geral. Bem educada é a imprensa britanica.

QUANDO A NOITE VAI LONGE

Determinado diplomata brasileiro, recém-nomeado para consul em certa cidade dos Estados Unidos foi jantar no restaurante "Real" para comemorar o decreto recém-assinado e esqueceu, debaixo da mesa o diploma da nomeação com a assinatura do presidente da Republica, e tudo. O português dono do estabelecimento conhecendo bem o freguês (quem não o conhece?) devolveu o documento envolvido em papel de embrulho.

PARA A O. N. U.

Ótima escolha é o nome do senhor Mario Pimentel Brandão para chefiar a delegação Brasileira que comparecerá à ONU. O embaixador Brandão é diplomata experimentado, conhecedor profundo das relações e dos negocios brasileiros no exterior, hábil nas horas dificeis, corajoso quando necessário e sobretudo um bom representante do Espirito da Casa de Rio Branco.

BATE-PAPO

Entre o Ministro João Neves da Fontoura e o embaixador Osvaldo Aranha, existe uma velha amizade. Outro dia os dois sul-riograndenses, um ministro atual das Relações Exteriores e o outro ex-da mesma pasta.

Aranha: "No meu tempo o Brasil se entendia com os Estados Unidos através do presidente Roosevelt e do Secretário de Estado Cordell Hull, hoje entende-se simplesmente através do mister Miller".

João Neves: "E'..., mas com a diferença de que hoje temos dóllares."

Conversas assim sempre são interessantes.

PERIGO PARA ADEMIR



Este colunista acaba de saber de uma notícia que talvez deixe não só vascainos, como todos os brasileiros tristes: Ademir, um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos esteve e ainda está ameaçado de não poder nunca mais jogar futebol da mesma forma que jogava. A forte lesão sofrida talvez abale definitivamente o pé do grande jogador, impedindo a mobilidade e a segurança do seu terrivel chute. Os médicos do Vasco, embora não tenham declarado êsse perigo nem ao próprio jogador, estão preocupados com a demora do restabelecimento e tudo fazem para evitar que uma volta prematura inutilize definitivamente essa inegualável máquina de fazer "goals" que é o popular e internacional Ademir do Vasco. Mas, o público espera confiante na robustez física e fôrça de vontade do "queixada".



Hoje, dia 9 de outubro, de 1951, ao general Ridgway, que concordou em reiniciar as conversações de armistício nas proximidades de Pan Mun Jom.

Gente

JOSÉ CONDÉ (Zézé)



Um dos irmãos Condé (o outro é o dos arquivos implacaveis) vive para a literatura, que é mal de familia. Tem 32 anos, bom rapaz, casado, duas filhas, bom marido bom pai de familia. Vive de escrever. Tem outro emprego, mas escrever é o forte. Escreve pela manhã, a tarde e até muito noite. Escreve para o "Correio da Manhã", para o "Jornal de Letras", paar a "Revista dos Bancários", para programas de radio, e concursos literarios. Escreve nas horas de trabalho e descansa lendo o que os outros escrevem. Só viaja de taxi para não perder tempo. Bebe dois whiskeys num dia e torce pelo Botafogo quando fala em futebol. Tem o apelido carinhoso de Zéze, mas atende por qualquer nome. Na sua cidade natal de Itacava, quando tinha 13 anos, o prefeito era inimigo mortal da sua familia e vivia em frente, numa casa de janelas grandes. José Condé, já escrevia. Editava um pequeno jornal em que o editorial era sistemáticamente contra o prefeito. Este atravessava a rua, tôdas as manhãs e vinha pedir um número emprestado para saber qual seria o ataque do dia.

José Condé acaba de lançar um livro de contos "Historias da Cidade Morta", que promete ser um sucesso. O romancista torna-se contista com facilidade. Diz dêle José Lins do Rêgo: "Desde que o conheço, quase menino, até hoje, vive êle para realizar ou para pôr em forma as suas ambições de criador". Escrever, escrever, escrever sempre.

No Rio o "General" Raimundo Bastos

Localizado Pela Reportagem de ULTIMA HORA o Chefe da Revolução Maranhense — Na Residencia do Deputado José Neiva — Viagem Acidentada Pelo Interior do Piaui — Voando de Fortaleza a Esta Capital, Num Avião da "Aerovias" — Trouxe Apenas Uma Trouxa de Roupas

Anistiados Todos os Revolucionarios Pelo Governador Eugenio Barros

"E' verdade, Raimundo Bastos está no Rio" — declarou-nos esta manhã o deputado José Neiva, o Patriarca do Sertão, e que é uma das figuras mais respeitáveis de toda a politica maranhense.

O venerando politico, que é a grande força eleitoral da zona do agreste, juntamente com a sua cunhada, d. Noca Rocha Santos, não fez segredo da presença nesta capital do jovem revolucionário, cujo nome ocupa as manchetes dos



A bagagem do chefe revolucionário do sertão maranhense: apenas uma muda de roupa branca

jornais, desde os primeiros dias em que anunciou a organização do Exército da Libertação, em São João dos Patos.

Fracassado o movimento, Raimundo Bastos conseguiu escapar do cerco da policia do governador Eugenio Barros, homisiando-se no Piaui. Levando apenas uma pequena trouxa de roupa, seguiu para o municipio de Floriano, já em território piauiense, na fronteira com o Maranhão, e de lá rumou para Terezina e Campo Maior, viajando de "jeep".

De Campo Maior, foi num caminhão para Fortaleza, onde tomou um avião da Aerovias para o Rio de Janeiro. Aqui chegando, tratou de procurar o deputado José Neiva, seu amigo e chefe, a quem servira noutros tempos como secretário. E o deputado Neiva recebeu o "maquis" maranhense com a hospitalidade caracteristica do sertanejo, que não recusa nem casa nem comida, a quem lhe bate à porta.

Nada de Mistérios

Antigo juiz de direito de Pastos Bons, onde construiu a fortaleza do seu prestígio politico, o deputado José Neiva é um homem simples e cordial, que ouve o reporter a principio com desconfiança, mas logo se abre, para dizer:

— "Não adianta fazer misterios. O Bastinhos está aqui no Rio. Foi meu hospede. Dormiu ai, nesse mesmo sofa em que o senhor está sentado..."

E o velho chefe sertanejo indica o movel esticando o beiço, num movimento de labios tipico do homem do Nordeste.

— "O rapaz chegou há dias — continua o deputado Neiva. Procurou-me. Dei-lhe pouso. Não poderia de modo nenhum recusar-me a isso. Raimundo Bastos, o Bastinhos, como o chamamos na intimidade, é um excelente moço. E' inteligente, dinâmico, idealista. A sua atitude, pode estar certo, foi um impulso generoso da mocidade, que só o dignifica".

As Memórias da Revolução

Lembramos, então, o nosso objetivo de entrar em contato com Raimundo Bastos, para que ele nos revelasse a crônica do movimento revolucionário no Maranhão.

— "Não tenho dúvida de que êle concordará — falou-nos o velho politico maranhense. E olhe que Raimundo Bastos é jornalista de valor, e saberá escrever, melhor do que ninguem, as memórias da revolução no agreste. Houve algum exagero em torno da campanha. Exagero no que diz respeito à sua organização. A revolta foi feita sem nenhum recurso. Sem dinheiro, sem armas e com poucos soldados".

E, nessa altura, o deputado José Neiva declara:

— "Acredite, meu amigo, o Ademar de Barros não ajudou a revolução no Maranhão. Foi o Raimundo Bastos quem faz sòzinho todo êsse barulho no interior, tentando sublevar o povo sertanejo, num impulso de entusiasmo, de civismo, de amor à nossa terra. Não pense que havia da parte dele outros sentimentos que não êsse. A mocidade é sempre assim".

A Hora é de Paz

O deputado José Neixa excusa-se de fazer declarações politicas sôbre a situação maranhense.

— "Reservo-me para falar daqui a mais alguns dias. Desejo, primeiro, observar os acontecimentos. Se é exato que o governador Eugenio Barros está disposto a pacificar a familia maranhense, não serei eu quem lhe recusará, apoio".

Mas observa, logo a seguir:

— "O problema do Maranhão não é o sr. Eugenio Barros, mas o sr. Vitorino Freire".

Não obstante a sua discrição, o deputado José Neiva faz o elogio do sr. Eugenio Barros, homem de bem a toda a prova, e que teve uma atitude simpática e compreensiva, anistiando um dos chefes da revolução no interior, o sr. Euclides Neiva.

— "Minha impressão é que, perdoado o sub-chefe, Euclides Neiva, o governador não vacilará em perdoar o chefe do Exército da Libertação, o nosso Bastinhos".

Eugênio Perdoa

Horas depois à nossa entrevista com o deputado José Neiva, falavamos pelo telefone ao governador do Maranhão, comunicando-lhe que ULTIMA HORA havia localizado no Rio de Janeiro o chefe do movimento revolucionario.

Nossa primeira pergunta foi no sentido de saber se havia ou não alguma ordem de prisão contra Raimundo Bastos. A resposta não se fez esperar.

— "Não — disse o sr. Eugenio de Barros. Não há nenhuma ordem de prisão contra Raimundo Bastos".

E o governador, sem que o reporter fizesse nova pergunta, acrescentou:

— "Já decidi perdoar os revolucionarios. Desejo fazer uma politica de paz em todo o Estado. Comecei por mandar libertar o sr. Euclides Neiva, um dos chefes do movimento rebelde no interior. Não desejo perseguir ninguem. Meu coração não abriga odios, nem ressentimentos".

E sobre Raimundo Bastos:

— "Raimundo Bastos, como Euclides Neiva, pode se considerar desde já anistiado".



O revolver "Mauser" de Raimundo e algumas balas, eis o que sobrou do famoso Exército da Libertação da zona do agreste



Neste sofá, no apartamento do deputado José Neiva, na Tijuca, Raimundo Bastos dormiu na noite de sábado para domingo

A Luta Pelo Departamento do Trabalho

Os Candidatos e Suas Ligações

O ministro Segadas Viana deverá tratar do seu despacho de amanhã com o presidente da República, da direção do Departamento Nacional do Trabalho, que se acha vaga em virtude da nomeação do antigo titular, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, para a direção do Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho. O D.N.T. constitui a espinha dorsal do Ministério do Trabalho e da atuação de seu diretor depende a orientação da politica sindical do país. O sr. Segadas Viana tem diante de si êste problema e está experimentando o terreno para solucioná-lo a contento das classes. Examina conforme noticias recebidas no seu gabinete a possibilidade da nomeação de um dos seguintes candidatos: Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação Operária, e Gilberto Crocrat de Sá, membro ativo do P.T.B.. O primeiro conta com o apoio de grande número de sindicatos, embora não tenha a simpatia dos bancários, aos quais levou indiretamente à greve geral. E' companheiro de escritório de advocacia do sr. Segadas Viana e na direção da "DOAS" revelou sua capacidade de mobilização. O sr. Arnaldo Sussekind conta também com uma forte corrente. E' consultor juridico atualmente licenciado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, presidida por Holanda Cavalcanti. Finalmente, o sr. Gilberto Crocrat de Sá, procurador da Justiça do Trabalho, concorrente a uma vaga de vereador é o candidato de uma ala poderosa do P.T.B.

PROTEGIDA PELA LEI A PAISAGEM DO OUTEIRO DA GLORIA

Negada Licença Para a Construção de um Predio de Vinte e Dois Andares na Praia do Russel

De acordo com o parecer do diretor do Departamento de Edificações, o secretario da Viação e Obras Publicas acaba de negar a revalidação da licença para a construção de um edificio de vinte e dois andares na Praia do Russel, n.º 64, ao lado do plano inclinado do Outeiro da Gloria.

Essa licença, que havia sido requerida por um firma construtora em 1946, foi prorrogada, de acordo com a lei, dois anos depois. Em 1949, entretanto, ao ser requerida a segunda revalidação, já se encontrava em vigor o decreto 6.000, do Codigo de Construções, que limita em oito andares o gabarito dos edificios naquela área, a fim de proteger a vista que oferece a tradicional igreja. Os interessados apelaram, mas a decisão final foi contraria à edificação projetada.

Fica, assim, definitivamente afastado o pesadelo, que tantos protestos provocou, de que a construção de gigantes de cimento armado em torno do morro da Gloria viesse fazer desaparecer da paisagem do Rio um dos seus mais belos e tipicos aspectos.

Os Argentinos Abandonaram o Congresso de Imprensa

MONTEVIDEU, 9 (A.F.P.) — A delegação argentina retirou-se do Congresso Interamericano de Imprensa, havendo desordens no recinto.

A LIBERAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Mais dois automoveis, importados dos Estados Unidos, têm a sua liberação confirmada pelo Tribunal de Recursos. Trata-se do caso de pedido coletivo, com irregularidades, que aquela côrte resolveu desdobrar em tantos casos quantos fossem os interessados. Os beneficiados foram a sra. Leonor Prudente Guastine e o sr. Francisco Benedito Murtinho de Sousa Pinheiro, que tinham obtido a segurança, em primeira instancia, com sentença do juiz Pinto Falcão.

A POLÍCIA INVESTIGA A "ALIANÇA DO LAR"

Processo Criminal Contra os Diretores da Emprêsa só Com a Decisão de um Feito Que Corre na Justiça

O diretor de Rendas Internas do Tesouro Nacional enviou ao delegado da D.E.P. um oficio apontando as atividades irregulares da Aliança do Lar S. A., que estaria lesando à economia popular. O oficio refere-se a prejuizos causados a cerca de 60 pessoas, em sua maioria pessoas humildes do interior, que teria sido iludibriadas, visto que pagaram regularmente suas prestações e agora a Aliança do Lar, inexplicavelmente se recusa saldar seus compromissos, não efetuando os pagamentos dos respectivos titulos.

INICIADAS AS DILIGENCIAS

Nossa reportagem apurou que o delegado Fernando Schwab, em face da exposição feita pelo diretor de Rendas, determinou as necessarias diligencias, solicitando informes sobre um processo que corre na 12.ª Vara Civel contra a citada empresa, movido pelos lesados. Do resultado desse processo dependerá a abertura de competente inquerito criminal, devendo em seguida ser ouvidos os responsaveis da empresa. Ao mesmo tempo, o titular da DEP entrou em contato com o delegado de Roubos e Furtos, a fim de ser informado se porventura existe alguma queixa na Seção de Defraudações, contra a organização em apreço e outras similares, no sentido de proceder de acordo com a lei.

A Grã-Bretanha e o Tratado Anglo-Egipcio

CAIRO, 9 (U. P.) — A embaixada britânica nesta capital comunicou ao govêrno do Egito que a abrogação unilateral do tratado anglo-egipcio não terá fôrça legal, e que a Grã-Bretanha considerará o referido tratado em vigor.

MATOU O CUNHADO

A Vitima Abandonara a Espôsa, Com 11 Filhos — Em São Gonçalo

Após violenta altercação com seu sócio e cunhado João da Silva Amaral, de 25 anos de idade, foi por êste assassinado a facadas o comerciante Juvenal Muniz dos Santos, de 47 anos de idade, casado com Cecilia dos Santos, irmã do criminoso.

NO ESTABELECIMENTO

O fato ocorreu no interior do Armazém Cardeal, sito à rua Getúlio Vargas, 1.141, em Niterói, de propriedade do criminoso e da vitima.

Ambos residiam, também juntos, à rua Jurumenha, 4.350 em São Gonçalo, onde Juvenal não comparecia, havia vários dias, em virtude de haver-se desentendido sèriamente com a espôsa.

CENSUROU O CUNHADO

Ontem pela manhã, ao chegar ao estabelecimento, Juvenal foi interpelado pelo cunhado, travando-se entre ambos forte discussão.

Era evidente, porém, que Juvenal não pretendia voltar mais para a companhia da espôsa, o que exasperou o irmão desta a ponto de que, no auge da cólera, sacou de uma faca, cravando-a no cunhado que pouco tempo teve de vida, falecendo no próprio local da ocorrência.

O corpo, com guia da Policia, teve remoção para o necrotério da policia fluminense.

O criminoso, praticado o delito, apresentou-se às autoridades sendo autuado em flagrante e preso.

17 MILHÕES PARA O D. N. P. R. C.

Irão ser pagos os milhares de trabalhadores do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, lotados na verba do Plano Salte e, até aqui, sem receber um só centavo. Assim que tomou posse na direção do aludido departamento, o sr. Hildebrando de Gois pleiteou a regularização dos salarios de seu pessoal, em todos os Estados. Ontem, o ministro da Viação respondeu ao diretor do D. N. P. R. C. que já se encontrava à sua disposição 17 milhões de cruzeiros para efetuar os aludidos pagamentos.

MORRISON INTERROMPEU A CAMPANHA

LONDRES, 9 (United Press) — O secretário do Exterior Herbert Morrison interrompeu sua campanha eleitoral para conferenciar com os altos funcionários do Departamento de Negócios do Oriente do "Foreign Office" sôbre o novo caso surgido com a iniciativa do Egito contra a vigência do Tratado Anglo-Egipcio.

No "Foreign Office" prevalece a opinião de que ainda há tempo para novas negociações com o govêrno do Cairo antes que o Parlamento egipcio decida sôbre derrogação do Tratado de 1936.

CONSTITUIDO O CONSELHO CONSULTIVO DA CENTRAL

Atribuições do Novo Órgão — Duas Reuniões Semanais

Instalar-se-á no dia 15 do corrente, sob a presidência do diretor da Central do Brasil, o Conselho Consultivo dessa ferrovia. O aludido órgão reunir-se-á duas vezes por semana e, extraordinàriamente, sempre que o diretor da Estrada julgar conveniente. E' função do Conselho, sempre que solicitado, manifestar-se sôbre o seguinte: a) propostas orçamentários e matéria referente à execução do orçamento aprovado; b) planos gerais de obras e inversões; c) operações de créditos ou contratos que empenhem a renda da Central; d) alteração de normas de transportes; e) modificações nos planos tarifários; f) alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Central.

Para integrarem o Conselho Consultivo, acaba o coronel Souza Gomes de fazer as seguintes designações: Ciriaco José Luiz, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil; engenheiro Mariano Jatai Marcondes Ferraz, representante da Confederação Nacional das Indústrias; engenheiro agrônomo Altino de Azevedo Sodré, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; e como representantes da Estrada os engenheiros Erico de Lamare São Paulo, Urbano Setembrino de Carvalho, Djalma Ferreira Alves Maia, Jorge Leal Burlamaqui e Pedro Lessa Spyer.

Sempre que necessário, o diretor da Central poderá solicitar a presença de representantes de Estados, Ministérios, Repartições, Autarquias ou empresas interessadas nos assuntos em estudo.

carimbos MATTY QUITANDA 97

Extinção da Taxa de Condominio

Mozart Lago Pedirá Urgência Para a Votação do Projeto

O sr. Mozart Lago (PSP, D. F.), na sessão de hoje do Senado, apresentará um requerimento de urgência para a votação do projeto de lei da Câmara Federal, tendente a extinguir a cobrança da taxa de condominio. O parlamentar carioca, em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, externou que não se justifica a procrastinação que vem sofrendo a importante matéria em sua tramitação na Câmara Alta. Caso o plenário aprove a proposição do senador Mozart Lago, o projeto de lei que extingue a taxa de condominio, dentro de 48 horas será, definitivamente, apreciado pelo Senado.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

PRINCIPIO DE INCENDIO EM D. PEDRO II

Cêrca de 8 horas da manhã de hoje, verificou-se um principio de incendio no depósito de papéis velhos da Agência dos Correios da Estação de D. Pedro II. Presume-se que as chamas tenham sido originadas pela imprudência de um traseunte, que, inadvertidamente, teria lançado uma ponta de cigarro, ainda acesa, para o interior do depósito. O Gerente da Agência, sr. Joaquim da Costa Batista, solicitou o comparecimento dos Bombeiros do Quartel Central, que, em poucos minutos afastaram o perigo, restabelecendo a normalidade dos serviços daquela repartição.

EXCURSÕES

Ao "INFERNO VERDE"
AMAZONAS
Dias 10, 17 e 24 de Outubro
RESERVAS, INFORMAÇÕES E FOLHETOS
BRASILTUR
Fundada em 1933
RUA SANTA LUZIA, 795

Irrestrita Solidariedade a Vargas, Afirma Eugenio Barros

O Governador Maranhense Agradece a Valiosa Interferência do Ministro da Justiça — Escolhido o Secretriado do Maranhão

A propósito dos acontecimentos maranhenses o Ministro Negrão de Lima recebeu do Governador Eugênio de Barros os telegramas que abaixo transcrevemos e nos quais ressalta a cooperação, da maior importância, do Govêrno Federal, através do seu Ministro da Justiça, na solução do conflito que tanto afligiu aquêle Estado nortista. Vale também destacar, pela sua significação, a declaração do sr. Eugênio de Barros reafirmando os propósitos do seu Govêrno de decidida cooperação e irrestrita solidariedade com o Presidente Vargas, com quem, declara, contou em tôdas as oportunidades o povo maranhense.

Publicamos, a seguir, os dois telegramas, sendo o primeiro do dia cinco e o último do dia oito do mês em curso:

"Agradeço rádio Vossência ontem informando-me decisão retirada tropas federais policiamento desta capital. Tenho prazer comunicar que após entendimentos com o gen. Edgardino referidas tropas se recolheram aos quartéis às três horas da madrugada de hoje quando a Polícia Militar assumiu responsabilidade patrulhamento. Até este momento nenhum incidente foi registrado encontrando-se a cidade em completa calma. Estabelecimentos comerciais quase todos funcionando como também serviços de luz, energia, ônibus etc. Tenho confiança até segunda-feira vida da capital estará completamente normalizada. Sou muito grato vossência pela dignidade e espírito democrático com que se conduziu caso do Maranhão. (a.) EUGENIO DE BARROS".

Solidariedade Irrestrita ao Presidete

O segundo telegrama é o do seguinte teôr: "Com justificada satisfação tenho a honra de comunicar a Vossência reiniciadas hoje as atividades fábricas completando-se assim reintegração esta capital e todo Estado ambiente de perfeita e absoluta ordem e tranquilidade. Sirvo-me do grato ensejo para agradecer em meu nome e povo maranhense valiosa cooperação eminente ministro pelo feliz têrmo a crise que abalou o Maranhão e contou em todos momentos com o provado patriotismo, serenidade e compreensão de Vossência, a quem reafirmo propósitos meus Govêrno decidida cooperação e irrestrita solidariedade com o Eminente Presidente Getúlio Vargas. (a.) EUGENIO DE BARROS.

Um Ligeiro Tiroteio

SÃO LUIZ, 9 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — A situação nesta capital continua inalterada. Apenas um ligeiro tiroteio verificou-se à noite passada no bairro de João Paulo, por ocasião da prisão do responsável pelo trucidamento do guarda civil acusado como incendiário.

O Secretariado

SÃO LUIZ, 9 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O governador do Estado organizou o seu secretariado, exceção feita da Prefeitura, que continua à disposição do PTB. Para a Secretaria da Justiça, foi indicado, pela bancada, o deputado Benedito Lago; para a Fazenda, Eder Santos, indicado pela Associação Comercial; para a Diretoria de Educação, o professor Solano Rodrigues, prócer do PRP, e para a Chefia de Polícia e comando da Polícia Militar, o major Benedito Freitas Diniz.

GESTO INTELIGENTE E NECESSÁRIO

O ensino secundario, no Brasil, precisa de ar. Foi o que compreendeu o ministro Simões Filho, desde que assumiu a pasta da Educação. Homem acostumado a ver com objetividade e clareza, por fôrça até mesmo de sua longa vida de imprensa, o ministro decidiu meter mãos à obra que todos desejam e que sempre se adiava. Por uma comissão especialisada, que ràpidamente completou o seu trabalho, o sr. Simões Filho mandou estudar a simplificação dos programas vigentes no ensino secundario. Entre os males de nossa educação ginasial, sempre avultou o carater enciclopedico que assumiu, no Brasil, o curso de humanidades. Sufocados em numerosas disciplinas, de programação ramalhuda, os alunos estão obrigados a uma ginastica impossivel, que resulta no regime de hipocrisia geral, escondendo-se o vácuo por trás de uma fachada colorida...

A poda nos programas é, assim, um ato acertado, o primeiro de uma reforma que se oriente no sentido de colocar o ensino secundario num clima fecundo de mais objetividade, mais liberdade e menos aparencia, menos formalismo. Uma certa desenvoltura é própria do curso de humanidade. Não espanta, por isso, que o ministro Simões Filho tenha permitido aos catedraticos do Colegio Pedro II organizarem, eles proprios, os seus programas. São esses os primeiros golpes na ossatura rigida e tantas vezes cadaverica de nosso sistema escolar, asfixiado no excesso de formalidades e de padronizações que, tirando-lhe movimentos mais espontaneos e mais reais, o ameaçam de paralisia, seguida de evidente decadência.

O ministro Simões Filho, liberto dos preconceitos que fazem a delicia de certo bacharelismo ôco, andou bem e patrioticamente enfrentando, por esse caminho, o problema do ensino ginasial. A ordem de desentulhar e aliviar os programas foi um gesto de inteligencia, que será certamente seguido de outros, dotados do mesmo senso da realidade escolar brasileira.

Trata-se de fazer do curso secundario o curso de humanidades que ele deve ser. O que quer dizer: luta aberta à ostentação, ao platonismo de gabinete, ao congelamento compulsorio, por via burocratica, dos colegios que, em todo o Brasil, precisam crescer e multiplicar-se. O ministro Simões Filho, com a clarividencia que já demonstrou, é o homem para essa missão.



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E OS RURALISTAS — O Sr. Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete em audiência o deputado Francelino França, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, em companhia dos demais membros da diretoria daquela entidade e representantes de vinte e cinco associações congeneres que solicitaram a S. Excia. mandar apressar as conclusões da nova regulamentação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil a fim de que os agricultores possam ainda éste ano usufruir os beneficios que a referida regulamentação virá trazer à nossa lavoura, uma vez que, dentre outras medidas de grande alcance, eliminará os entraves burocráticos tão prejudiciais à execução imediata dos problemas da agricultura. Os ruralistas, depois de fazerem circunstanciada exposição sôbre o assunto, hipotecaram inteira solidariedade ao Govêrno do Presidente Getúlio Vargas

Exposição de Animais Puro Sangue

O Presidente da República, sr. Getulio Vargas, Comparecerá Hoje à Remonta do Exército

A Diretoria de Remonta e Veterinários do Exército, como faz anualmente, organizou uma grande Exposição de produtos de raça puro sangue inglêsa, árabe e bretão postier, nascidos em 1949, nas Coudelarias de Saicã, Minas Gerais, Campinas, Avelar, Tindiquera, Monte Belo e Pouso Alegre. Essa exposição inaugurada hoje está instalada no Centro Hipico de Remonta, sito à avenida Bartolomeu de Gusmão n. 453, em São Cristóvão, atrás da Quinta da Bôa Vista.

O ato inaugural, presidido pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença de ministros de Estado, Congressistas, Jornalistas, todos os generais em serviço nesta guarnição e outras autoridades civis e militares todos especialmente convidados, revestiu-se de grande interesse. Dirige a Remonta do Exército o general Sena Vasconcelos.

Para os ESTADOS UNIDOS. PELA BRANIFF!

DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco

BRANIFF

Rua Santa Luzia, 770-A Tel.: 32-2250

ou nas agências de viagens autorizadas.

Grapette

"Agora, este famoso refrigerante está sendo produzido com uvas especiais de Caxias do Sul, no Rio Grande."

Grapette... uma uva!

O Bicho Não Mata Ninguem

O Automóvel é Que Precisa de Policiamento, Diz o Senador Mozart Lago, Pedindo a Regulamentação do Jôgo — Jogue a Primeira Pedra Aquele Que no Brasil Não Faz a Sua "Fezinha"

— "Jôgo do Bicho" não mata ninguém, porém os coletivos estão ceifando, diàriamente, inúmeras vidas nesta capital — foram estas as palavras iniciais do sr. Mozart Lago, ao falar à reportagem de ULTIMA HORA sôbre seu requerimento de informações, dirigido ao general Chefe de Policia, para esclarecimentos quanto às campanhas policiais encetadas contra a conhecida contravenção.

O senador carioca retoma a palavra e externa o seu ponto de vista da seguinte maneira:

— Já se tornou clássico, a todo delegado que assume a Delegacia de Jogos e Diversões, dar grande publicidade da campanha que pretende desenvolver contra os contraventores do jôgo do bicho. São feitos planos mirabolantes e, nem por isso, se deixa de praticar a contravenção que, a despeito das periódicas repressões policiais continua, cada vez mais, florescendo. Quem no Brasil não jogar no bicho que me atire a primeira pedra — asseverou o sr. Mozart Lago.

Depois de ligeira pausa, o senador social-populista afirma:

— O que eu pretendi, confiando na capacidade administrativa do ilustre militar que está à frente do Departamento Federal de Segurança Pública, e baseando-me na ineficácia das campanhas anteriores contra o jôgo do bicho, lembrar, a exemplo do que já foi feito com as loterias, a regulamentação do mencionado jôgo, tirando-se dele adequada tributação, suprimentos bastantes para assistência das classes menos favorecidas da fortuna, ainda tão precàriamente servidas de hospitais, de asilos, de escolas e de "créches".

— O que eu não posso compreender é que sejam mobilizados todos os recursos da polícia para o combate ao jôgo do bicho, enquanto a população carioca fica entregue à fúria dos motoristas que, cotidianamente, ceifam preciosas vidas em nossas ruas. O jôgo do bicho, está provado, não se modifica com as campanhas policiais, porém, porque não experimentar mobilizar os recursos da polícia em favor dos transeuntes cariocas? — concluiu o sr. Mozart Lago.

Mozart Lago

PARIS, MAU ASSUNTO PARA A UDN...

Odilon Vai Encontrar-se Hoje Com João Neves — Depois Informará o Diretório Sôbre o Resultado

Parece que a atitude final da UDN, quanto à representação do Partido na Assembléia Geral da ONU, em Paris, será a de declinar do convite. Os membros do Diretório Nacional estão ainda em confabulações, levando em conta o pensamento de outros partidos e as ponderações de uma alta personalidade ligada aos seus quadros.

Em consequência, o sr. Odilon Braga deverá encontrar-se hoje com o Ministro Neves da Fontoura, a fim de conferir os pontos de vista. Como se sabe, a representação brasileira contará pròpriamente com cinco membros, sendo os demais integrantes considerados ornamentos mais ou menos superfluos. Nestas condições, os partidos ou absorveriam lugares da representação do govêrno, deixando a êste apenas uma indicação — a do embaixador, presidente da delegação — ou deixariam intata a embaixada, comparecendo como ornamentos demasiado custosos para os magros cofres do país. No primeiro caso, prejudicariam o govêrno, atingindo a eficiência da delegação; no segundo, comprometer-se-iam com a opinião publica. Este o pensamento da UDN que o sr. Odilon Braga levará ao sr. João Neves, de cujo encontro dará parte ao Diretório, na reunião de amanhã.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 111 — JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

Voltou a Ordem ao Maranhão

Reiniciadas Tôdas as Atividades Produtivas no Estado — Telegrama do Gov. Eugênio de Barros a ULTIMA HORA

ULTIMA HORA recebeu do governador Eugenio Barros o seguinte telegrama sôbre a situação no Estado do Maranhão:

S. LUIZ, 8 — Tenho a satisfação de comunicar a reintegração completa do Estado no regime de absoluta e perfeita ordem, segurança e tranquilidade e o reinicio de tôdas as atividades produtivas. Aproveito o ensejo para agradecer a valiosa cooperação dêsse brilhante orgão de publicidade no esclarecimento da opinião pública sôbre a crise que abalou o Maranhão, e em especial, as referências, que sobremodo me cativaram em relação à minha conduta no curso dos acontecimentos, em defesa do principio da autoridade e do respeito às instituições democraticas. Cordiais saudações. (a) *Eugenio Barros*, governador.

Vai Reassumir o Ministro do Brasil no Libano

Depois de passar na capital da República o seu período de férias regulamentares, viajou com destino a Beirute, via Paris, acompanhado de sua esposa e filhos, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o diplomata Carlos Martins Thompson Flôres, Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário do Brasil junto à República do Libano.

TRUQUE FOTOGRAFICO

S. PAULO, 9 (Asapress) — O senador Alencastro Guimarães e a deputada Ivete Vargas informaram que a palavra de ordem do Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, sôbre o pleito municipal de S. Paulo, é no sentido de que os trabalhistas votem exclusivamente nos candidatos do PTB. Contudo, candidatos a prefeito e vereador do PSP, PTN, PSD e outros partidos estariam apresentando fotografias em que aparecem ao lado do sr. Getulio Vargas, através de um truque fotográfico já denunciado anteriormente.

VAI SER PROCESSADO O CAPITÃO

Na sua sessão de hoje o Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso interposto pelo promotor da Primeira Auditoria de Marinha contra o despacho do auditor da mesma auditoria que recebera, em parte, a denúncia oferecida contra o capitão de corveta fuzileiro naval, Floriano Daltro Ramos. Esse oficial fôra denunciado como incurso em vários artigos do Código Penal Militar, por haver comentado e censurado atos de seus superiores hierarquicos, até com praças de prê e publicado pela imprensa artigos injuriosos às mesmas autoridades. Vai ser, pois, processado por vários delitos, e cuja audiência terá inicio ainda no corrente mês.

INSPEÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS EM S. PAULO

Anunciada a Viagem do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho deverá visitar ainda êste mês a capital paulista, onde permanecerá de três a quatro dias, atendendo a convites de várias entidades sindicais. Inspecionará, também, estabelecimentos fabris e procurará se inteirar dos movimentos dos trabalhadores no Estado de São Paulo. Quando o senhor Segadas Viana fazia essa comunicação a dirigentes sindicais paulistas, teve oportunidade, ao ser interpelado sôbre a duração do trabalho de menores, de se manifestar contra a sua prorrogação, alegando, aliás, dispositivos legais.

O Dia do Presidente

DEFESA INTRANSIGENTE DO INTERÊSSE PÚBLICO

Passou quase desapercebido e sem maiores comentários o novo despacho do Presidente, aprovando o parecer do Consultor Geral da República sôbre o processo em que a "Casa Lohner" pede aumento de capital. Quando o sr. Getúlio Vargas solicitou, sôbre o assunto, o referido parecer, por entender que o Ministério da Fazenda não estava, no caso, defendendo suficientemente o interesse do Tesouro levantou-se uma celeuma na imprensa de oposição, que viu no zelo com que o Chefe do Govêrno salvaguarda o interesse público apenas um "puxão de orelhas" em um de seus Ministros.

Em face, agora, do parecer do Consultor Geral, verifica-se mais uma vez a imparcialidade e o critério com que agiu o Presidente Vargas. A melhor solução — opinou o Consultor — é a preconizada pelo DASP, ou seja, a satisfação imediata dos débitos da sociedade para com o Tesouro e o Fundo de Indenizações de Guerra e venda posterior das ações da União. Para isso, impõe-se a imediata eleição da nova diretoria, de vez que a atual, como ficou evidenciado, "não vem cumprindo as determinações do Govêrno, nem zelando suficientemente pelos interesses do Tesouro."

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, foi recebido o Chefe de Polícia.

Em audiência, estiveram com o Chefe do Govêrno:

— O major Janary Gentil Nunes, governador do Território do Amapá (cromo e manganês).

— Diretoria do Instituto dos Advogados Brasileiros (Convite para que o Presidente compareça ao 24.º almoço dos juristas, marcado para 8 de Dezembro próximo, no Automovel Clube e à sessão solene com que o Instituto comemorará seu aniversário de fundação, no dia 11 do corrente).

— Representantes da indústria do fumo da Bahia (Tratamento igual para charutos e cigarros, no que se refere ao acréscimo de dez centavos no produto vendido fora do município onde é fabricado, aumento a ser regulamentado na reforma do Imposto de Consumo. E ainda: mostrar ao Presidente que nós não precisamos mais continuar importando capas para charutos, de Sumatra e de Cuba, pois agora as capas também são nossas).

— Membros da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio e representantes de 25 entidades congêneres que congregam milhares de trabalhadores rurais fluminense. (Solidariedade e apoio à política ruralista do Presidente Vargas, sobretudo quanto às facilidades de crédito do novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil).

REGRESSO

Retornou inesperadamente ao Hospital de Pronto Socorro o medico Moacir Garcez, que vinha servindo no Palacio do Catete, para onde fôra requisitado.

O dr. Moacir Garcez compareceu, na semana passada, à festa de reabertura do Hotel Quitandinha, onde se disse representante do Presidente da Republica. Teria sido este o motivo do retorno?

EXPOSIÇÃO

Na manhã de hoje, o Presidente Vargas compareceu à Remonta do Exército, a fim de assistir a uma exposição de pôtros.

CONVITE DA LIGHT

Uma comissão constituida de altas figuras do grupo Light, da qual faziam parte os srs. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction Light and Power, Limited; William Eric Phillips, diretor da Brazilian Traction Light and Power Company, Limited; John Robert Nicholson, vice-presidente Executivo e diretor geral das Companhias no Brasil; major Mac Crimmon, presidente do consórcio no país e sr. Antonio Gallotti, vice-presidente e consultor geral das Companhias esteve ontem no Catete a fim de convidar o sr. Getúlio Vargas para visitar as obras ora em andamento em Ribeirão das Lages, para aumento da capacidade das empresas.

O Presidente Vargas prometeu ir, em data a ser oportunamente marcada.

Não pudemos apurar se o engenheiro Janot Pacheco foi também convidado para essa visita. Como se sabe, o já famoso "manda-chuva" declarou a ULTIMA HORA que fará transbordar o Ribeirão das Lages na hora em que a Light quiser...

PROFETA OU BOATEIRO?

Sana-Khan, o famoso profeta, misto de filósofo e demiurgo, esteve ontem no Palácio do Catete. Mas o motivo de sua visita não era a leitura dos astros, nem com a revelação dos grandes segredos da República. Sana-Khan está agora empenhado numa obra terrena de grande utilidade: a construção de um sanatório na Via Anchieta, em São Paulo.

Todavia, o célebre vidente demorou-se mais tempo do que devia no Gabinete do Chefe da Casa Civil. E como o reporter estranhasse a demora, Sana-Khan explicou, à saida:

— Realmente, já previ, com segurança, o futuro do grande Presidente Vargas. Tudo o que eu disse, confirmou-se depois. Sua vitória nas urnas, sua volta ao Poder...

Faz uma pausa e acrescenta:

— Hoje posso prever que, detro de três meses, o dr. Lourival Fontes mudará de cargo...

— Mudará de cargo? Para onde? Por que?

Sana-Khan, sorridente, nada mais quiz dizer.

Será que o famoso profeta virou também boateiro?

EMBAIXADOR

Estão sendo aguardadas as seguintes designações para embaixadores:

João Carlos Muniz — Washington.
Alencastro Guimarães — Equador.
Bueno do Prado — India
Fraga de Castro — Bolivia
Heitor Lira — Canadá.
Acir Paz — Paquistão.
Paulo Hassocler — República Dominicana.

O CARVÃO É NOSSO

Algumas autarquias, como o Loide Brasileiro devem às empresas mineradoras cêrca de cento e oitenta milhões de cruzeiros. E as empresas credoras querem agora receber essa divida. Para isso, entregaram ontem ao Presidente Vargas, um memorial.

Os senhores Augusto de Gregorio, Ademar de Faria, Elias Amaral de Souza e Andre Lage, do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão e o senhor Heriberto Hulse, representante do Sindicato de carvão de Santa Catarina agradeceram também ao Presidente da República, de viva voz, seu patriótico interêsse pelo progresso da indústria carbonífera brasileira, manifestando, mais uma vez, o apoio das empresas mineradoras ao Plano Nacional do Carvão, de iniciativa do Executivo, ora em discussão na Câmara dos Deputados.

Curioso observar as propostas que os deputados Lima Figueredo e Daniel de Carvalho, (PSD), que votaram agora contra o projeto na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, estiveram presentes à "mesa redonda" reunida há algum tempo no sul para elaboração do referido projeto, manifestando-se então a favor do Plano e aprovando a preliminar levantada na reunião segundo a qual o carvão deve ser considerado industria que interessa profundamente à segurança nacional.

Por que o sr. Lima Figueredo acha agora que o projeto é "faramalheiro e fantasioso?"

Teremos Um Embaixador em Praga

Satisfeito o Senado Com as Explicações do Sr. João Neves — Nossas Relações Com a Tchecoslováquia Não Ofendem a Nossa Soberania — Afirma o Ministro do Exterior — Hamilton Nogueira Votou Contra

O sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, compareceu ao Senado para mostrar a conveniência de nossas relações diplomáticas com a Tchecoslováquia. O titular do Itamaraty citou, entre outros, o exemplo dos EE.UU. que, apesar dos atritos com os paises sovietizados, mantem ali seus embaixadores. Não via, afirmou o ministro, porque não fizessemos o mesmo.

Mais adiante, o sr. João Neves passou a focalizar o aspecto comercial das nossas relações com o govêrno de Praga, que aconselham, por si, a presença de nossa representação diplomática naquele país. Referiu-se o ministro ao tratado comercial entre o Brasil e a Tchecoslováquia, que obriga este país a nos entregar produtos manufaturados e equipamentos dos quais não podemos prescindir. Concluiu o secretário de Estado: são de grande utilidade para o Brasil e não ofendem, de modo algum, a nossa soberania.

Congratularam-se com o sr. João Neves os senadores Bernardes Filho (PR. M.G.) e Domingos Velasco (PSB, Goiás), que enalteceram o gesto do titular das Relações Exteriores oferecendo-se para prestar as informações solicitadas pelo Senado. Após a retirada do sr. João Neves foi aprovada a indicação do sr. Argeu Sejadas, para ocupar nossa embaixada em Praga, pela contagem de 44 votos a favor, 2 contra e um em branco. Um dos votos contrários é do sr. Hamilton Nogueira (UDN. D. F.) conforme êle mesmo declarou. O parlamentar carioca sustenta a tese da inconveniência de nossas relações com os paises da chamada "cortina de ferro".

Visitará o Rio o Cardeal Spellman

Convidado pelo govêrno brasileiro, deverá chegar a esta Capital, no decorrer do mês de novembro, o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. Aquele prelado virá assistir às cerimônias do Dia de Ação de Graças Inter-Americano, que se realizarão nesta cidade, no dia 22 do mês vindouro.

Alem do cardeal Spellman, visitarão o Rio, na mesma ocasião, monsenhor Anibal Mena Porta, arcebispo de Assunção, e monsenhor Mariano Rossel y Arelano, arcebispo da Guatemala.

O T. F. R. REUNIR-SE-Á SEXTA-FEIRA, EXTRAORDINARIAMENTE

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Macedo Ludolf, convocou ontem uma sessão extraordinaria daquela alta côrte para a proxima sexta-feira, às treze horas, atendendo ao acumulo de processos existentes em pauta.

REUNIDO O P. T.B. NACIONAL

A' hora de encerrarmos esta edição, achava-se reunida, no Edificio São Borja, a Executiva Nacional do PTB, sob a presidencia do sr. Dinarte Dornelas. A' importante reunião compareceu o sr. Ilacir Pereira Lima, chefe de uma ala dissidente do partido em Minas, a fim de apresentar à apreciação dos lideres do partido, a lista de integrantes do terço da Comissão Reestruturadora. A ala do sr. Ilacir, ao que soubemos, apresentaria os seguintes nomes: Valdemiro Costa Lima, José Machado do Carmo, Magno Fernandes, Wilson Modesto Ribeiro, Olimpio Ferraz, Joffre Teixeira, Gentil Nascimento, Telmo Fontana, Gerson Copola. Resta agora ao Diretório Nacional escolher os dez nomes que lhe cabem, a fim de se completar o total da Comissão Reestruturadora do Petebismo de Minas.

CONGELADOS OS DEPOSITOS BANCARIOS DO LITUANO

Vendia Bilhetes Falsos do "Sweepstake" da Irlanda e Retinha Contribuições Para o C. Protetor dos Cegos

O Tribunal Federal de Recursos, na sua última reunião plenária, apreciou o recurso de mandado de segurança, interposto pelo cidadão lituano Mike Freadmann, resolvendo declarar-se incompetente, enviando os autos ao Tribunal da Justiça desta cidade.

O pedido originou-se de um ato do delegado de Roubos e Furtos, determinando o congelamento, no Banco Operador S.A. e no Royal Bank do Canadá, das importâncias por êle depositadas, pois estava o mesmo sendo processado por crimes praticados, tais como venda de bilhetes de loterias estrangeiras, especialmente do "sweepstake" da Irlanda, que se julga falsos, além de reter contribuições para o Cenaculo Protetor dos Cegos, no valor de mais de cem mil cruzeiros, devolvendo, apenas, à base de dois mil mensais, assim mesmo impontualmente. Na primeira instância o pedido fôra julgado improcedente, o que deu margem ao recurso para o T.F.R.

Acusado como incendiário S. LUIZ (De Josimar Moreira de Melo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Aí vemos a médica dra. Maria José Aragão, líder comunista no Maranhão que, no seu depoimento na Polícia, acusou o govêrno estadual como responsável pelos incêndios nos bairros proletários

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YORK

De Cairo: Revogado de Pleno Direito

CAIRO, 9 — Dois importantissimos decretos foram apresentados à Câmara dos Deputados pelo Primeiro Ministro Mustafá Nahas Pachá: o primeiro revogando a lei numero 80 de 1936 que aprovava o tratado de amizade entre o Egito e a Grã-Bretanha, assinado em Londres; o segundo proclamando o rei Farouk "Rei do Egito e do Sudão".

Este segundo decreto é corolário e consequência do primeiro, o qual em síntese diz: "O tratado de 1936 não mais é válido. O acôrdo adicional à este tratado segundo o qual privilégios e isenções são concedidos às fôrças britânicas no Egito fica revogado. E' igualmente decretado como revogado de pleno direito o acôrdo de Janeiro de 1899 relativo ao condomínio do Sudão".

Reunião em Alexandria Para Adotar Medidas

CAIRO, 9 — O primeiro ministro Nahas Pachá e a maior parte dos membros do seu gabinete voltaram hoje à Alexandria, onde se realizará nova reunião do Conselho de ministros para o exame das medidas a adotar após a eventual abrogação, pelo Parlamento egipcio, do tratado anglo-egipcio e do acôrdo com a Grã-Bretanha a respeito do Sudão, agora denunciados. — (A.F.P.).

Comentários às Declarações de Stalin

MOSCOU, 9 — O "Pravda", órgão do Partido Comunista Soviético, publica noticiário sôbre a reação da imprensa de 19 paises à declaração do Primeiro Ministro Stalin de que a União Soviética fizera, recentemente, explodir uma bomba atômica. A agência de noticias oficial "Tass" limitou-se a dar as manchetes e a indicar o destaque dado à declaração pela imprensa britânica e norte-americana, ao passo que transcreveu longamente comentários de jornais chineses e da Europa Oriental.

Típico desses comentários foi o de um jornal chinês: "A União Soviética foi compelida a possuir armas atômicas, não para a guerra, mas para a defesa da paz do mundo inteiro. Isso conduz a acalmar todos os povos que têm estado amedrontados pelas tiradas atômicas americanas." (U.P.)

Incompetente o Conselho de Segurança

NOVA YORK, 9 — "O Irã não aceitará qualquer ingerência do Conselho de Segurança no que o seu govêrno considera como um caso puramente interno e espera que o próprio Conselho se declare incompetente no assunto", afirmou ontem ao representante da France Presse uma personalidade ligada ao doutor Mohamed Mossadegh, primeiro ministro do Irã.

Acrescentou a mesma personalidade: "Não existe perigo algum para a paz e o Irã está pronto a entrar em negociações com a Grã-Bretanha e aceitar propostas britânicas fora dos auspicios do Conselho de Segurança, que não tem direito algum de imiscuir-se nesse caso." — (A. F. P.).

Estão Sendo Empregados Todos os Esforços Pela Paz

LONDRES, 9 — A rádio-emissora de Peiping disse que as novas propostas dos comunistas quanto ao local para o reinicio das conversações de armistício mostram que "de nosso lado, estão sendo empregados todos os esforços pela paz".

A irradiação ouvida aqui, acrescentou: "Cabe agora a Ridgway responder na base de igualdade, sem recorrer novamente a truques com o fim de torpedear as negociações". — (U. P.).

De Londres: O Tratado Continua Válido

LONDRES, 9 — "O tratado anglo-egipcio de 1936 continua válido e não pode ser denunciado ultimamente. A Grã-Bretanha continuará mantendo suas guarnições na Zona do Canal de Suez de acôrdo com termos dêsse tratado. O Govêrno britânico opina, por outro lado, que os sudaneses têm o direito de dispôr livremente de si próprios".

Essas, as primeiras reações que suscitam, nos meios oficiosos, as noticias provenientes do Cairo segundo as quais o govêrno egipcio teria denunciado o tratado de 1936 e proclamado o rei Farouk como rei do Egito e do Sudão. De acôrdo com as cláusulas do tratado a Grã-Bretanha tem o direito de manter 10 mil oficiais e soldados na Zona do Canal de Suez. Segundo informações colhidas nos meios ingleses autorizados, esses efetivos — incluindo fôrças navais e aereas — elevam-se atualmente à perto de quarenta mil homens, aumento que se fez necessário, ao que dizem esses meios, em vista da tensão internacional. — (A.F.P.).

Fala Churchill

LONDRES, 9 — "A Inglaterra será ameaçada em sua própria existência se continuarmos a esgotar nossas fôrças em querelas de partido ou conflitos de classe" — declarou em discurso irradiado, o sr. Winston Churchill, líder do Partido Conservador.

— "Naturalmente — acrescentou — cada um dos partidos deseja ganhar as eleições, e após as lutas ferozes destes dois últimos anos, não há coligação possível, salvo em caso de perigo externo. Entretanto, não é necessário exagerar a importância de nossas divergências. E assim que o conjunto das reformas sociais é obra comum a todos os partidos, e não a um dentre êles".

Falando do rearmamento, Churchill declarou notadamente que as despesas militares, estendendo-se em três anos, elevavam-se a cinco bilhões de libras, o que disse êle, é um fardo muito pesado. "Um govêrno conservador examinaria com severidade o maneiro pela qual esse dinheiro é gasto".

— "Não considero — prosseguiu Churchill — respondendo às acusações formuladas contra êle pelo Partido Trabalhista — que devemos nos rearmar para a luta. Acho que devemos rearmarmos para a discussão. Espero e acredito que poderá haver entendimentos".

Recordando sua proposta de uma conferência dos Três, lançada em Edinburgo, em 1950, e que "os socialistas tinham repelido como bomba eleitoral", Churchill acrescentou — "se tal reunião se tivesse realizado, teriamos evitado os perigos da guerra da Coréia". (A.F.P.).

Prontidão na Zona de Suez

LONDRES, 9 — Segundo o Daily Telegraph, tôdas as permissões foram suprimidas para as tropas britânicas estacionadas na zona do Canal de Suez. As tropas que se encontravam em Port Said e Ismailia, receberam ordens de voltar à seus acampamentos respectivos. (A.F.P.).

Novo Govêrno Israelita

TEL AVIV, 9 — O novo govêrno formado pelo sr. David Ben Gurion, obteve a investidura do Parlamento Israelita, por 56 votos contra 40, e 4 abstenções. — (A.F.P.).

Volta à Estaca Zero a Crise Política do Distrito

Segadas Viana Desmente o Prefeito Carlos Vital — A Caminho do Disse-me-Disse — Reunião Dos Vereadores Coligados, Hoje

Esta crise entre o Executivo e o Legislativo do Distrito, a caminho da terceira semana, em meio de notas oficiais e encontros de vez em quando, continua no pé em que se achava no primeiro dia, tendo em vista que o prefeito continua no propósito de recusar tôdas as formulas de conciliação e os partidos oposicionistas também se mostram dispostos a insistir nos seus direitos partidários. Agora, com as declarações do sr. Segadas Viana desmentindo o prefeito a propósito da visita feita ao Guanabara no sábado, o impasse toma rumos lamentáveis. O carioca vai ter pela frente nada menos que uma questão de disse-me-disse envolvendo os mais serios problemas da cidade. A idéia de que assim não será possivel acabar tão cêdo com os desentendimentos suscita mais que irritação. O sr. João Carlos Vital é um só, ao passo que os partidos oposicionistas congregam dezenas, razão pela qual a responsabilidade em tudo cabe mais ao prefeito que aos politicos. Depende assim do sr. João Carlos Vital acabar com isso de uma vez, considerando que êle mesmo reconheceu na lista de nomes levada ao seu gabinete técnicos capazes de participarem do seu especial govêrno. O prolongamento da atual situação por mero capricho não se justifica e muito menos se compreende que esteja correndo por conta de figura recebida tão bem quando indicada para dirigir a vida desta cidade maravilhosa. O prefeito não pode fazer com que ninguem aceite como infalivel a sua escolha. Acima de todos os motivos que êle possa ter para conservar os auxiliares, naturalmente pessoas de sua amizade e confiança, está o interêsse de quase três milhões de habitantes, que já experimentam o cansaço que tôda esta desconversa sôbre técnicos levanta.

DISCORDÂNCIA

O sr. João Carlos Vital, esteve, no sábado, cêrca de três horas em conversa com os lideres da coligação, e, à saida dos politicos, em declaração à imprensa, o prefeito teria se confessado surpreso com a visita dos srs. Segadas Viana, Rocha Leão, Mozart Lago eAmaral Peixoto. Perguntado sôbre os resultados das conversações, o sr. João Carlos Vital reafirmara o seu ponto de vista não vai mudar nenhum secretário, pois está muito satisfeito com todos êles.

O sr. Segadas Viana, ao tomar conhecimento das declarações do prefeito, disse que tudo se passou de modo diferente. A visita dos politicos ao Guanabara não podia constituir surpresa para o sr. João Carlos Vital, uma vez que este a solicitara por telefone diretamente ao presidente do PTB carioca, e, no que respeita ao impasse, teria o prefeito se mostrando disposto a substituir seus auxiliares, após uma outra conversa ainda esta semana.

Diante disso, o sr. João Carlos Vital, de ontem para hoje, disse que não foi compreendido naquelas três horas de sábado, pois concordara apenas em receber os nomes dos técnicos-politicos, mas de nenhum modo prometera substituir os *seus*, uma vez que o secretariado por êle escolhido continua merecedor de tôda confiança. O impasse volta à estaca zero.

Outro Reunião

Os srs. Segadas Viana, Mozart Lago, Amaral Peixoto e Rocha Leão, lideres dos partidos coligados em oposição ao prefeito, e mais os 32 vereadores signatários do acôrdo vão reunir-se na tarde de hoje para examinar a crise, após as declarações do prefeito e do sr. Segadas Viana a respeito do encontro no Guanabara.

Rejeitado o Voto

O sr. Paulo Areal, um vereador que se caracteriza pela mais absoluta falta de tato politico, não surpreendeu ontem a Câmara, pois dêle tudo se deve esperar, quando solicitou ao plenário a inserção nos Anais de um voto de desconfiança para com o sr. João Carlos Vital, a propósito ninguém sabe de que atitude sua em relação ao problema dos telefones. Os partidos coligados, em tempo, compreenderam o mal existente na aprovação do voto, motivo pelo qual a casa rejeitou a proposição por maioria esmagadora.

Vão Falar Contra

Dando prosseguimento à campanha de oposição sistemática ao govêrno do sr. João Carlos Vital, os partidos coligados escalaram os vereadores Couto de Souza e Osmar de Rezende para a sessão de hoje, quando falarão a respeito de atos da administração na Superintendência dos Transportes e Secretaria de Agricultura.

Segadas Contesta o Prefeito

A proposito da crise existente entre os partidos coligados e o prefeito municipal, o sr. Segadas Viana, presidente do Diretorio Regional do P.T.B., fez as seguintes declarações à imprensa:

"Na tarde em que a Camara votou a moção de desconfiança ao Secretariado da Municipalidade recebi um telefonema de amigo que me informou que s. excia. também desejava me falar. Entrando, no mesmo momento, em contato com o dr. Vital, pelo telefone, disse-me o prefeito que a aprovação da moção tinha dificultado uma solução harmonica para a crise, ao que respondi dizendo que os entendimentos poderiam ser reatados com um apelo que lhe dirigiria.

O prefeito Vital achou otima solução e, no dia seguinte, com os presidentes do P.S.P. e do P.S.D. e o sr. Rocha Leão, estivemos no gabinete do prefeito chegando o dr. Vital ao Guanabara alguns minutos após.

Mantivemos uma palestra de quase três horas, afinal, o sr. João Carlos Vital, concordando com uma formula, no sentido de que "os partidos tinham nos seus quadros elementos em que o prefeito poderia depositar confiança para compor seu secretariado".

Quanto à oportunidade da recomposição desse secretariado, ficou para ser marcada numa nova reunião que, a convite do prefeito, fariamos na semana entrante. Ainda à saida o dr. Vital declarou-nos que desejava encontrar uma solução que não magoasse seus secretarios, pessoas de sua confiança e amizade, tendo sugerido que o lider da coligação na Camara Municipal desse uma explicação sôbre o sentido de alguns termos do voto aprovado.

Como se vê, até a hora em que saimos do gabinete do prefeito, este concordara em atender aos partidos, apenas dependendo a concretização disso da fixação da oportunidade e da formula relativa a moção aprovada no que se relacionava com o atual secretariado. Foi o que houve e pode ser confirmado pelos presidentes dos outros partidos, pelo dr. Rocha Leão e pelo proprio prefeito.

as.) SEGADAS VIANA.

Hello Feliciano e José Galatti Jr., falando à imprensa na sede da U. N. E.

Luta Democrática de Estudantes Pela Direção. Dos Órgãos Internacionais

Falam os Delegados de Regresso de Varsovia — Contrarios à Orientação da U. I. E.

No último Congresso Nacional de Estudantes foi aprovada uma proposta no sentido de serem enviados representantes brasileiros no Conselho Mundial, um dos órgãos máximos da União Internacional de Estudantes a que está filiada a UNE, que até então não havia mandado delegados legalizados às reuniões internacionais, tendo elementos estranhos a ela representado o Brasil, aproveitando-se da situação.

Regressaram ontem de Varsóvia os dois representantes **Hélio Feliciano e José Galati Júnior, estudantes de medicina nesta capital. Suas impressões foram relatadas à imprensa onde destacaram a luta que o Brasil está travando ao lado da Inglaterra e outros países contra a atual orientação da diretoria da U.I.E.**

A razão principal do órgão máximo estudantil estar nas mãos dos comunistas é a falta de organização das entidades nacionais na maioria dos países, que permitem que sejam enviados representantes que não representam realmente a opinião dos jovens. Outro fato preponderante é o local da sede d. U. I. E. em Praga, que tolhe ação dos delegados oposicionistas. A UNE está dando nêste momento dois importantes passos no sentido de combater estas falhas. Organizando, pela primeira vez, o Congresso Interamericano de Estudantes que se realizará no Rio entre 3 a 10 de novembro próximo, para coordenar a ação dos estudantes de todas as Américas. Por outro lado apresentou ao Conselho Mundial uma proposta no sentido de ser transferida a sede da U. I. E. para Lake Success, onde naturalmente estará melhor situada entre as demais organizações internacionais. Embora os delegados brasileiros não acreditem na realização da proposta, estudarão sua viabilidade.

AMBIENTE HOSTIL

Hélio e Galatti encontram desde a primeira reunião do Conselho uma atmosfera de animosidade, por parte da grande maioria dos conselheiros. Venceram os entraves que lhes apresentaram para as menores coisas até mesmo para falarem o português, que não era considerado lingua oficial. E, finalmente, depois de várias protelações conseguiram ver discutida a proposta que haviam levado sôbre a atitude do Brasil em face da U. I. E. que incluia a publicação nos órgãos oficiais da entidade e a mudança de sede. Voltaram com a promessa e esperam agora o seu cumprimento para então ser novamente ventilada a proposta do desligamento da UNE da UIE.

REELEIÇÃO

Um dos aspectos verdadeiramente pitorescos do Conselho foi a reeleição dos membros da Diretoria quando uma maioria esmagadura votava incondicionalmente no candidato único oficial, Giovanni Berlinguer, o secretário geral que esteve no Rio acompanhando o Congresso dos estudantes, procurou os representantes do Brasil para saber "por que eles estavam votando contra", eles explicaram que não conheciam os candidatos únicos, que não lhes haviam sido apresentados nem através das plataformas. Chegou a vez de Giovanni ser reeleito e novamente os rapazes votaram contra. O secretário-geral foi a eles e perguntou:

— Mas a mim vocês já conhecem!

— Por isso mesmo, colega, que nós votamos contra...

OPOSIÇÃO

O Brasil junta-se assim aos estudantes ingleses, finlandeses, escoceses e da Africa do Sul na luta anticomunista no plano estudantil. Outros países têm suas entidades universitárias afastadas da U. I. E. por não estarem de acôrdo com sua orientação. Em vez de fazerem oposição dentro da entidade, abandonam-na, prejudicando a luta dos companheiros.

FESTA DAS AMERICAS

O I Congresso Interamericano de Estudantes tem que ser prestigiado por todos, pois significa mais uma batalha. No próximo dia 12 seus organizadores farão realizar nos jardins do Palácio Guanabara a Festa das Américas para cobrir parte das despesas do Congresso, vendendo para isto convites na sede da UNE.

Chefe da Via Permanente

O engenheiro José Caetano Horta Junior, que vinha exercendo as funções de Assistente Especial do director da Central do Brasil, foi designado para o cargo de chefe do Departamento da Via Permanente.

O engenheiro Horta Junior já exerceu a função de vice-diretor da Central.

Pagamos 24 Mil Cruzeiros de Agio Por Automovel Importado

A CCP, o Itamarati e a CEXIM Vão Dar Fim Aos Maleficios da Compensação — Reunião Com os Importadores Paulistas e Cariocas

Nestes proximos dias estarão reunidos, na C.C.P., sob a presidência do sr. Sadi Carnot, chefe do Setor de Produtos Importados os importadores paulistas e cariocas.

Este orgão tem em mira o rebaixamento de preços de todos os produtos importados. Através de sua ação, os importadores poderão pagar o justo preço da mercadoria, no exterior.

Trabalhando em harmonia com a CEXIM e o Itamarati, o serviço chefiado pelo sr. Sadi Carnot pretende obter o justo preço pelas mercadorias que nos vêm de fora por preços, quase sempre, exorbitantes.

— Aliás — informou-nos o sr. Carnot — uma das causas do excessivo preço dos produtos importados já foi abolida. E só vigora ainda, em alguns casos, em consequencia de acordos feitos na administração passada. Refiro-me ao regime de compensação.

Para citar um exemplo de como tal regime onera, em demasia os importados, o sr. Sadi Carnot enumera o caso dos automoveis da marca "Chevrolet". Consequencia do desagio da mercadoria exportada, estes carros nos custam mais 24 mil cruzeiros. Comprados no regime normal não estariam onerados de tal importancia.

O sr. Sadi Carnot, depois de frisar a importancia do apoio do povo às iniciativas que a C.C.P., através de seu vice-presidente, sr. Benjamim Cabello irá tomar, concluiu:

— Breve, muito breve estaremos em plena ação. Adubos, caminhões e maquinas de costura serão os primeiros objetos a serem tabelados. Aliás, já foram enviadas circulares a todos os escritorios comerciais do Brasil, no exterior, no sentido de uma colaboração eficiente e estreita, com o Setor recem-criado.

MELHORIA PARA OS GRAFICOS DA IMPRENSA NACIONAL

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, remeteu ao sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

Exmo. Senhor Presidente Getúlio Vargas.

Palácio Catete.

Sindicato Trabalhadores Indústrias Gráficas Rio de Janeiro, reconhecendo que projeto-lei reestrutura carreira gráficos. Departamento Imprensa Nacional, aprovado Congresso consequência mensagem Poder Executivo, é medida alto alcance econômico-social, amparando antigos gráficos abandonaram indústria privada para exercerem sua profissão naquele Departamento, solicita espirito magnânimo vossência breve sanção do mesmo, a fim de tirar sérias dificuldades algumas centenas dedicados auxiliares vosso benemérito Govêrno vossência, do qual muito esperam trabalhadores Brasil. Respeitosas saudações. — **Mozart Sampaio Fortuna**, administrador.

EMENDA AO PROJETO 1.082 — *Vários grupos profissionais filiados ao Movimento de Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitário Superior, MASPNUS realizaram, na noite de ontem, uma reunião na sede do Sindicato dos Quimicos, para tratar do estudo de uma emenda substitutiva ao projeto 1.082, que reestrutura todos os profissionais de nivel universitário superior pertencentes aos quadros do funcionalismo estatal e paraestatal. O substitutivo em questão, visa incluir contadores, atuários, farmacêuticos, bem como os que exerçam cargos técnicos cientificos ou atividades conexas, diplomados por escolas oficiais ou oficializadas. Foi ainda deliberada a intensificação do trabalho junto ao Congresso para apressar a aprovação do referido projeto. A mesa, presidida pelo contador José Augusto de Almeida, contou com a presença do quimico Ralf Decurt, o agronomo Carlos Taylor, secretário do MASPNUS, e representantes do MASPNU de Pernambuco, agronomo Paes Barreto*

POUCOS DOENTES E MUITO DINHEIRO EM BANCO

ESTRANHA MANEIRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

A Obra de Assistencia ao Filho de Tuberculoso é uma instituição das mais conhecidas no Rio, reconhecida, aliás, pelos poderes publicos que dão subvenções à referida organização, que tem sede à rua Boa Vista, no Alto da Tijuca, abrigando, no momento, 100 crianças.

Todavia, parte de sua atual diretoria, criou uma estranha maneira de prestar assistencia ao filho de tuberculoso, preferindo armazenar dinheiro nos bancos, quando o ideal seria aumentar o numero de leitos. O resultado é que a Obra mantem 100 leitos, enquanto as suas contas correntes nos bancos apresentam o admiravel saldo de Cr$ 1.600.000,00. Há, tambem, certa exibição em gastos superfluos. A diretoria da Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso é constituida por pessoas que dispõem de recursos e transportes próprios. Daí a facilidade com que eram feitas as reuniões no Alto da Tijuca, no próprio local do abrigo. Aconteceu, todavia, o seguinte: a Obra de Assistencia, que prefere saldos nos bancos a um pequeno numero de leitos, adquiriu a sala 703, à rua Evaristo da Veiga n.° 16, imovel comprado por Cr$ 450.000,00, aproximadamente, a fim de servir de sede central.

Estes fatos como era natural, não agradaram a diversos diretores. Daí a crise que surgiu no seio da Obra de Assistencia ao Filho de Tuberculoso, agora, com duas correntes: uma que deseja menos dinheiro armazenado e maior numero de leitos e a outra, justamente o contrario: saldos apreciaveis nos bancos e as mesmas 100 camas de quando foi inaugurado o abrigo.

Dinheiro rendendo juros, enquanto as crianças fracas não têm assistencia, não é, decididamente, uma boa maneira de prestar auxilio aos filhos de tuberculosos.

A REFORMA DA LEI DO IMPOSTO DO CONSUMO

Nova Reunião no Ministério da Fazenda

Reuniram-se ontem com o Ministro Horácio Lafer os representantes da indústria e do comércio, juntamente com os funcionários do Ministério da Fazenda que elaboraram o ante-projeto de reforma da lei do Imposto do Consumo, para prosseguir o exame dêsse documento, ao qual serão acrescentadas sugestões interessantes porventura oferecidas pelos representantes das entidades de classe.

O referido ante-projeto, segundo o sr. Horácio Lafer já informou à imprensa, será submetido ao Congresso Nacional ainda êste mês, acompanhado de mensagem do Presidente da República, que dará a palavra final sôbre o assunto.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A-3 • 860 Quilociclos apresenta
ALMA SERTANEJA
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE Marilena Alves
E O CAST DE RÁDIO TEATRO DA P.R.A.-3
SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO
Todas as 3.as feiras às 21,30 horas
com
WOLNER CAMARGO
ANTONIO NOBRE
RAFAEL DE ALMEIDA
ARNALDO AMARAL
SEBASTIÃO LEPORACE
OSWALDO OZELIM
PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO
• PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra



Escreve NELSON RODRIGUES

História de Amor

Era jovem e eletricista. E trabalhava na Central do Brasil. Se lhe perguntassem qual era o homem mais feliz do mundo, poderia responder: "Eu". E, na verdade, Elmo Luna de Alencar Ramalho, tinha "tudo". Saúde, mocidade, emprêgo e, mais do que isso, uma noiva. Chamava-se Maria Auxiliadora Vidigal e era um autentico anjo. Podia ter seu gênio, mas êste é o mais infimo, o mais inócuo, o mais platônico dos defeitos. De resto, o individuo mais franciscano é suscetivel de enfurecer-se. Por outro lado, a tendência do nosso eletricista era a de, sistemàticamente, dar razão ao ser amado. Quando brigavam — o que acontecia, de vez em quando — usava o processo da auto-sugestão consciente; repetia para si mesmo, quantas vezes fôsse necessário: "O culpado sou eu! o culpado sou eu!" Pagava para não ter razão, nunca. E acabava adquirindo os mais cruciantes remorsos. Mas ha na briga uma vantagem: ou seja a reconciliação. Até que Elmo gostava de brigar, pensando no momento em que fariam as pazes, em meio de comovedora efusão. Porque a noiva, quando estava de bom humor, era, na verdade, de um carinho tremendo. Fôsse coisa que estivesse ao seu alcance, êle se casaria dentro de dez minutos, no máximo.

Ela protestava:

— Que exagero!

E êle suspirando:

— Pois é.

Sonhava muito. Era este, aliás, seu principal defeito. Já em criança, deixava de prestar atenção às aulas para imaginar coisas. A professôra ralhava, ameaçava-o de zero, de castigo; e, depois de adulto, os colegas mexiam com êle:

— Estás pensando na morte do bezerro?

Não, não. Estava pensando na lua de mel com Maria Auxiliadora. Contava os minutos. O tempo arrastava-se, os dias custavam passar. Enquanto não chegava o grande dia, êle se vingava sonhando, com todas as forças do seu amor; e, ao mesmo tempo, tomava as providências necessárias. Vivia comprando coisas; e uma de suas últimas aquisições foi uma toalha fabulosissima. A tia, d. Adélia Pinto Machado, com quem residia, dava a orientação feminina. E não se passava um dia que Elmo não fizesse toda sorte de consultas à parenta:

— Será que ela vai gostar?

— Evidente!

Então, o rapaz, animado, corria à casa da pequena. Mostrava:

— Que tal?

— Ótimo!

Comprando uma coisa e outra, já estava com o próprio enxoval quase pronto e, ainda por cima, ajudava o da noiva. Tudo iria fabulosamente bem, se, de repente... O motivo foi o mais bôbo possível, uma coisa sem importancia, uma autêntica bobagem. De qualquer maneira, discutiram. Houve exaltação. Por fim, a pequena disse:

— Quer saber de uma coisa?

E êle:

— O que?

— Vamos acabar tudo. Assim é melhor.

Elmo ficou branco:

— Você acha?

— Acho.

Ainda tentou chamá-la à razão:

— Mas Fulana!...

Tudo foi inutil. Ela teimava num argumento definitivo:

— Nosso genio não combina!

As coisas seguintes aconteceram com uma rapidez incrivel. Muito prática e positiva, Maria Auxiliadora quis a devolução das cartas, dos retratos. Não deixou, em poder do rapaz, nada, absolutamente nada. Ele, por sua vez, com uma bruta vontade de chorar, levou as coisas que eram o seu tesouro sacratissimo.

Ainda fez o derradeiro apelo:

— Está tudo acabado?

Ela, ressentida, confirmou:

— Tudo!

Quis ser filosófico:

— Não há de ser nada.

Isso foi no domingo. Voltou para a casa, fora de si, pensando, sèriamente, em atirar-se debaixo de um bonde, de um ônibus. Lera, certa vez, um romance muito bom, em que o personagem, numa situação parecida, saíra com "a morte na alma". Era esta, exatamente, a sensação de Elmo. Ou seja a sensação de quem tem "a morte na alma". Ainda por cima, como se não bastassem as suas provações — em nada inferiores às de Job — encontrou um amigo na rua; e êste fez a jocosa observação:

— Elmo é nome de cigarro.

Essa piada, irresponsável e cruel, naquela altura dos acontecimentos, tornou mais aguda a sua dor. Sua vontade foi "sentar a mão no amigo". Todavia, conteve-se. Em casa, ainda disse à tia:

— A vida acabou para mim.

Trancou-se no quarto. No dia seguinte, como custasse a acordar, a tia foi bater na porta. Nenhuma resposta. Minutos depois, d. Adelia começava a gritar; os vizinhos, apavorados, invadiram a casa. E foram encontrar o rapaz quase morto. Tomara uma dose tremenda de sedativo. Desta vez, a Assistência não demorou; num instante, estava lá. Levado para o Hospital Carlos Chagas, Elmo está entre a vida e a morte.

Talvez escape.

As Cartas Não Mentem Jamais

Nascida na Iugoslavia, Percilia Schmidt, de 50 anos, foi, até há pouco tempo, uma bôa dona de casa. Com as melhores disposições para a vida doméstica, não rejeitava um tanque ou uma cozinha. Em caso de necessidade, saberia ensaboar roupa o dia todo ou lidar com panelas, caçarolas, etc. etc.. Acontece, porém, que D. Percilia falava pessimamente o português. Dir-se-ia que o tempo piorava a sua pronuncia e agradava o seu sotaque. No fim, criara, sem dar por isso, uma extranha lingua, que não era nem português, nem iugoslavo, um idioma que só ela conhecia e usava. E, há tempos, um patricio, fez uma "blague" cordial, que encerrava uma sugestão involuntária e genial. Dissera o patricio:

— Você fala como uma cartomante!

A observação vagamente humoristica coincidia uma fase de apertura financeira na vida de d. Percilia. Por mais que ela fizesse economia daqui e dali, virasse e mexesse, o fato é que amargava dificuldade e privações. Ficou com a piada do patricio na cabeça. E por que não cartomante? Conhecia uma, rumena, que prosperava de maneira alarmante, em Niterói. Começara do nada e já tinha prédios, avenidas residencias, automóvel, o diabo. De cartomante, já possuia d. Percilia um dom invejabilissimo, qual seja a capacidade de estropiar o português. Restava a questão do nome. Valeria a pena conservar o próprio ou inventar um outro, mais complicado? Havia um, que a tentava de maneira quase irresistivel: Crisalida. Imaginou-se chamada de crisálida, d. Crisália. Amigos e parentes, fizeram uma mesa redonda, durante a qual houve debates acesos. A assembléia dividiu-se em dois grupos ferozmente agressivos e irredutiveis: um, que preferia o nome natural: Percilia; o outro, que se inclinava para Crisálida. Venceu Percilia, por pequena maioria. E como era preciso ganhar dinheiro urgentemente — as consultas tiveram inicio, no dia seguinte. No desejo compreensivel de conquistar os clientes, a pobre da d. Percilia fazia o aviso prévio:

— Eu também sei "prever" o passado!

Isso dito no seu idioma inexistente causava uma natural sensação. Pessoa de muito bôa indole — incapaz de matar uma mosca — fazia farta distribuição de beneficios. Se a mocinha era solteira, já sabe. D. Percilia enveredava pelo mais desenfreado lirismo; tornava a voz mais cava possivel e começava:

— Estou vendo na sua vida um homem de olhos escuros.

A cliente ficava em polvorosa, na cadeira. D. Percilia concentrava-se; prosseguia, no seu transe profético:

— Muito cuidado, porém, com uma loura.

— Loura?

A mocinha saia, da consulta, furiosa com todas as louras de suas relações.

Antes, perguntava:

— Mas é comigo que êle casa?

D. Percilia só faltava dar palavras de honra. No seu descaro, queria apostar; e ia mais longe: caso o rapaz de olhos escuros preferisse a loura, ela devolveria o dinheiro da consulta. Onde, porém, d. Percilia se revelava genial, era no capitulo da maternidade. A cliente começava perguntando se ia casar com um Fulano qualquer dos Anzóis Carapuça. A cartomante fazia minuciosa consulta às cartas; concluia:

— Vai casar, sim.

— Mas é com esse? Só serve com esse. Outro eu não quero.

— Claro!

E a cliente, já esfusiante:

— Vou ter filhos?

D. Percilia pigarreava:

— Bem. A questão de filhos é outra consulta.

A moça vacilava; suas disponibilidades financeiras eram limitadas. Acabava, porém, pagando o excedente. D. Percilia, remunerada, dizia:

— Vai ter dois filhos.

E a outra, deslumbrada, engasgava:

— Um casal?

— Um casal!

— Que bom!

Paga duas vezes, a cartomante caprichava nas previsões. Profetizava uma vida fabulosissima para o casalzinho. Concedia, tanto ao menino, como à menina, uma saúde de ferro. A futura mãe queria saber:

— Vão ter coqueluche?

— Nem coqueluche, nem sarampo.

Enfim, a freguezia saia do consultório, deslumbradissima. Havia as reconhecidas que, alem da consulta, davam gorgetas. Outras, gemiam, de gratidão:

— A senhora é um anjo.

D. Percilia baixava os olhos, modesta; na sua execrável pronuncia, admitia:

— Mais ou menos.

Distribuindo viagens, heranças, filhos, casamentos a torto e a direito prometendo curas totais a tuberculosos em terceiro grau, a cancerosos, etc. etc.; aliviando os aflitos — D. Percilia mereceu, ontem, a visita de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões. Foi autuada naquela delegacia na forma da lei.

O SEU AMOR ERA CASADO

Matou-se, ontem, na rua Visconde do Rio Branco, 278, em Niterói, a jovem Valeira Orlandini de Petruchi, de 20 anos, solteira, funcionária do Juizado de Menores, na vizinha capital, e residente à travessa Henrique Castrioto, sem número.

Na parte da tarde Valeira fôra àquele endereço onde mora o seu cunhado Alzimiro da Silva. Cêrca das 19 horas ela se dirigiu aos fundos do quintal e de lá regressou dizendo que tinha se envenenado.

Imediatamente uma ambulância foi chamada, porém, nada mais pôde fazer.

Diz Alzimiro que presume ter sua cunhada se matado ao descobrir que o homem por ela amado, Moacir Judice da Pureza, advogado, também funcionário do Juizado, era casado. Tal fato teria chegado ao conhecimento de Valeira, depois de infelicitada, domingo último, quando fôra a Rio Bonito com o advogado, o seu colega Humberto Siqueira e mais uma outra moça.

Foi instaurado inquérito policial.

Crime Brutal de um Investigador

Matou o Punguista no Dia em Que Êste Saiu da Detenção – Espancava Bàrbaramente a Vítima, Com o Auxilio de um Soldado da Policia Militar, e Quando o Homem Reagiu, Disparou-lhe Certeiro Tiro – E o Militar Diz Que Nada Viu – Várias Testemunhas Depõem Contra o Criminoso – Incomunicável a Companheira do Morto



O vendedor ambulante João Pereira, que foi preso quando conversava com o punguista assassinado, dando a ULTIMA HORA detalhes do crime

Um homem foi morto, estupidamente, na madrugada de hoje, por um investigador da Delegacia de Vigilancia. Como habitualmente costumam fazer, a turma chefiada pelo investigador Oliveira, da qual fazia parte o seu colega Almeida, procedia a uma batida pelas imediações da gare da Central do Brasil, na Praça Cristiano Otoni, quando, em frente ao "Bar do Brandão", que fica por trás dos barracos dos vendedores ambulantes que fazem ponto por ali, defrontou-se com um punguista e desocupado com várias entradas naquela Delegacia, dando-lhe voz de prisão. O detido, João de tal, mais conhecido pela alcunha de "Baiano Boca-Mole", pardo, de 26 anos presumiveis, de residência ignorada, estava em companhia de uma mundana, conversando com um vendedor ambulante que frequenta o local, quando os policiais chegaram.



O soldado da Policia Militar, José Vieira Chagas, que tomou parte no espancamento de "Baiano Boca Mole"

AGREDIDO PELO INVESTIGADOR

Surpreso com a ordem recebida, "Baiano", que ontem ainda havia saido da Penitenciária, onde cumprira pena por vadiagem, voltou-se para o investigador que o prendia, de nome Almeida, conhecido entre os contraventores pelo apelido de "Prato Sortido", e pediu-lhe que não o levasse, pois, alegou, não havia motivo, nem êle estava em atitude suspeita.

— Sai hoje da Detenção, "Prato Sortido". Deixa-me em paz, que não estou fazendo nada, implorou o punguista.

O investigador, porém, ao invés de atender ao seu pedido, respondeu-lhe com um tapa no rosto, ao mesmo tempo que o soldado José Vieira Chagas n. 4.062, da 2.ª Cia. do 7º B. da Policia Militar, que fazia companhia à turma, tambem lhe caiu em cima, aos socos e bofetões. Outro soldado da Policia Militar, bem como o chefe da turma, Oliveira, não participaram da agressão.

REAGIU E MORREU

Assim iam empurrando e preso para o posto do Serviço de Policiamento da Central do Brasil, quando, revoltando ante a agressão que estava sofrendo sem motivo justificado, "Baiano", após receber um bofetão do soldado, que derrubou-o ao chão, levantou-se e protestou, levando, nessa altura, uma rasteira do militar, caindo novamente. Levantou-se enfurecido, disposto a reagir, e investia para o soldado, quando o investigador Almeida interpôs-se em seu caminho, levando um bofetão que era endereçado ao militar.

O investigador caiu em consequência do soco, e, ao se levantar, já trazia o revolver na mão, disparando-o à queima-roupa no peito do detido. "Baiano" deu alguns passos, encostou-se no para-choque traseiro de um carro de praça e caiu ao solo, arrastou-se um pouco e morreu, no meio da rua, rente à calçada da entrada do restaurante da estação.

Em seguida ao crime, o investigador Almeida e seu colega Oliveira fugiram rumo ao Pantheon da Praça Duque de Caxias tomando destino ignorado.

O QUE AFIRMAM AS TESTEMUNHAS

Guardas do Serviço de Policiamento da Central do Brasil e uma guarnição da Rádio-Patrulha detiveram no local várias testemunhas do crime. Entre estes figuram dois "camelots", que também já têm entrada na Policia por vadiagem, Rubens Silvestre, de 27 anos, casado, residente à Rua Abaíra 139, em Braz de Pina, e Francisco Vieira, de 32 anos, solteiro, morador à rua da Gamboa, 140 — que acusam o investigador Almeida, ao mesmo tempo que acentuam



Também Francisco Vieira, "camelot", assistiu à barbaridade com que agiu o policial

o espancamento que sofria o punguista por parte deste e do soldado da Policia Militar. Frisam que presenciaram ocasionalmente o crime, tendo visto o espancamento de que foi vitima "Baiano", sem que desse motivos. O primeiro deles entrou em luta corporal com o militar, ao ser detido. Afirmam, porém, que não tomaram parte no ocorrido, sendo presos por protestarem junto ao soldado pelo que haviam presenciado.

Outra testemunha, a mulher que fazia companhia ao morto, Ivone Souza da Silva, de 19 anos, parda, residente à Rua da America 116, foi posta incomunicável na delegacia do 10º Distrito, pelo comissário Agenor Ramos, ali de serviço. Será ouvida na tarde de hoje, sabendo-se porém, que ela faz as mesmas acusações.

O SOLDADO DIZ QUE NÃO VIU...

José Vieira Chagas, o soldado 4.062 da Policia Militar, ouvido pela nossa reportagem no 10.º distrito, declarou que não viu quem atirou no punguista... Estava saindo da "gare" D. Pedro II, quando sua atenção foi despertada pelo tiro. Correndo para o local, viu Rubens Silvestre, Francisco Vieira e o morto lutando com os policiais, prendendo o primeiro daqueles, que levava para o posto do Serviço de Policiamento da Central do Brasil, quando ouviu o tiro.

O HOMEM COM QUEM A VITIMA PALESTRAVA

Ainda na madrugada de hoje, procurando se informar melhor do ocorrido na "gare" da Central, conseguiu nossa reportagem localizar o vendedor ambulante que palestrava com o morto, na ocasião em que este foi detido pela turma da Delegacia de Vigilância. Trata-se de João Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Iguaçu, 522, na Estrada da Posse, em Nova Iguaçu, em companhia de uma velhinha a quem ajuda, sendo conhecido pelos "camelots" que fazem ponto nas vizinhanças da estação D. Pedro II pelo vulgo de "Caiçara". Também foi detido na ocasião pelo investigador Almeida, que, no entanto, deixou-o em paz, só se preocupando com "Baiano".

Presenciou a tudo e ainda tentou socorrer a vitima, quando esta estava encostada no carro de praça, segundos antes de morrer. Ao vê-lo morto, correu a uma casa de frutas próxima e comprou quatro velas, que acendeu em volta do corpo. Viu o investigador Almeida atirar contra o punguista e também quando este era espancado.

Com guia das autoridades policiais do 10.º distrito, foi o corpo da vitima removido para o necrotério do I. M. L., depois de ser feita a pericia ao local.

Identificado

Conseguimos apurar a identidade da vitima. Trata-se de João Pinto Barbosa, de 32 anos, pardo, solteiro, natural de Minas Gerais, que atende pelo vulgo de "João Boca Mole". Residia ele, esporadicamente, em uma hospedaria situada à Av. Presidente Vargas, 3.426, situada sôbre o "Café União" Estivera preso até ontem no Presidio do Distrito Federal, condenado pelo artigo 120 em virtude de ter agredido um outro desocupado, em frente à hospedaria, produzindo-lhe ferimentos leves. "João Boca Mole" foi pôsto ontem em liberdade, cêrca das 18,30 horas. Mais tarde êle esteve na hospedaria onde apanhou alguns pertences que ali deixara antes de ir cumprir a sentença, tomando destino ignorado.



ATROPELAMENTOS

O motorista José Zacarias Campos, solteiro, de 47 anos de idade, residente na rua Marechal Bittencourt, n.º 132, quando passava ontem, na direção do auto n.º 1.16.26, cerca das 15 horas, pela rua Joaquim Palhares, atropelou em frente ao predio n.º 640, o padeiro Manoel Ribeiro, de 47 anos, residente na rua Teixeira Junior, n.º 13. A vitima, apresentando escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistencia. O motorista culpado, preso em flagrante, foi autuado na Delegacia do 15.º Distrito.

— Quando transitava pela avenida Ataulfo de Paiva, nas proximidades da Policlinica do Leblon, a enfermeira Maria Alice, de 21 anos, solteira e residente na rua General Rablo, 37, ontem, à noite, foi atropelada pelo auto, chapa 10.36.78, sofrendo, em consequencia, fratura da coxa esquerda, contusão na cabeça e escoriações. Foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista, evadiu-se, tendo a policia do 1.º Distrito instaurado inquérito.

— Mario Antonio, de 6 anos, filho de Antonio Francisco Rocha, residente à Avenida Presidente Vargas, n.º 1709, ontem, na rua da Alfandega, esquina da rua Regente Feijó, foi atropelado pelo automovel, chapa 10.15.95, sofrendo fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas.

Socorrido pela Assistencia foi internado, no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O motorista culpado evadiu-se, estando a Policia do 10.º Distrito no seu encalço.

AINDA NÃO FOI CONCLUIDA A REFORMA DA POLÍCIA

Ao contrário do que foi noticiado, a reforma do DFSP ainda não está definitivamente concluida e muito menos foi entregue ao presidente da República. A comissão incumbida de proceder aos estudos, composta dos srs. Martins Alonso e Demócrito de Almeida, sob a presidência do sr. César Garcez, sexta-feira última, encerrou sua tarefa, apresentando ao chefe de Policia um esquema, contendo sugestões sôbre a nova organização do nosso aparelho de segurança.

NOVE DIVISÕES CRIADAS

Em linhas gerais, o DFSP terá as seguintes Divisões: Segurança, Administração, Social, Cientifica, Trânsito, Marítima, Aérea e Fronteiras, Social e Politica. O Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, o Serviço de Estrangeiros, bem como os de repressão aos crimes contra economia popular e contra a fé pública, serão subordinados à Divisão de Policia Politica. A Divisão de Segurança será composta da Guarda Civil, da Policia Especial, do Corpo de Bombeiros e Rádio Patrulha. As investigações ficarão a cargo exclusivo dos detectives que serão lotados na Divisão de Policia Cientifica.

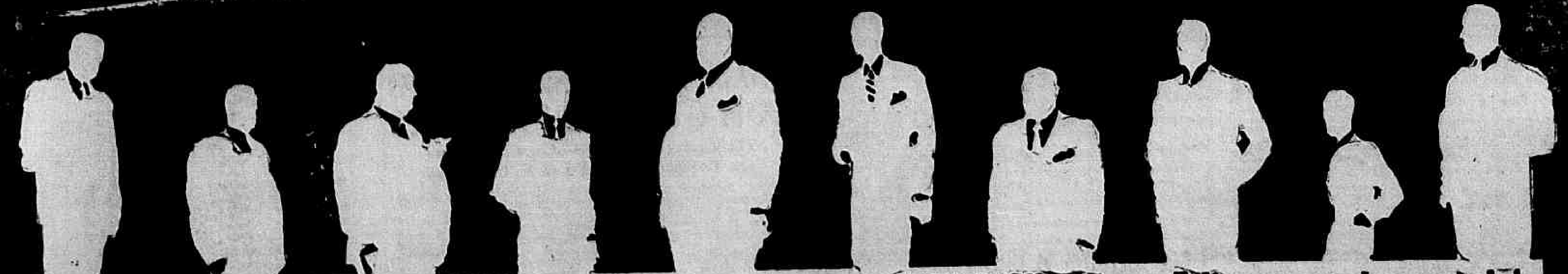
Enciumado Anavalhou o Rival

Aos primeiros minutos de hoje deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos produzidos por navalha no pescoço, região costal, orelha e região clavicular esquerda, o operário Joaquim Batista dos Santos, de 47 anos, casado, morador na ilha do Fundão.

Acompanhava o homem, Elisa Lopes da Silva, moradora à Rua Capivari, 2-A, que vive maritalmente com êle, há coisa de um mês.

Disse a mulher que Joaquim e ela sairam para uma sessão espirita nas proximidades da casa onde ela reside. Em meio do caminho depararam com Januário Pinto da Rosa, seu último companheiro. Este, enciumado, se pôs a discutir com Joaquim e, em dado momento, sacando uma navalha, agrediu o operário produzindo-lhe aqueles ferimentos e fugindo em seguida.

Joaquim retirou-se após os curativos recebidos e apresentou queixa à policia do 20.º Distrito Policial.



O Fôro Intimo

DILEMA DO PROMOTOR

O eminente promotor Amilcar de Vasconcelos encontrou um problema dêsses que tornam árdua e espinhosa a missão de um membro do Ministerio Publico. Chegaram-lhe às mãos os autos de inquerito policial levado a efeito para esclarecer acidente ocorrido em via publica, tendo sido colhido um pedestre por veiculo que trafegava com velocidade imoderada. Não há qualquer dificuldade no reconhecimento de que o motorista agiu com imprudência: mas que motorista? A questão é determinar quem dirigia o veiculo. Quanto a este ponto, há, apenas, declarações contraditorias de dois cavalheiros, um acusando o outro.

Denunciar um ao outro — eis a questão. O promotor tem diante de si elementos suficientes para afirmar a materialidade do crime. Mas — e a autoria? Não serviria bem à sociedade, confirmando-se desde logo, com as dificuldades e pedindo o arquivamento. A instrução criminal poderá trazer novos dados, elucidar algum aspecto, fixar, afinal, nos ombros do primeiro ou do segundo suspeito, a duvidosa autoria. Mas a instrução só virá após a denuncia e a acareação na delegacia resultou na manutenção, pelos dois, das versões que, mutuamente, se excluem. Um está mentindo. Qual deles? — Denunciar os dois? Mas — como? Se as acusações são reciprocas — aceitar a palavra de um equivale a rejeitar a do outro e não há qualquer elemento que indique como digna de maior apreço a versão de qualquer dos dois...

F L O R I A N

5.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS

Demonstração de Salto, Hoje, no Campo de Gramacho

A Escola de Pára-quedista do Exército, comemora hoje, o quinto aniversário de sua criação tendo o seu comandante, coronel Nestor Penha Brasil organizado um programa festivo, que foi executado no campo do Gramacho pelos seus oficiais e praças. Dele constou uma demonstração de lançamento de elementos das unidades aero-terrestres (Infantaria, Artilharia, Engenharia, Transmissões, Saúde e Orgãos de Comando) pessoal e fardos. Terminado o lançamento, realizou-se o reajustamento e desfile da tropa aerotransportada em continência no pavilhão nacional. Os exercicios comemorativos realizaram-se às 10 horas com a presença das altas autoridades civis e militares e de jornalistas todos especialmente convidados. A parte técnica da demonstração foi dirigida pelo subcomandante da Escola, tenente-coronel Alfredo Soares Pinheiro.

O Motorista, Esse Desconhecido

Abaixo a Exploração do Quilômetro!

Não se Pode Fazer Das Necessidades da Maioria Dos Chauffeurs de Praça um Elemento Para Enriquecer os Insaciáveis "Tubarões"

(Conclusões de Uma Série de Reportagens de SILVIO DA FONSECA, Exclusivos para ULTIMA HORA)

Encerro aqui essa série de reportagens, no que elas contém de depoimentos e experiência colhidos no exercicio normal da profissão de chauffeur de praça.

Um motorista como outro qualquer, gosando das mesmas chances, subordinado às mesmas necessidades.

Escrevendo, entretanto, o último capitulo, não pretendo, absolutamente, encerrar o assunto. Antes pelo contrário, quero abri-lo ao debate amplo, trazendo, de boa vontade, os resultados do experimento a que ULTIMA HORA resolveu submeter um de seus redatores.

Dentro da confusão propositadamente estabelecida por aqueles que só delas vivem, dentro da demagogia de falsos líderes e de aproveitadores da classe, estava faltando, acreditamos, a palavra desinteressada de alguém que fizesse da defesa das causas públicas sua profissão de fé. Esse alguém, sem dúvida, nas civilizações modernas, é o jornalista.

E a presente série de reportagens não teria outro sabor senão o de mera curiosidade jornalística, não trouxesse ela alguma coisa de construtivo e de concludente ao angustioso problema em que se debatem motoristas e público, qual seja o do aumento das tarifas.

A Boca dos Tubarões

Em nossa primeira reportagem focalizamos a exata situação em que se encontra muito mais da metade dos chauffeurs de praça do Rio de Janeiro.

Examinamos as causas do encarecimento astronômico dos automóveis no após guerra. Consideramos a falsa noção de prosperidade, criada pela paralisação dos carros particulares durante o periodo do conflito, com que foi encarado o exercicio da profissão de chauffeur de taxi. Analisamos, como consequência, a avalanche de individuos que se habilitaram para exercê-la. Citamos, igualmente, através de um depoimento simples e consecutivas observações pessoais, o que representa o para-quedismo na classe, infestada por individuos de outras profissões os quais dela fazem simples "bico".

Chegamos, por fim, aos "tubarões" do motorismo profissional: capitalistas de largos recursos a cujas bolsas ficavam quase que exclusivamente limitadas as possibilidades da aquisição de automóveis e que os adquiriram em lotes numerosos, escravizando os chauffeurs aos seus apetites de lucro fácil.

Alugando os carros de suas grotas sob o regime de um preço escorchante por quilômetro rodado, foram aos poucos, animados sempre pela ambição de maiores lucros, criando a situação em que hoje se debatem os motoristas cariocas.

O taxi, com qualquer pessoa dentro, além do motorista, tem que rodar com a bandeira arriada

Uma Estranha Legislação

Está mais que provado, e eu o senti na própria carne, que a corridas longas, superiores a oito quilômetros, aos preços comuns por que é cobrado o quilômetro pelos garagistas, desde que o carro volte vazio, dão prejuizo ao chauffeur.

Enquanto isso, também, — é a sua própria prosperidade que o prova — fica fora de dúvida que o custo do quilômetro cobrado aos profissionais do volante é mais que compensador; caso típico de lucro extraordinário; prova palpável de exploração de uma classe por um grupo de "tubarões" sem escrúpulos.

E, enquanto na sombra das garages, ou na paz de escritórios de fachada uma meia dúzia de individuos vai enriquecendo à custa do suor alheio, esses suarentos profissionais vivem num conflito constante com o público a que servem numa luta pelo sustento próprio que tem tôdas as caracteristicas de contravenções flagrantes.

A autoridade, então, intervém.

Intervém como? Fazendo cessar a exploração? Tentando conseguir um processo de relações mais humanas entre os locadores e os locatários de carros de praça?

Não. Seria uma luta talvez por demais trabalhosa, pois se encarniçaria contra ricos e poderosos.

A autoridade intervém para, reconhecendo a situação angustiosa dos setenta por cento de chauffeurs profissionais que não possuem carro próprio e precisam trabalhar, reconhecendo, portanto, a exploração de que são vitimas, dar o que chamam de solução mas que outro nome não pode ter senão o de comodismo administrativo diante do fato consumado.

O aumento de tarifas, tal como se esboça, é nada mais nada menos que aquela célebre tarefa condenada pelos nossos que aquela célebre tarefa conavós quando diziam ser "inútil consertar a sombra da vara torta..."

Aumento de Tarifa — Aumento de Quilômetro

Não é preciso ser adivinho para afirmar que no mesmo dia em que forem aprovadas tarifas taximétricas mais elevadas, os garagistas aumentarão o preço de custo do quilômetro.

Dessa forma, o remédio dito para solucionar a situação aflitiva dos "chauffeurs", que forçosamente virá onerar com mais um aumento a bolsa do povo, redundando em aumentos correlatos de uma série de outras utilidades, servirá tão somente como meio de enriquecimento mais rapido aos possuidores de fortunas já muito rapidamente acumuladas.

Não sei ao certo e aqui deixo a pergunta: na comissão de transito, os representantes da classe são proprietarios ou trabalham no regime de quilômetro?

A indagação se justifica e é compreensivel a todos aqueles que sabem o número de associações de classe em que se "dissocia a classe" dos "chauffeurs".

Um Regime Mais Humano

Em tom de esclarecimento, devo dizer que por volta dos meus dezesseis anos e por contingencias diversas, trabalhei como auxiliar do introdutor, no Rio, do sistema de ligação dos taximetros à transmissão dos carros, em substituição ao sistema de engrenagem diretamente ligada à roda dianteira.

Isso para justificar um certo conhecimento de taximetros antigos, chamados "alemães" mas, segundo me consta, de fabricação francesa, os quais somavam a féria total realizada nas diversas corridas.

Um dos relogios, dos que marcavam o encerrante

Depois, vieram outros aparelhos, menores, mais elegantes e, creio, sem esse dispositivo, que os motoristas da época chamavam o encerramento da féria.

Esse total, a meu ver, seria um esplêndido ponto de partida para uma revisão nas relações entre locadores e locatários de carros de aluguel.

Um sistema de percentagens sobre a féria realizada, um regime de ordenado e comissão, qualquer coisa, enfim, que livrasse o motorista da escravidão ao quilômetro rodado, talvez fosse a solução para o problema em causa.

E' a sugestão que aqui deixo, aberta ao debate, na esperança de que os grandes interesses dos grupos exploradores ou dos detentores do monopolio de fabricação do tipo de taximetro oficialmente adotado não a façam ruir antes da consulta às necessidade de uma classe, que está batendo às portas do poder publico, pedindo-lhe o favor de a deixar viver honestamente.

Só me resta, agora, dar baixa na matrícula para continuar a estudar o assunto na unica condição que tenho e de que me orgulho: como jornalista.

De um lado os garçons Deoclecio Teixeira Barbosa, da "Brasileira" e Alberto de Souza, do "Amarelinho", contam à ULTIMA HORA como agiu o "capitão Sujeira". Do outro, Herculano, no 5.º distrito em luta com os policiais

Virou Fera o "Capitão Sujeira"

Depois de Beber à Vontade, Recusou-se a Pagar a Despesa do Bar – Refugiou-se Noutro e, Quando Chegou a Rádio-Patrulha, Agrediu os Policiais – Estava Armado de Punhal, Que Lhe Foi Tomado Antes Que Tivesse Tempo de Usá-lo – Uma Fera, Mesmo no Distrito – Fez a Revolução de 30 e Nunca Mais Trabalhou

Um individuo que costuma se dizer capitão do Exército, provocou tremendo tumulto, na noite de ontem, na Cinelandia. Trata-se de Herculano Dorneles Reis, de quarenta e poucos anos de idade, oficial oficial aprovisionado da Revolução de 30, que é visto comumente por ali, sentado ou dormindo nos bancos dos jardins da praça Floriano, sendo também muito conhecido pelos audaciosos achaques aos gerentes de alguns estabelecimentos comerciais, conforme informações levadas ao conhecimento das autoridades policiais.

BEBEU E NÃO QUIZ PAGAR

Na noite de ontem, cerca das 23 horas, Herculano, que é conhecido tambem pela alcunha de "Capitão Sujeira", entrou no bar "Amarelinho", na esquina da Praça Floriano com a rua Alcino Guanabara, fez uma despesa de 40 cruzeiros de bebidas e negou-se a pagar. Bebeu, bebeu e ia se levantando calmamente, quando foi interpelado por um dos garçons do estabelecimento, ao qual respondeu que não pagava. Ante a insistencia do empregado da casa, fez menção de sacar de uma arma e retirou-se, sendo visto, pouco adiante, entrar na sorveteria "Brasileira".

Avisados pelo garçon do outro estabelecimento, negaram-se os empregados da casa a servi-lo. Nisso, chegou a R.P.-12, chamada pelo gerente do estabelecimento lesado, tendo o investigador Raimundo Teles, calmamente, pedido-lhe que voltasse ao outro bar e pagasse o que saira devendo.

ARMADO DE PUNHAL

Ao mesmo tempo em que soltava violentos impropérios para o policial e os outros dois companheiros de guarnição, o detective Mendonça e o policia-especial Gilberto Cintra, Herculano fez menção de puxar uma arma, sendo, incontinente, abafado pelos policiais, que o desarmaram, tomando-lhe um comprido punhal que já estava em suas mãos. O investigador Raimundo, nessa ocasião, sofreu um ferimento numa das mãos.

Mesmo desarmado, fazendo uso do seu grande corpo e tremenda força, o desordeiro reagiu violentamente contra os policiais, que passou a agredir aos socos e ponta-pés, ao mesmo tempo que derrubava mesas da sorveteria, lançando garrafas, copos e talheres ao chão, provocando panico entre os presentes, que, temendo piores consequencias, trataram de sair. E somente com muito esforço, e o emprego tambem da força, puderam os policiais dominá-lo.

VERDADEIRA FERA

Para entrar no carro da Radio-Patrulha, porem, foi outra luta. Foi preciso que outra guarnição, a R. P.-14, corresse para o local, para que ele fosse, em fim, vencido. No 5.º Distrito, para onde foi conduzido, ao entrar, no entanto, prosseguiu na agressão aos policiais, sendo a custo, mais uma vez dominado. Deitou-se então no corredor da entrada da sala do comissario, donde só saiu arrastado. O homem estava uma fera.

Depois, porém, acalmou-se, não deixando, contudo, de ameaçar os policiais, ao ser metido no xadrez.

E TINHA DINHEIRO NO BOLSO

Na bolsa do largo cinturão que Herculano trazia à guiza de cinto foi encontrada a importancia de 240 cruzeiros. Há cêrca de três anos, aliás, ao tentar tomar dinheiro à força de um desconhecido, na Cinelandia, foi preso, sendo autuado no mesmo Distrito.

EXPLOSÃO E INCENDIO

Destruidos um Depósito de Bananas e um Bar — Vultosos Prejuizos

Verificou-se ontem um incêndio na rua Carlos Seidl n. 949, fundos, onde funcionava um depósito de bananas. A estufa ali existente explodiu e, ràpidamente, as chamas se propagaram, passando para o "Café e Bar Ponto dos Operários", de propriedade da firma Gomes Araújo e P. Alves, que dentro em pouco ficava destruido. Os prejuizos avaliados são de 500 mil cruzeiros, estando êste último negócio segurado em 120. Um dos sócios do Café, senhor Francisco Gomes de Araújo declarou que além dos prejuizos gerais, arderam seus 30 mil cruzeiros que guardava em uma das gavetas da casa, fruto de suas economias. Os bombeiros do Pôsto do Caju, compareceram sob o comando do sargento Paulo Cardoso de n.. 581. A policia do 16.º distrito, registrou a ocorrência, fazendo abrir o necessário inquérito.

Preços Acima da Tabela e Prisão

Policiais da Delegacia de Economia Popular, fizeram ontem vários flagrantes contra os exploradores do povo, destacando-se entre eles, os seguintes: Mario Cardoso de Mendonça, morador na rua Anibá, número 97, e estabelecido na rua Barata Ribeiro, número 355, com leiteria, quando vendia leite com grande parcela de água; Ciciliano Francisco, com 21 anos de idade, solteiro, estabelecido na rua Conde de Bonfim, número 71, preso ao vender um frango por preço extra-tabela; Ernesto Tavares Rocha, de 47 anos de idade, estabelecido na rua Joana Angélica, número 155, por cobrar arroz tabelado pelo preço de Cr$ 6,50 o quilo, por Cr$ 8,50, e Emilia Maria de Jesus, residente na rua Paissandu, número 215, fundos, por ter cobrado pela lavagem de um terno, preço acima do tabelado.

Os infratores depois de autuados foram postos em liberdade mediante fiança.

NOMES FEIOS NA PAREDE PROVOCARAM O CONFLITO

Sôcos, Pontapés, Unhadas e Gaforinhas Rebentadas em Lins de Vasconcelos

O espanhol Jacinto Santana Vilar, de 44 anos, casado e residente à rua Duarte Teixeira, n. 94, é estabelecido com um bar na rua Lins de Vasconcelos, n. 631, explorando ainda uns cômodos dos fundos que aluga ao operário Alcides Henrique da Costa, de 34 anos, casado com Leda Vasconcelos da Costa e que tem também em sua companhia a sogra, dona Dinorah Pereita Teles, de 44 anos de idade.

Ordem de Mudança

Trabalha com o marido, no bar, dona Laura Martinez Vilar, de 42 anos. Foi ela encarregada de falar com a esposa do operario Alcides, para que este providenciasse sua mudança, pois o negociante estava necessitando dos cômodos para reconstrução ou para outra qualquer coisa. Alcides passou a procurar casa, mas nada de encontrar uma que servisse para a sua familia. Ontem, dona Dinorah encontrou a parede da casa dos fundos com uma porção de inscrições imorais. Como ali é raro entrar pessoas estranhas, não teve duvida em atribuir a grosseira brincadeira ao espanhol, uma vez que ele é useiro e vezeiro em proferir obscenidades, sem respeito à moral familiar.

Dona Dinorah foi entender-se com dona Laura e, surgiu um "sururu" infernal, entrando em ação todas as cinco pessoas que ali se achavam, havendo sôcos, ponta-pés, unhadas e cabelos arrancados, tudo ao som de ensurdecedora gritaria, ouvindo-se o espanhol a berrar nomes feios. Ao fim da refrega, Jacinto, dona Laura e dona Dinorah tiveram que ser medicados na Assistencia do Meier, indo todos cinco, depois, à Delegacia do 22.º distrito, para ser devidamente registrada a ocorrencia.

DIA DEZOITO O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional dará inicio no próximo dia 18, ao pagamento do funcionalismo civil e militar da União, correspondente ao mês de outubro corrente.

Comeram, Beberam, Não Pagaram e Ainda Depredaram o Botequim

MAIS UMA FAÇANHA DE SOLDADOS TURBULENTOS - PRESO, UM DELES VAI APONTAR OS DEMAIS AUTORES - A POLICIA PEDE PROVIDENCIAS ÀS AUTORIDADES MILITARES

Um grupo de soldados do Exército repetiu, ontem, num estabelecimento do Engenho de Dentro, as lamentáveis façanhas de colegas seus, praticados anteriormente em Del Castillo e Madureira, que tiveram triste repercussão, clamando por severas providencias das autoridades militares.

COMERAM, BEBERAM E NÃO PAGARAM

Oito soldados do Exército entraram ontem, à noite, no Botequim e Restaurante "Vencedor", sito à rua Dr. Padilha, n. 12, no Engenho de Dentro, serviram-se de refeição variada e farta, beberam à vontade e, na hora de pagar, ficaram no "jôgo-de-empurra", para êste, êste, paga aquele, paga aquele outro, até que resolveram enfrentar a situação, declarando-se sem dinheiro.

O proprietário do estabelecimento, Delmiro Martins, português, de 50 anos, casado e residente nos fundos do prédio, reclamou, sendo, então, agredido pelos turbulentos soldados. Um seu empregado, Aldo da Silva, de 24 anos, solteiro e residente na rua Torres de Oliveira, 196, foi em socorro do patrão, sendo também agredido.

DEPREDARAM O BOTEQUIM

Enquanto uns soldados agrediam o dono do botequim e o empregado, outros depredavam móveis e destruiam utensilios que encontravam.

Foram pedidos socorros à policia, por um telefone das proximidades, pois um dos soldados colocou-se de guarda no telefone da casa, para que ninguém o usasse.

Praticada a façanha, que teve poucos instantes e duração, os soldados trataram de fugir, cada qual para um lado.

Um deles, entretanto, foi agarrado pelo proprietário do estabelecimento, auxiliado pelo empregado Aldo. Esse soldado, Jorge Gomes, de 18 anos, levado à Delegacia do 22.º Distrito e, ali, interrogado pelo comissário Lopes, que estava de serviço, declarou que poderá apontar um por um os componentes do grupo.

O comissário Lopes solicitou providências às autoridades militares, tendo ficado detido Jorge Gomes, para prestar declarações e auxiliar a identificação dos autores do conflito no botequim.

Um Cunhado de Dean Acheson no Rio

O sr. Gardner Clapp, cunhado do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, chegou ao Rio de Janeiro no ultimo domingo, num "Clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways.

NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMOVEIS A UMA BOA ADMINISTRAÇÃO

Rápida locação ● Rigorosa seleção de inquilinos ● Cobrança pronta de alugueis ● Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis ● Assistência legal gratuita ● Segura orientação na compra e venda de imóveis ● Atenta vigilancia na limpesa e ordem dos imóveis

F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 31-6°. TEL. 23-1830
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 200- 6° andar-TEL. 3-7111

QUASE MORTA PELO MARIDO COM QUATRO FACADAS

Foi Visitar os Filhos — Cena de Sangue em Caxias — Evadiu-se o Criminoso

Dona Elizabeth de Oliveira, de 25 anos, há tempos, separou-se do marido, o sapateiro José Paulino Filho, indo residir na rua Castro Alves 570, em Caxias.

O casal tem dois filhos menores, que residem com o pai, na rua Euclides da Cunha 106, também em Caxias. De quando em vez, dona Elizabeth ia visitar os filhos, havendo quase sempre ligeiros incidentes entre ela e o marido.

Estava o sapateiro ontem entregue ao seu trabalho, quando ela chegou e foi ao encontro dos filhos. Como sempre, começou a perguntar às crianças se queriam ir embora com ela. O marido não gostava de ouvir aquilo e, daí, começou a discussão, com troca de ofensas, cada qual mais grave.

Em dado momento, o sapateiro, num assomo de ódio, avançou para a mulher, de faca em punho, e quando a alcançou, desferiu-lhe quatro violentos golpes, procurando atingi-la em lugares mortais.

Elizabeth defendeu-se bravamente, mas recebeu um ferimento no braço direito, outro no braço esquerdo, um no torax e outro na coxa direita, caindo ao solo, banhada em sangue.

O criminoso evadiu-se, enquanto a vitima era transportada para a estação de Caxias, para, dali, ser levada ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, em estado grave.

As autoridades policiais de Duque de Caxias instauraram inquérito, estando no encalço do quase uxoricida.

o papai vai gostar

Há um corte de tropical "Aurora" para êle dentre os valiosos prêmios do concurso semanal patrocinado pela RADIO CLUB DO BRASIL em combinação com os suplementos ilustrados de ULTIMA HORA

Nao deixe, leitor amigo, de ver o processo facilimo como podera voce concorrer - Instruçoes na ultima pagina do suplemento

O "Dragão Negro" Daria Cem Mil Cruzeiros Pelo Passe de Joel

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

RODANDO E RODADA

Exatamente quando ninguém esperava o Flamengo "empacotou" o América. E foi naquele sábado cinzento que os "rubros" viram as coisas pretas, mais pretas do que o próprio Manéco. A ausencia de Dimas e Jorginho, a contusão de Ranulfo e a insegurança do goleiro Osni traduzem a debacle. No Flamengo o trabalho magnifico de Biguá que cobriu com acerto as falhas clamorosas de Pavão, o desempenho para muitos "modestos" mas rendoso de Modesto Bria e o oportunismo desse notável Indio, garantiram a vitória rubro-negra.

E o Bangu chegou finalmente "pertinho" da vitória, porém os atacantes banguenses por mais que tentassem não conseguiam iludir a vigilância de Barbosa que numa tarde inspiradissima salvou o Almirante. No esquadrão cruzmaltino Danilo fez novamente muita falta e o Ademir nem se fala... Silveirinha satisfeito com a produção da equipe distribui generosamente "abóboras de mil" entre seus craques. Retornou o Bangu a cumprir uma atuação de grande "team".

O Fluminense esmagou o Olaria. A vanguarda tricolor demonstrou uma atividade espantosa. Os "bariris" por mais que tentassem, nada puderam fazer para evitar a goleada. Foram cinco tentos que atestam a certeira pontaria da artilharia do lider. Parabens ao Zézé Moreira pelo êxito da sua marcação por zona. Não é atoa que o "coach" está sendo apontado atualmente como o 'bamba da zona".

Carlyle



Maneco

O frágil conjunto do Madureira foi uma presa fácil para o Botafogo. Pelo "score" da peleja, não se pode ter uma idéia da superioridade dos alvi-negros. O extraordinário zagueiro Santos deu um verdadeiro "show" brincando com os adversários, vindo várias vezes, depois de driblar meia-dúzia, alvejar a meta. Esse Santos faz autenticos "milagres". Também Ruarinho destacou-se exibindo preciosos predicados para o pôsto de centromédio. O ataque botafoguense confuso, perdendo tentos incriveis.

Em Figueira de Mello, o São Cristovão venceu com autoridade conseguindo sua segunda vitória neste certame. Destacou-se Nônô com dois tentos.

PERGUNTANDO...

Num gesto de solidariedade um fã do Bonsucesso perguntou a um adépto do Canto do Rio: — Está muito pesada a "lanterna"?...

BALANÇA DA JUSTIÇA

Os tricolores têm tôda a razão de se sentirem no céu. A equipe vem correspondendo plenamente às esperanças dos paredros e aos desejos sempre exigentes da torcida. Porém há uma coisa que eu não me conformo: tenho ouvido injustamente criticas ao desempenho de Carlyle! !!Por estranho que pareça, muitos tricolores não se mostram satisfeitos com o trabalho de Carlyle, chegando ao cúmulo do exagero em apontá-lo como um dos elementos mais fracos da ofensiva! Tenho a dizer que Carlyle é atualmente o centro-avante que atua com as verdadeiras caracteristicas de comandante. Corajoso, lutando dentro da área com os zagueiros contrários constituindo sempre, graças à sua impetuosidade e oportunismo uma preocupação constante à cidadela adversária. Ele é que rompe a defesa com seu fisico privilegiado, facilitando assim a penetração dos seus companheiros de vanguarda. Carlyle já consignou nada menos de doze tentos dos vinte e oito marcados pela ofensiva tricolor.

... Vamos dar a Cezar o que é de Cezar.

FILMANDO..

Pé de Valsa que durante algum tempo defendeu o Fluminense ingressou nas fileiras do São Paulo F. C. O popular médio deverá reforçar a defesa do seu novo clube. Terá assim, o grêmio paulista, em Pé de Valsa o "terceiro homem" que faltava à sua intermediária.

BATENDO PALMAS:

Ao Fluminense F. C. que ocupa atualmente a situação de lider absoluto do certame. Quanto tempo durará o esquadrão das Laranjeiras sòzinho nesta invejável posição?...

Mas o Botafogo Não Cederá o Jogador Por Menos de 150 Mil

Ainda agitando o caso Joel. Nestas últimas horas propalou-se, talvez tudo não passando mais do que boato, que o Flamengo compraria o passe do jogador com o fito de lançá-lo ainda no domingo frente ao Fluminense.

Francisco Abreu é quem, falando à ULTIMA HORA, esclarece:

— O Flamengo como clube, quer dizer, o Flamengo diretoria, está inteiramente fora de qualquer negociação com o Botafogo. Estamos esperando o julgamento amanhã. Agora: sei de boa fonte que existe um movimento de associados no sentido de adquirir o passe de Joel para incluí-lo no quadro que dará combate ao Fluminense. Digo mais: esses associados estariam dispostos a procurar o sr. Carlito Rocha o mais cedo possivel e oferecer 100 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do ponteiro.

CARLITO: SO' POR 150 MIL CRUZEIROS

O Botafogo, ontem como hoje, neste caso de Joel pensa sem vacilações, claro que procurando uma fórmula em que as duas partes encontrem o que desejam e o que aspiram.

E' o sr. Carlito Rocha é quem mais uma vez reafirma:

— Venha quem vier, seja do Flamengo ou de que clube fôr, o passe de Joel está estipulado em 150 mil cruzeiros. Você está me informando que um grupo de associados está disposto a dispender 100 mil cruzeiros pelo passe. Assim, quer dizer, dessa forma, nada será feito. Por 150 mil cruzeiros Joel deixa hoje mesmo o Botafogo. Por menos não E' assunto terminante.

NOVOS TÉCNICOS

Com as solenidades de estilo foi encerrado o Curso de Instrutores de Basquetebol, da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, realizado recentemente em Belo Horizonte.

O Curso, muito bem orientado pelo conhecido desportista Gerson Sabino, foi dos mais completos e rigorosos dos já realizados em terras brasileiras. Para que se tenha uma exata noção do que se exigiu dos alunos, basta dizer que a prova final durou 6 horas. Dos 132 inscritos, sòmente 35 conseguiram aprovação e receberam o respectivo diploma.

Pelo exposto verifica-se sem maiores dificuldades que o basquete montanhês ganhou novos instrutores competentes, que com seu trabalho muito farão pela elevação do nivel do esporte da cesta no Estado. Alguns dos diplomados já foram até aproveitados...

A iniciativa da Diretoria de Esportes de Minas Gerais merece aplausos unânimes, pois teve em mira objetivos dos mais louváveis: "formar seus próprios técnicos de basquete".

Foi um belo exemplo de como trabalhar pelo esporte. Vejamos se encontrará éco por êste Brasil afora...

PRECAVEM-SE O BANGU

Começa Amanhã a Concentração

Nenhum Problema Entre os Suburbanos — O Conjunto Marcado Para Quarta-Feira



Mirim, o magnifico "pivot" banguense

Vai o Bangu, simplesmente depois do Vasco, enfrentar o Botafogo. Quer dizer: um grande jôgo atrás do outro. E sabendo disso, sabendo que o campeonato é isso, os banguenses já sem maiores descuidos começam a tomar as primeiras providências para esta peleja, evidentemente uma peleja que se afigura dificil em razão da projeção do Botafogo como time e em razão da própria colocação do Bangu no atual certame.

Uma prova de que o Bangu encara o jôgo com o devido respeito e tôda consideração que êle merece é que já amanhã a concentração será iniciada para os banguenses na Vila Hipica. Sendo sábado a peleja, óbvio que o conjunto ficou para quarta-feira ao invés de quinta. Sôbre o time deverá ser o mesmo que empatou com o Vasco. Pelo menos Ondino Viera informa à ULTIMA HORA que não há problema técnico de espécie alguma. Muito menos contusões, que sempre atormentam os técnicos nas vésperas dos grandes embates.

Saler Conquistou o Unico Ponto Para o Brasil

Derrotado Pepito Aguero e o Peru Venceu Por 4x1

LIMA, 9 (United Press) — Nas partidas de "simples" entre o Peru e o Brasil, ontem disputadas em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Tênis (Taça Mitre), o peruano J. Morales venceu o brasileiro Aguero por 7|5, 6|1, 6|1; e o brasileiro E. Saler derrotou o peruano Eduardo Buse por 8|10, 7|5, 2|6, 6|4, 6|4.

CONCENTRAÇAO A PARTIR DE AMANHÃ

Esta última partida foi a mais longa dêste campeonato, tendo durado três horas e dez minutos.

Nas partidas de "duplas" pela Taça Patino, Mario Olmedo e Alejandro Olmedo, do Peru, ganharam dos chilenos Salas e Garcia por 6|0, 8|6. Esse torneio definir-se-á amanhã com a partida de simples entre o peruano Olmedo e o chileno Salas.



Eugênio Saller

VINTE NOTÍCIAS

1 — Heleno voltou a Santos, ontem. Hoje deverá decidir em definitivo a sua situação com o clube paulista.

2 — Enquanto Ademir afirma que só reaparecerá no returno, o presidente Povoa declara que o "player" jogará domingo, contra o Bonsucesso. Resta saber qual dos dois está com a razão.

3 — Será iniciado amanhã, às 15 horas, o inquérito solicitado pelo Vasco, com relação ao árbitro Alberto da Gama Malcher. Na sessão de amanhã deverão depor Malcher, e os locutores Geraldo Borges, Oliveira Junior e Oduvaldo Cozzi.

4 — Decidindo o titulo de volibol dos "Jogos da Primavera", Fluminense e Flamengo jogarão amanhã, na quadra da A.A. Grajaú, provàvelmente.

5 — Cunha, ponteiro do São Cristovão, foi cedido ao São Bento, de Marilia. O clube paulista pagou quarenta mil cruzeiros pelo seu "passe".

6 — O Bonsucesso espera cumprir grande atuação frente ao Vasco. Os defensores do rubro-anil ficarão concentrados a partir de quinta-feira, no Ike Hotel, no Leblon.

7 — E' possivel que o clube da Avenida Teixeira de Castro promova uma estreia no encontro com os cruzmaltinos. Seria ela a do ponta direita Carmelo, do Nautico, de Recife, e que está sendo aguardado hoje ou amanhã.

8 — Pé de Valsa seguiu hoje para São Paulo, onde passará a defender o tricolor bandeirante.

9 — Aproveitando a ida do sr. Benicio Ferreira Filho a São Paulo, onde participará da homenagem que será prestada ao dr. Paulo de Carvalho, o Fluminense tentará uma vez mais a conquista do ponteiro Alcino.

10 — A diretoria do Sindicato de Empregados em Confederações, Federações e Clubes Desportivos e Atlétas Profissionais, será recebida hoje, às 18 horas, pelo sr. Ministro do Trabalho, em audiência especial. Estará em foco a questão da regulamentação da profissão de jogador de futebol.

11 — A representação de bola ao cesto do Flamengo, deverá embarcar ainda êste mês para a Europa. O embarque, em principio, está previsto para o periodo compreendido entre 25 e 28.

12 — Para essa excursão o rubro-negro seguirá reforçado de alguns jogadores como Ardelin, Almir, Braz e Bombarda.

13 — Toma posse amanhã, no cargo de secretário da C.B.B., o sr. Ivan Raposo.

14 — O Fluminense, com o seu quadro de bola ao cesto, jogará em Santos nos dias 19, 20 e 21, participando do Segundo Torneio Quadrangular.

15 — Dois jogos de sensação serão realizados hoje pelo Torneio Individual da 2.ª Classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, nas quadras do Country, Pedro Moacir enfrentará Paul Lierena, e Gilberto Gama a Ivan Carvalho. O inicio dos jogos está previsto para às 18 horas.

16 — Será iniciado amanhã o Campeonato Carioca por equipes, masculino e feminino. No certame feminino os favoritos são Fluminense e Tijuca, e no masculino ainda o tricolor e o Country.

17 — Benedito Negri reaparecerá amanhã, participando do Campeonato Carioca por equipes. Após êste certame Negri voltará a se ausentar das quadras, por estar empenhado em concluir o seu curso preparatório.

18 — O Primeiro Campeonato Internacional do Brasil não mais será realizado. Este certame do tenis contaria com a participação das melhores raquetes mundiais.

19 — Jogando em São Paulo, em disputa da taça "Stela Leal", o Fluminense foi derrotado pelo Harmonia, por 7x4.

20 — Foi realizada ontem a noite a reunião extraordinária do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo. Foi aceita a renuncia da diretoria presidida pelo general Sena Vasconcelos. Foi procedida a eleição dos novos dirigentes, que imediatamente foram empossados, e são os seguintes: presidente, Silvano de Brito; 1.º vice-presidente, Carlos Campos, e 2.º vice-presidente, José Joaquim Ferreira Arantes.



O primeiro serviço aéreo entre Miami e Rio, foi inaugurado em 1930 pela Pan American World Airways. Um bimotor Sikorsky S-38, fazendo escalas em Port Au Prince, St. Johns, Georgetown, Belém, Fortaleza e Salvador, levava seis dias para fazer a viagem.

Agora, com os gigantescos quadrimotores Boeing "Strato" Clippers, você pode voar diretamente para Nova York, em apenas 20 horas, com uma só parada em Port of Spain, Trinidad.

Uma ascenção permanente

FUNDADA há 24 anos, a Pan American World Airways, três anos depois, já estendia seus serviços ao Brasil, ligando-o a grandes centros estrangeiros. Ao criar a primeira ligação Miami-Rio, a PAA reduzia para seis dias uma viagem que antes reclamava semanas.

Com o progresso da aviação, crescia a PAA. Multiplicavam-se as frequências de vôo. E cada vez mais úteis, mais práticos, mais confortáveis, mais rápidos, os aviões da PAA se desdobravam em serviços novos. O antigo Sikorsky S-38 de 2 motores ia cedendo o lugar ao Commodore. Vinham depois os Sikorsky S-40, S-42, o primeiro Clipper quadrimotor, o S-43 e o Douglas DC-3. Já Nova York estava a 3 dias do Rio. Ficava a 2. Hoje está a 20 horas apenas.

Mas a vitória não era apenas sôbre o tempo. Em 1931 um avião da PAA podia trazer seis passageiros de Miami ao Rio. Hoje, pelo "Strato" Clipper, podem viajar até 75. Antes, o confôrto era relativo. Hoje, pode-se dormir tranquilamente, enquanto o espaço é devorado à razão de 500 quilômetros por hora.

A PAA, a primeira linha aérea a ligar as Américas, a cruzar o Pacífico, a fazer a volta ao globo, é também a única linha aérea internacional que serve o Brasil ininterruptamente há 21 anos. Orgulhosa de seu crescimento, a PAA orgulha-se, principalmente, de vir colaborando, de maneira viva e eficiente, para a expansão e o progresso do Brasil, hoje integrado, por suas linhas regulares, numa rêde de 83 países e territórios.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

UMA ORGANIZACÃO MUNDIAL A SERVICO DO BRASIL

GIULIANO MORTO A TRAIÇÃO

As Revelações de Pisciotta Exploradas Pelas Oposições – Falsos Heróis no Final Trágico do Bandido Siciliano

VERIFICOU-SE verdadeiro golpe de cena, no processo de Viterbo, contra a quadrilha de Giuliano. O principal acusado, Gaspare Pisciotta, "lugar-tenente e cozinheiro" do extinto "rei de Montelepre", se declarou autor material da morte do famigerado "Turiddu".

Em si mesma, essa auto-acusação não teria caráter "Excepcional", se não houvesse sido acompanhada pela afirmação do acusado, de ter agido após acordos pessoais, para a eliminação de Salvatore Giuliano, com o Ministro do Interior e com o então coronel Ugo Luca, comandante das fôrças de repressão ao banditismo da Sicilia.

Recapitulando o episodio famoso

Como se recorda, o bandido siciliano foi surpreendido na noite de 5 de julho de 1950, após mais de seis anos de atividade criminosa. O sucesso da empresa, que punha um fim ao "Caso Giuliano" foi atribuido oficialmente à ação dos Carabineiros, comandados pelo coronel Lucas e, pessoalmente, ao capitão Perenze. A versão oficial afirmou, na verdade, que o capitão Perenze, havia descoberto o "rei de Montelepre" no interior de uma casa de Castelvetrano, e que, após uma troca de tiros, o havia abatido, quando o bandido tentava fugir, cobrindo sua retirada com uma metralhadora.

A traição

Ora, as revelações feitas por Pisciotta (numa versão rica de particulares, e contada, numa espécie de memorial), parecem vir confirmar os motivos das dúvidas sôbre a versão oficial, dúvidas das quais se fizeram arautos, particularmente, os jornais da estrema esquerda.

Manlio SERENA
(Copyright da News Press para ULTIMA HORA. Direitos de publicação exclusivos no Rio).

Dizia-se então que, nas fotografias tiradas do cadáver do bandido, se notava, antes de qualquer outra coisa, que o mesmo estava desarmado, e que se vestia de forma sumária. Além disso, a própria posição sôbre o pavimento onde teria sido abatido, não dava a impressão de um homem "ferido em luta", mas a de uma pessoa que tivesse sido abatida durante o sono. Esse particular, segundo as afirmações de Pisciotta, ficaria inteiramente confirmado. Pisciotta conta que, depois de haver encenada uma repugnante comédia com o cozinheiro, para não o deixar suspeitar de suas intenções, esperou que Giuliano se deitasse, para atingi-lo enquanto estava desarmado. "Turiddu", um pouco cansado, tirou a pistola d cintura e depôs sôbre a "mesinha, à direita da cama. Também ali depositou um maço de notas de mil liras, que trazia num bolso das calças. Tirou o relógio de pulso. De camisa de meias e calças, estendeu-se sôbre o leito. Pisciotta esperava, sentado numa cadeira, pelo momento propicio para fazer fogo contra o "rei de Montelepre". Soaram, num relógio, as três horas da madrugada.

Fazia três horas que o capitão Perenze esperava, com os carabineiros, com os quais silenciosamente cercara a casa. Num certo momento, Giuliano pareceu ter suspeitado da traição: Voltou-se para a esquerda, talvez para apanhar a arma sôbre o móvel. Pisciotta aproveitou esse átimo de tempo: apontou a pistola-metralhadora e disparou duas vezes contra Giuliano, que foi mortalmente atingido sob a axila.

O lugar-tenente de Giuliano chamava-se Rosario Candela e tinha 26 anos de idade. Foi morto num encontro com os carabineiros italianos, em Montelepre

Prossegue a comedia

Mais tarde o cadáver foi entregue aos carabineiros que o levaram para fora, estendendo-o no pavimento e alvejando-o com duas rajadas de metralhadoras. Assim foi encenada a situação que, mais tarde, a versão oficial da morte de Giuliano iria apresentar, sôbre a descoberta do bandido, a fuga que teria tentado e sua morte nessa tentativa.

O morto, estendido no solo, mas ainda infundindo terror aos que o haviam perseguido durante tantos anos, ali ficou durante bastante tempo, tôda a manhã do dia que chegou, e pôde ser visto por muitas pessoas. Mas qualquer que possuisse um pouco de espírito observador ficaria perplexo diante de detalhes que ali se percebiam, no cadáver, em oposição com a versão oficial dada ao episódio, que se encerrava com a morte do bravo bandido. As dúvidas criaram raizes ainda mais profundas no dia seguinte, quando se soube que, nada transpirou — como era justo — além da barreira imposta pelo segrêdo profissional, mas foi observado que, assim que se aproximava do ponto delicado, na entrevista que tiveram com êle os jornalistas, a interrogá-lo interessadamente, tornava-se nervoso mais do que o necessário, como se tivesse mêdo de que pudessem ler, em seu próprio rosto, qual a verdade.

Até truques cinematograficos...

O exame do cadáver levou a conclusões ainda mais desconcertantes. Foi observada a existência de pouquissimo sangue derramado. Os operadores cinematográficos, antes de fazerem funcionar suas câmeras, tiveram que derramar no solo um pouco de água, para que o bandido aparecesse, no filme, como se mergulhado numa poça de sangue.

As feridas não eram iguais. Duas, no flanco, eram grandes, dando a impressão de que os tiros tivessem sido disparados a queima-roupa, e já começavam a parecer tumefactas. As outras eram mais frescas, apresentando furos pequenos, de contornos nitidos. Giuliano não tinha dinheiro algum no bolso; não tinha o relógio de pulso; vestia uma simples camiseta; extraindo a conclusão lógica de todos êsses detalhes, tornava-se evidente, a muitos, que tinha havido um "mise en scène" verdadeiramente teatral. E êsses "muitos" que assim pensavam hoje dão quase inteiro crédito às revelações de Pisciotta, que tiveram uma repercussão bastante forte na imprensa social-comunista, enquanto a do govêrno as diminuiu em importância, acusando a oposição de estar desfrutando qualquer ocasião para sua obra de denegrimento do govêrno e dos seus homens mais representativos, e mais contrários aos sociais-comunistas.

Seguiu-se a isso uma interpelação no Parlamento, apresentada por dois deputados da extrema esquerda, a respeito das promoções concedidas, "por méritos especiais" aos oficiais carabineiros das fôrças de repressão ao banditismo, logo após o fim de Giuliano.

O famoso bandido siciliano Salvatore Giuliano, que se transformou em personagem de legenda, numa pose, poucos dias antes de sua morte em luta contra os carabineiros italianos

A promoção a general

O lado, por assim dizer, ridiculo, de tôda esta história, se as "revelações" de Pisciotta refletem a verdade, seria o da promoção dos oficiais, entre eles o coronel Luca, que passa a general, e a promoção do capitão Perenze, como também o das felicitações que, em seu tempo, o presidente do Conselho e primeiro Ministro, Alcide De Gasperi, fez ao seu Ministro do Interior, Mario Scelba.

De acordo com as revelações de Pisciotta, parece que ele teria entrado em acôrdo e contato, duas vezes, com o ministro Scelba, e teria recebido, do mesmo, uma compensação de dois milhões de liras, para levar a bom fim a sua "missão".

Tais revelações não emprestam às autoridades uma boa figura e lança as mesmas, um grande descrédito perante a opinião pública, não apenas italiana, mas internacional. Após o uso de destacamento de tropas seguido pelo de fôrças da policia, e, finalmente, de carabineiros, após haver perdido uma centena de homens nessa luta contra o banditismo e haver gasto alguns milhões de liras com o fito de eliminar especialmente um determinado homem, ainda que o mesmo fosse considerado "inimigo público número um" (e Pisciotta era "número dois"), a sua eliminação não foi possivel, a não ser por obra de um sicário mais ou menos Pisciotta, o qual, por mais que tente explicar os fins pelos quais entrou em tal acôrdo, ficará sendo para sempre um delator e um traidor.

Pisciotta abusou da confiança que Giuliano lhe concedia, para matá-lo. Era ele, na verdade, o "lugar-tenente" do célebre siciliano, além de cozinheiro, e a única pessoa que podia avizinhar-se dêle, a qualquer momento do dia ou da noite.

A confirmação das "revelações" de Pisciotta causaria agitações enormes às autoridades, a respeito do caso da eliminação de Giuliano, e atiraria no ridiculo tôdas as pessoas e ocupantes de postos militares que, empenhados nessa campanha, após o seu fim, receberam felicitações oficiais, promoções e demais prêmios, conferidos pelos ocupantes dos mais altos cargos do govêrno. E tudo por uma glória que, pelo menos diretamente, não mereceram.

Manobras politicas ocultas?

O "caso Pisciotta" poderia, ainda, ocultar um objetivo politico. Existe quem pense que as revelações desse "fora-de-lei" entrem no rol das preparações para a nova campanha politica e eleitoral, (cujo pleito há pouco transcorreu), e que decidirão da renovação de quase quatro mil, das oito mil comunas da Itália, e do govêrno regional siciliano, eleito em 20 de abril de 1947.

Próximas as eleições comunais (já realizadas), é sabido que em 27 de maio foi iniciada a fase primaveral. Já votaram os eleitores das provincias de Novara, Vercelli, Gênova, Savona, Imperia, Milão, etc.. Considerados sob este aspecto, as revelações de Pisciotta poderiam, portanto, ter um objetivo puramente politico, destinado a influenciar as eleições próximas. Lançariam ao descrédito do partido da maioria, do govêrno, a democracia-cristã e seus homens representativos, entre os quais se encontra, em primeiro plano, sobretudo na luta contra os comunistas, o ministro do Interior, Mario Scelba.

Ficaria assim também explicada a violenta campanha iniciada pelos jornalistas socialistas, partidários de Pietro Nenni, e pelos comunistas, sôbre as confissões de Gaspare Pisciotta. Segundo as suas acusações, as autoridades responsáveis farão tudo que esteja ao seu alcance para evitar que o "fora-de-lei" possa completar as suas declarações. A este respeito, é de observar-se que a "Unitá", órgão oficial do Partido Comunista Italiano, afirmou, entre outras coisas, que o ministro do Interior e o general Luca preferiram fazer suprimir Giuliano, para impedi-lo de falar, ao invés de o prenderem com vida, como teria sido possivel, graças à traição do cozinheiro do bandido, Gaspare Pisciotta.

Quanto ao lado, por assim dizer sentimental da morte de Giuliano, é de se notar que mesmo após o seu fim, o bandido Salvatore Giuliano é considerado, por muitos sicilianos, como "um mártir" e um "herói" da independência da Sicilia, pela qual o "fora-de-lei" havia lutado. As confissões de Pisciotta, que confirmam o que os sicilianos imaginavam, isto é, que seria necessária uma traição para conseguir-se a eliminação do bandido, vão tôdas em vantagem póstuma de Giuliano, que, mesmo após sua morte, continua a ser um mito. A prova disso está nas mulheres de tôdas as idades, que vão, todos os dias, a Montelepre, para visitar o túmulo do bandido, e diante do qual se ajoelham, rezam, choram e depositam flores frescas.

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Não Merecem os Premios

Há pouco tempo, encerrando os trabalhos parlamentares, o presidente da Assembléia Nacional Francesa, sr. Edouard Herriot, — que é, além de politico, um grande humorista, como escritor — disse, suspirando: "Senhores deputados tenho a honra de vos mandar para as ferias... "E acrescentou baixinho, lembrando-se de seu primeiro emprego, que foi, como se sabe, o de professor primario: ..."Mas aviso que não haverá distribuição de premios... Os senhores não mereceram..."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 9 DE OUTUBRO DE 1951 – N. 102

TUDO AZUL...

Este flagrante de domingo, na Praia Vermelha, vai se tornando uma caracteristica das praias cariocas, sob o arduo sol da primavera tropical

CINCO MIL DESEMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO

Recusada a Anistia Aos Que se Achavam em Atraso – A Influência Dos Interventores Dos Orgãos de Classe – Fala o Pres. Eleito Sôbre a Assembléia de Ontem

— E' lamentável que os interventores tenham torpedeado a assembléia convocada para ontem, que, nada deliberou por culpa do sr. Silvério Manoel da Silva, presidente da junta governativa, e seus colaboradores. Deveriamos ter decretado a anistia ampla e discutido outros assuntos. No entanto, não foi possivel à classe um pronunciamento porque nossos companheiros presentes à assembléia foram bloqueados pelo grupo intervencionista, afirmou a ULTIMA HORA o senhor Jorge Gonçalves, presidente eleito do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. E afiançou:

— Os nossos companheiros que se afastaram do Sindicato foram escorraçados pelos antigos interventores que, freqüentemente, os recebiam com barra de ferro. Operário não pode ser tratado com violência. Dessa forma, o nosso órgão se despovoou. E também foram demitidos os cobradores que cumpriam com as suas obrigações.

O Desemprego

O sr. Jorge Gonçalves fala do desemprêgo:

— Há cêrca de 5.000 companheiros desempregados, porque a maioria dos estabelecimentos preferem os imigrantes recentemente chegados ao país que trabalham por qualquer ordenado e sem olhar condições. Não sabemos de nenhuma providência do Sindicato em benefício dêsses trabalhadores. Precisamos olhar com carinho para êsses rapazes, todos profissionais que há muitos anos se dedicam ao oficio. Por outro lado, muitas casas preferem colocar estrangeiros nas chefias dos serviços destinando os brasileiros aos serviços mais pesados e de menor remuneração. Há um verdadeiro descrédito do nosso profissional por parte de numerosos empregadores, concluiu o senhor Jorge Gonçalves.

Dirigir-se-ão ao Ministro do Trabalho

— Vamos nos dirigir ao ministro do Trabalho a quem exporemos o que se passou na assembléia do nosso sindicato, disse o sr. José Fernandes. Fomos traidos pelos interventores que contaram, ainda, com a colaboração do sr. Luiz Augusto da França, presidente da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro. O sr. Silvério Manoel da Silva utilizou de todos os meios para sabotar a nossa assembléia. Com lideres dêsse tipo à frente das entidades sindicais não é possivel haver uma campanha de sindicalização em massa. Os operários não se sentem seguros e, por conseguinte, abandonam suas associações representativas.

Jorge Gonçalves, presidente eleito do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro, falando a ULTIMA HORA

O sr. Silvério Manoel da Silva declarou, bem alto, que enquanto estiver na direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro não concederá anistia sob pretexto algum.

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Assassínio do "Mascate" ★★

★ ... Retrospectiva
... Marcondes de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

5 — Ladimio, amante da jovem, apareceu no momento exato da discussão. Mas não se aproximou, ocultando-se no mato, de onde presenciou a cena até o fim. Não interveio, porém, em defesa da moça, limitando-se a ouvir as expressões pesadas ditas pelo mascate Miguel, em sua fúria incontida.

6 — Exatamente duas horas depois da cena o guarda do distrito foi avisado de que fôra encontrado, próximo da estrada, numa "picada", perto do boteco do espanhol Otero, o cadáver do turco Miguel. A noticia correu célere pelo bairro, entregando-se o povo aos mais desencontrados comentários.

7 — Seguido do informante e acompanhado de perto pelo dono da tenda, o guarda do distrito rumou diretamente para o local onde fôra encontrado o corpo do turco. Lá soube, de parte do dono do boteco, que o mascate havia passado diante de sua porta, não se passara ainda uma hora.

8 — O corpo do infeliz prestamista jazia num mar de sangue. O assassino atacara com grande violência, quase degolando o turco. De um lado estava a mala de mercadorias e do outro a bojuda bôlsa de dinheiro, que sempre levava consigo. Esta estava rrombado, evidenciando o roubo.

DESFECHADA A OFENSIVA DA ELEVAÇÃO DOS PREÇOS (Coluna da Cidade)

MELHORIA DE SOLDO PARA A POLICIA MILITAR

Declarações Categórica s do Seu Comandante

O SOLDADO PRECISA ESTAR PREPARADO PARA ENFRENTAR O SEU TEMPO — FORMAÇÃO DE RESERVISTAS E MELHORES CONDIÇÕES DE RECRUTAMENTO — FALA À "ULTIMA HORA" O CORONEL MONTEZUMA — (Texto na 3.ª Pág.)

Ultima Hora

ANO I — RIO, 9 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 102

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

COLUNA da CIDADE

A MESMA CAUSA

Primeiro, o produto falta.

Por mais que se peça, nas lojas, não é obtido a preço nenhum.

— "O senhor sabe, eu não quero ser preso. No atacado está mais caro do que a tabela. Não posso vender com prejuízo, nem perder minha liberdade..."

E o chefe de família ou a dona de casa que foram adquirir alimento para os filhos saem desanimados, até com pena do varejista, afinal, bom sujeito, o primeiro a sentir o efeito das manobras lá de cima. Depois, o produto vai aparecendo timidamente:

— "Olhe, minha senhora! Consegui. Mas comprei apenas para o meu uso doméstico. Se a senhora quiser posso lhe ceder, atendendo a se tratar de excelente freguesa. Não quero lucro. Vendo pelo preço da compra."

Aí começa o "negro". E vai se generalizando até que a venda se faz pelo "preço da compra". O mais edificante é que frequentes vezes, a Comissão de Tabelamento timbra em sancionar novo pedido de majoração dos altistas, como se o pobre varejista tivesse sido verdadeiro profeta. Agora está faltando leite e também manteiga. O primeiro na Ilha do Governador e nos subúrbios da Central e da Leopoldina, não apareceu, desde domingo, de jeito nenhum. A manteiga também sumiu. Nem pintada, em nenhuma leiteria ou outra casa de Roma, seja do Leblon ou de Campo Grande. Quanto ao feijão, quando entra um freguês e quer comprar mais de três quilos, diz o vendedor:

— "Só se levar uma lata de banha... Fora disso, não posso ceder-lhe feijão."

Sente-se a existência de novas manobras para elevar o preço do alimento infantil que Cabello impediu no Congresso dos Pecuaristas. O diabo é que os argumentos que não impressionaram os pecuaristas estão impressionando tôda a situação do mercado. Ou o govêrno municipal atua com energia, espirito de iniciativa e determinação estimulante ou então a sua condenação já não dependerá do Secretariado. Será o julgamento dos homens que sofrem, a quem pesa demais a inútil burocracia, sem energia, no dominio do problema.

Prêmios Para Toda a Familia

VENHA BUSCAR A MÁQUINA DE COSTURA

À ESPERA DA APRESENTAÇÃO DO PORTADOR DO TALÃO 35.212 — JA' ENTREGUES QUATRO DOS CINCO PRÊMIOS DOS CONCURSOS SEMANAIS DA RÁDIO CLUBE E DA "ULTIMA HORA" — UM TERNO PARA A FESTA DE FORMATURA — A HISTÓRIA DO SR. KRUSE, QUE GANHOU O RÁDIO DE CABECEIRA — PARA UM GRÁFICO O LIQUIDIFICADOR — AS TROCAS DA SÉRIE PASSADA E A COLEÇÃO DA NOVA SÉRIE DE CUPÕES PARA O PRÓXIMO SORTEIO







Mais três prêmios do Concurso Semanal da Rádio Clube, em combinação com ULTIMA HORA foram entregues ontem. Resta apenas a máquina de costura dos úteis e valiosos objetos que serão distribuidos tôdas as semanas. No clichê aparecem Nelson Couto Gomes, que ganhou o corte de casimira; Joel Dias da Silva, recebendo o liquidificador, e Horst Kruse, já com o rádio de cabeceira. E tôdas as semanas será assim! (Leia texto na 2.ª pág.)

DOIS MESES SEM CARNE

Novembro e dezembro sem o precioso alimento — Importantes declarações do criador e abatedor Sebastião Maia — Além da falta de chuvas, o desvio criminoso — Além da falta das chuvas o desvio criminoso escassez do produto que se verifica no mercado

Vai faltar carne para o carioca nos meses de novembro e dezembro.

Isto o que nos assegurou, esta manhã, o sr. Sebastião Maia, o maior fornecedor de carne fresca desta capital. Marchante e criador esteve ùltimamente nos campos de pastagem de São Paulo e de Minas Gerais, em busca de gado para corte. O de sua propriedade já foi quase todo abatido. Não comprou uma só cabeça, porém. Não havia bois em condições de venda. Assim, continuará a abater apenas os que já foram contratados antecipadamente, o que vale dizer, a redução paulatina das matanças diárias.

Arrendatário do frigorífico de Barra Mansa, o sr. Sebastião Maia vem garantindo, em cada dia de distribuição, mais de trinta e cinco toneladas de carne quente.

O sr. Sebastião Maia condicionou a sua advertência à continuação da estiagem prolongad que vem assolando os campos das regiões produtoras.

— Os pastos secos estão sendo devorados pelas chamas. Oitenta por cento da área pastável está transformada em cinzas.

A escassez de chuvas, no entanto, não é a única causa responsável pela falta de gado em boas condições para a matança. A industrialização excessiva prejudicou também. E sem querer precisar esta ou aquela emprêsa, a fim de não ferir susceptibilidades, o abatedor de Barra Mansa revelou que mais de duzentas mil cabeças foram desviadas para as xarqueadas. O abate para outros fins que não o do consumo público foi o côbro do verificado no ano findo.

Depois de informar que os transporte na Central do Brasil melhoraram ligeiramente, apesar de registrar-se ainda os atrasos nos trens de gado, que gastam cinco longos dias para cobrir o percurso Araçatuba - Barra Mansa, concluiu o nosso entrevistado, revelando constituir-se a estiagem o maior flagelo dos últimos tempos, tanto para os produtores de carne como os de leite e de manteiga.

Mil Menores Descalços no Instituto Quinze

MACACÕES SUJOS E ROTOS — FALTA AGUA HA DEZ DIAS NAQUELE ESTABELECIMENTO — OS ALUNOS DENUNCIAM ESPANCAMENTOS — AS "CASAS MATERNAIS", UM CAPITULO A PARTE — O DIRETOR SE QUEIXA E ESCREVE SONETOS





Não. Não pensem que o clichê é um flagrante de aula no alto sertão cearense ou nos confins de Mato Grosso. Estes meninos descalços e mal vestidos são alunos do Instituto 15 de Novembro, situado nesta cidade, à rua Clarimundo de Melo, e mantido pelo Estado. Numa escola de mais de mil alunos, dez dias seguidos fica tudo sêco, sem uma gôta dágua (Texto na 2ª pag.)

As Normalistas Escolheram Benjamin Constant



Lança o Instituto de Educação o Grande Nome do Seu Patrono — Simbolo de Todas as Virtudes Necessárias ao Professor, Afirmam as Alunas Em Impressionante Assembléia No Auditorium Texto na 2.ª pag.

O Colégio Militar, o Externato do Pedro II, o Internato e inúmeros colégios estão preparando o eleitorado para a vitória do seu candidato a patrono do professorado carioca. Alunos, mestres, as familias dos componentes dos Corpos Docente e Discente se arregimentam para a vitória do seu candidato. Agora aderiu ao grande prélio o Instituto de Educação cujas alunas escolheram um nome - bandeira - o grande mestre da República, simbolo de ideais perenes - Benjamin Constant

ONZE VIADUTOS PARA OS SUBÚRBIOS

Concluída da avenida Brasil, com a duplicação das pistas de concreto e a imediata construção dos viadutos do Galeão e das Missões; duplicação das pontes de Lucas e Coelho Neto, bem como as de Deodoro e da estrada do Camboatá; construção de viadutos de grande porte, visando suprimir as passagens de nivel existentes, e pavimentação da avenida das Bandeiras são as obras, cujo inicio imediato vem de ser determinado pelo prefeito. Assim nos falou o sr. Arnaldo Monteiro, Jr., diretor do DER da PDF.

Tôdas estas obras deverão estar concluidas, no máximo, dentro de três anos, prolongando-se o seu pagamento — cêrca de Cr$ 500.000.000,00 — por conta do Fundo Rodoviário Nacional, durante dez anos. Os viadutos planejados são os seguintes: Madureira, vencendo as travessias das linhas do centro e auxiliar, em Magno, ligando Irajá a Jacarépaguá; Cintra Vidal, na rua José dos Reis, unindo Engenho de Dentro a Inhauma; Ana Nery, aproximando o Jacarèzinho à avenida Brasil; Del Castilho, ligando Inhauma e Cachambi à avenida Brasil e à zona leopoldinense; Lobo Júnior, aproximando Vaz Lobo de Vicente Carvalho; Benfica, completando o cruzamento das linhas de tráfego da margem esquerda da Leopoldina sôbre o Rio Douro e a Auxiliar; e Campo Grande, evitando a passagem de nivel local.

FAÇA UMA BOA LEGENDA E GANHE 200 CRUZEIROS

Foi vencida mais uma etapa do Concurso de Legendas. A sugestão vitoriosa "Enquanto falta na torneira, sobra no leite" é de autoria do sr. Armando Reinaldo Migueis, residente à rua Almte. Ari Parreiras n. 58, no Rocha. A partir de hoje o vitorioso desta semana poderá comparecer à nossa redação, a fim de receber o prêmio de 200 cruzeiros a que fez jús.

FALA O POVO na Ultima Hora

FALA o POVO

Tádinhos Dêles!

Coitadinhos deles! Tão pobrezinhos! São os gaviões dos ônibus. Não vê motoristas e trocadores reivindicam (e com razão) melhoria de salário. Vem os gaviõzinhos e alegam: "Não pode ser. Temos prejuizo!". Que formidáveis! Os donos da "29", "111" e "11", por exemplo, acabam de adquirir 2 palacetes, estão construindo novo prédio compraram uma linha de micro-ônibus, encomendaram nova frota de 30 ônibus, como compraram diversas fazendas no Estado do Rio! Tadinhos deles, não é sr. Ministro do Trabalho? Tome nota, por favor! O dissidio daquela pobre gente vai ser julgado agora!

Nem Preto, Nem Luto!

Dois rapazes de côr preta e de luto fechado entram na redação. São Jorge Cordeiro e J. Franco Marques, alunos do modelar Pedro I. Queixam-se da famigerada Copamorte. E contam: tomaram o carro n.º 6. Vinha com cano de descarga aberto. Todos os passageiros "ficaram assim. Não eram pretos, nem estavam de luto, minha gente! Sairam de casa com a pele e a roupa branquinha da Silva! Virgem Santa!

Ai, Borracha!

Na Estação Belfort Roxo, ontem, como sempre, entre 4,30 e 5 horas, os passageiros, devido ao atropelo, foram "encaminhados" para o trem debaixo de borracha da policia local! Agora, uma perguntinha, Sr. Chefe de Policia. Os bichos têm a Sociedade Protetora dos Animais. A Central protege animais de outra especie — os seus guardas. E o povo? Quem o protege, afinal?

Está Uma Kikoisa!

A preciosa, volúvel como ela só, agora cismou com Copacabana. No 583 não vai água nem pelo Correio! Está uma kikoisa tremenda! Dezenas de apartamentos fazendo café com água mineral! Deixa estar, minha gente. A água não dá as caras. Uma coisa porem vai dar: é a taxinha de pena dágua da PDF. Nisto, a turma "Pedefiana" é de perfeição assombrosa! E que rigor! Não pagou na hora? Multa!

Tão Divertido, Ih!...

Quem gosta de filme imprópio prá decencia deve viajar, às 7,30 horas, no ônibus chapa 8-08-50. Que gozados são o trocador e motorista daquele galinheiro, ih! Durante todo o percurso, não se cansam de dizer piadinhas pras moças, nas ruas, parando o carro prá isso! E que repertório! Tudo quanto é termo de calão subterrâneo e aéreo é deles, minha gente! Major Cortes, o senhor tal?

Está Tôda Kiruim!

Solidaria com a água, a "Sujeira Pública" não manda retirar o lixo da rua do Senado há 15 dias! Agora, imaginem só: ausência dela, presença dele! Kikoisa! — Está chegando a época do pagamento de imposto de limpeza urbana e pena dágua. Kibon, não é, Sr. Prefeito?

Kissujeira!

— O leitor Victorino Peres Castro saiu de casa ontem, em Olaria, com terno de roupa que acabara de receber da tinturaria. Quando chegou à cidade, teve que voltar prá mudar de roupa outra vez. Kissujeira estava! Tivera o azar de tomar um onibus n.º 3! E pergunta: "pode me informar se há lei que obrigue à companhia a me indenizar o terno?". Olha, amigo: há também Departamento de Concessões prá fiscalizar essas coisas. Compreendeu?

Também Falta!

Reclama leitora, angustiada: há 40 dias falta água na rua Aperana, no Leblon. Ultimamente, quando se abre a bica, sai água de esgoto! Minha senhora, não é só agua que falta, não. Está faltando também administradores que saibam cumprir com seu dever, para com o povo! Arre!

Pras Vacas, Nada!

Reclama leitor "vaqueiro": a CCPL está sonegando o leite pras carrocinhas vacas-leiteiras. Vendem apenas pras leiterias. E pergunta: Por que? Olhe, amigo, com certeza, descobriram nova sobremesa: marmelada de leite, não é?

Aéro-Moscas

"Estudante Arrependido" reclama contra o Colégio Lutécia, dizendo: "só vou ao colégio pra ver as moscas voando pelas salas, porque, professoras, neca. "E acrescenta: "Aliás, elas não têm culpa; ganham uma miseria, embora o aluno pague 240 pratas por mês". E conclui: "Ora, eu não quero que amanhã, meu filho ouça dizer que seu pai é burro". Seu, virgula. Olhe, hein?

Mato Sem Cachorro

Adilson da Silva reclama contra os novos horários de trêns, dizendo: "trem de 2 em 2 horas, de Tairetá a Deodoro não é possivel!". E acrescenta: "antigamente, quando, nesse lugar, havia pouca gente, trem era mato" — E agora o povo tá no mato sem trem, não é?

Sem Imunidades

Na rua senador Dantas, há 4 dias, nem pelo telefone vai água. No Edificio n.º 19, quando a preciosa surge, o respectivo porteiro dá de fabricar marmelada, fazendo mágica besta com a mesma. Nem com o titulo de senador à rua escapa, hein, Sr. Prefeito?

Nem Com Ajuda!

O mercado N. S. da Ajuda, em Governador, está um Deus nos acuda! Bambo das pernas, asmático, caprichando cada vez mais na sujeira. Deus queira que êle seja dos tais que balança mas não cai! — Espirrou, Sr. diretor de Obras da PDF? Deus lhe ajude!

Garrafas Voadoras

Tinham acabado com esse negócio de vender refrigerantes nos campos de futebol para evitar que desclassificados, atirando garrafas pra cabeça dos juizes, acertassem na de assistentes pacatos. Pois mal: no ltimo jogo America x lamengo, sábado, houve verdadeira chuva de garrafas, pondo em risco a vida de senhoras e até de crianças! Deixa que o estádio estava cheio de policiais, torcendo pelos seus clubes. O senhor está vendo, general? O povo paga pra ter policia e a unica coisa que ela faz pelo povo é descer a borracha na cabeça dele! E vá torcer, no futebol!

Cruel Dilema!

Não, minha gente! A Suzana Flag nada tem com a história. E' vida real, no duro. Não vê que as ruas Teixeira Soares, Paraiba e Pará formam uma encruzilhada. Moradores e colegiais da escola ali em funcionamento, todos os dias, enfrentam o cruel dilema: ou atravessar pra morrer em baixo dos veiculos, que passam em velocidade "chicolandeana", ou não ficam em baixo dos carros mas não atravessam. Tudo p o r q u e ainda não tiveram a luminosa no local! Um cigarrinho, Major?

Que Beleza!

Sábado, dia 6-X-51. Cena: Arquivo Publico. 1.º ato. Muitos cidadãos — mas muitos, mesmo. Querem fazer consulta. Pois si é público (Entra o porteiro): "Não pode. Hoje, não! Estamos esperando a visita de um Embaixador". 2.º ato. Dia 8-X-51: a mesma cena, as mesmas personagens e a mesma proibição, pelo mesmissimo motivo! Mas, afinal, o arquivo é publico ou particular, hein? (Baseado em queixa de leitor).

Com o Diretor da Central

O diretor da Central, conta o leitor Manoel de Souza, autorizou o Chefe do Departamento Financeiro a criar um quadro de calculista na C.R.F., para beneficiar os antigos mensalista que trabalham nesse serviço mais de 5 anos. Acontece, porém, que os mestão exigindo que os mesmos façam provas, com visivel prejuizo para a classe, razão por que fazem os interessados um apelo ao diretor daquela ferrovia. Não podem — justifica — concorrer com os novos, que acabam de sair das escolas.

Piratas da Manteiga

Uma nossa leitora comprou, no sábado, 250 gramas de "manteiga" na Padaria Carneiro, em Laranjeiras. Na lata dizia: "Fabrica 3 Irmãos, Av. dos Democráticos". Pois bem: a nossa leitora verificou que o ralo da manteiga não passava de Margarina Saude, a razão de 48 cruzeiros o quilo? Deixa estar, minha senhora, não é possivel que o Chefe de Policia e a Saude Pública não mandem ver de perto, imediatamente!

Duque de Caxias

Apela leitor para o Governador do Estado do Rio, a fim de que mande instalar um Pronto Socorro em Duque de Caxias, porque "o Hospital Getúlio Vargas, sozinho, não dá vencimento". Se a terra é do barulho mesmo, nem três é de mais!

Cá & lá

Queixa-se leitor contra os armazens reembolsáveis de Benfica. Não obedecem as tabelas de preços em vigor. Estão ficando piranhudos. Azeite, cá fora, 33. Lá dentro, 39. Banha, cá 17,0. Lá, 18. E assim por diante.

Correspondência

Ana — Viu? Disponha sempre e um abraço.

Professoras (S. João Meriti) — Já receberam?

Manoel Monteiro — Deve ter havido engano do amigo. Na apreciada "Hora H", o chapeu, a não ser um dia, continua sendo tirado respeitosamente pelo M. Bernardo M. Disponha.

Possibilidades e Problemas de Alagôas

Arnon de Melo a "Ultima Hora":

"Estive Com o Presidente Que me Assegurou Seu Apoio à Solução dos Problemas de Produção e Transporte Que Lhe Apresentei"

"Fui um candidato do povo e faço um governo para o povo"

O sr. Arnon de Mello, governador de Alagoas, ora nesta Capital tratando de interêsses de sua administração, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA concedeu-nos uma entrevista abordando os principais assuntos ligados à terra alagoana.

A primeira pergunta do reporter, assim se manifestou o Chefe do Executivo de Alagoas:

— Alagoas está pacificada. Tendo durante a campanha eleitoral prometido ao povo tranquilidade, tanto reconhecia ser este no momento, o principal problema do Estado — como Governador empenhei-me, dêsde logo, em desarmar os espíritos e estabelecer um clima de concórdia indispensável para que os alagoanos pudesse melhor trabalhar e produzir.

Como jornalista que militou por tantos anos na imprensa do Rio e que durante tantos anos se tem batido pela liberdade e pela democracia, sinto-me profundamente feliz e orgulhoso em dizer aos meus companheiros de jornal que a minha terra desfruta hoje não somente de um ambiente de paz e tranquilidade, mas também de segurança e liberdade. Representantes de ULTIMA HORA já estiveram em Maceió e puderam verificar a nova realidade alagoana, sobretudo no que se refere ao respeito aos direitos dos cidadãos e à manutenção das garantias constitucionais, por parte dos elementos do govêrno — asseverou nosso entrevistado.

NAO HA PERSEGUIÇÕES

Aludimos às noticias divulgadas de perseguições a adversários politicos no interior de Alagoas. O governador Arnon de Melo sorriu e respondeu:

— O passado é recente e a êle não preciso referir-me. Lembro apenas que Alagoas atravessou até 31 de janeiro uma das fases mais agitadas e tristes de sua existência e vivia no noticiário sensacionalista da imprensa. A nossa vitória em 3 de outubro foi realmente espetacular. Vencemos, num eleitorado de 93 mil votantes, por uma diferença de 21 mil sufrágios. Saindo assim de uma fase de incriveis violências e perseguições, esperava-se que sofrimentos tão intensos e profundos explodissem a qualquer momento, sobretudo depois da vitória.

Mas tal não se deu. Fiz um caloroso apêlo a todos os companheiros de luta para que esquecessem ressentimentos, esquecessem fatos passados e unissem esforços para a obra de construção que se iniciava com o nosso triunfo, e fui felizmente atendido. A prova temo-la, agora, muito viva: o orçamento do Estado está sendo aprovado por unanimidade pelo Poder Legislativo, valendo acentuar a êsse propósito que o orçamento vigente é o elaborado em 1948, visto como desde então não teve Alagoas nova lei de meios por divergências entre os poderes Legislativo e Executivo.

O governador, depois de ligeira pausa, acrescentou:

— Não sei a que fatos o jornalista se refere, mas devo dizer que as acusações ao meu govêrno por perseguições politicas, são, positivamente infundadas, ou melhor, inveridicas.

COMICIOS EM MACEIÓ

— O Partido Socialista tem realizado comicios em Maceió? — indagamos.

— O Partido Socialista, — fala o Governador — em cuja direção nacional se acham tão eminentes brasileiros, entre êles velhos e queridos companheiros meus de lutas democráticas, me conhece bem e sabe da minha determinação de assegurar em Alagoas a mais completa liberdade de propaganda politica.

A seção estadual dêsse Partido tem realizado comicios em Maceió e ainda no mês passado promoveu dois, em bairros dos mais populosos da cidade, sem que nada ocorresse que pudesse perturbar a liberdade de palavra e de reunião.

O sr. Arnon de Mello retira-se para atender a uma telefonema e, ao voltar, acentua:

— Se se divulgam aqui outros fatos de caráter estritamente policial, devem ser tão insignificantes que passam desapercebidos em Alagoas. Mas êles falam em favor do meu govêrno que, saido de uma luta das mais ásperas que já se travaram no Estado, se mantem num plano de serenidade e isenção que impossibilita a repetição, ali, de fatos tão lamentáveis e comuns antes de 31 de janeiro, mas hoje banidos definitivamente dos nossos hábitos de govêrno.

PROBLEMAS DE ALAGOAS

— Vossa Excelência esteve com o Presidente da República?

— Estive com o Presidente e lhe fiz uma pormenorisada exposição dos problemas de Alagoas. Problemas de produção e de transporte, sobretudo, tendo Sua Excelência assegurado seu apoio para solução dos mesmos.

PLANO RODOVIARIO

Aludimos, depois, ao plano rodoviário elaborado pelo Govêrno de Alagoas, ao que o sr. Arnon de Mello respondeu:

— Considero básico o problema do transporte, cuja solução, interessando profundamente o problema da produção, assegura o barateamento do custo de vida — frisou a respeito o Governador Arnon de Mello. Nessas condições, depois de assegurar a paz e sanear as finanças do Estado decidi enfrentrar êsse problema angustiante em Alagoas, através de um plano de construção de 260 quilômetros de estradas pavimentadas. As Classes Conservadoras, tomando conhecimento do mesmo, deliberaram oferecer um empréstimo ao govêrno para sua rápida execução dentro dos próximos 4 anos.

Sucede, porém, que em Alagoas só podemos realmente construir estradas nos cinco meses de estio, que devem ser aproveitados para intensificação dos trabalhos. O empréstimo oferecido ao govêrno é concedido parceladamente, em 12 meses do ano, de acôrdo com a arrecadação. Pleiteio por isso, financiamento para as obras que se realizarão em grande escala desses meses de verão, quando todos os recursos a serem recebidos nos meses de inverno deverão ser utilizados.

PROBLEMAS ECONOMICOS

O Governador Arnon de Mello apaixona-se ao falar do futuro de Alagoas. o jovem governante toma a palavra para descrever a situação economica do seu Estado:

— Alagoas é um Estado de grandes possibilidades, de grandes riquezas potenciais. A nossa zona de praia é das melhores do mundo para produção de cocos, por exemplo, tão boas como a das Antilhas, onde um coqueiro produz em média, cento e oitenta cocos por ano. Pois em Alagoas essa média é de apenas vinte cinco cocos, e, a despeito disso, o coco é o terceiro produto da nossa pauta de produção. A nossa zona da mata tem grandes reservas florestais e é cortada por seis grandes rios. A nossa zona do sertão presta-se admiravelmente para a produção de algodão, agave e cereais. Alagoas tem vinte e oito mil quilômetros de superficie, quase todos constituidos de terras ferteis! Com segurança e administração, teremos garantidos o soerguimento e a recuperação da terra e do homem de Alagoas.

CREDITO AO PEQUENO AGRICULTOR

Mais adiante assevera o governador:

— Cuido também de levar o crédito ao pequeno agricultor através do sistema cooperativista. Encontrei a quase tôda totalidade das cooperativas alagoanas em situação caótica, conforme anotou em seu relatório o dr. Waldiki Moura, técnico do Ministério da Agricultura, que as examinou a meu convite. Este ano consegui que o Banco do Brasil redescontasse os titulos de algumas cooperativas, graças ao que pude assegurar um minimo de financiamento à pequena agricultura. A nossa safra de algodão, apesar da sêca e, depois das chuvas excessivas, é de cêrca de sete milhões de quilos, enquanto no ano passado foi de três a quatro milhões.

PROBLEMA FINANCEIRO

Abordamos o problema financeiro do Estado e assim se manifesta o sr. Arnon de Mello:

— Estou tranquilo a êsse respeito. Encontrei o Estado com um orçamento de oitenta e um milhões de cruzeiros, dos quais mais de setenta e um milhões destinados ao funcionalismo, que, somados aos quatro milhões e tantos dos adicionais, se elevam à quase setenta e seis milhões. Além disso, enfrentei — um "deficit" de quarenta e dois milhões. Com as providências que tomei, logo melhorou excepcionalmente a arrecadação, devendo terminar o ano com o "deficit" reduzido a dez ou doze milhões.

Atende o Governador Arnon de Mello ao deputado Mendonça Junior, secretário geral do PSD, que chega para visitá-lo, e acrescenta:

— Para se ter uma idéia da mudança que se operou em Alagoas, basta dizer-lhe que o Municipio de Viçosa, cujo orçamento para êste ano é Cr$ 900.000,00 já arrecadou até agôsto Cr$ 1.300.000,00. Fato extraordinário, êsse, quando se sabe, como já disse, que lutamos êste ano com a sêca e, logo depois, com as inundações e as chuvas, que destruiram quase tôda a produção de cereais da zona da mata, onde fica Viçosa, e muito prejudicaram a da zona do sertão. Fato extraordinario, que comprova que o alagoano, confiante na segurança que lhe oferece o Govêrno, se dedica de corpo e alma ao trabalho para mais produzir.

A ENERGIA ELÉTRICA

Respondendo a uma pergunta nossa, disse o governador Arnon de Melo:

— Preocupa-me sobremaneira preparar Alagoas para receber a energia da Paulo Afonso. Assim, tenho me empenhado junto a industriais de minha terra para que lá instalem fábricas de celulose, retirada do bagaço da cana; de cimento, de adubos mistos e de tratamento da agave. Estendo o meu convite aos homens do sul que desejam cooperar com o renascimento do Nordeste, na área alagoana.

GOVERNO DO POVO

Aludimos ao carater popular que tomou a campanha eleitoral em Alagoas, da qual saiu vitorioso o Governador Arnon de Melo.

— Foi — disse-nos êle — uma campanha eminentemente popular. Fui um candidato do povo e faço um govêrno para o povo, que continua a me apoiar com a mesma determinação manifestada nos dias dificeis. Ainda há pouco estive com o Ministro Segadas Viana, com quem conversei sobre o problema da habitação popular e da alimentação para as classes pobres. Deutame o titular da Pasta do Trabalho o seu apoio para que eu possa enfrentar esses problemas que tão vitalmente interessam ao povo alagoano.

A POSIÇÃO DA U. D. N.

Sabemos que o Governador Arnon de Melo era membro do Diretorio Nacional da U.D.N. quando seu nome foi lançado para candidato ao govêrno e à deputação federal por Alagoas, tendo êle sido eleito para os dois postos, e que sua candidatura ao govêrno, de iniciativa do P.S.D., foi unanimemente apoiada pela U.D.N. pelo P.R. e pelo Comitê Pró-Candidatura Getulio Vargas.

Interrogamos sua excelencia sobre a posição da U.D.N. no cenario nacional. E êle respondeu-nos:

— Estou de acordo com a orientação traçada pelo Diretorio Nacional da U.D.N.. Conversei longamente com o Presidente Odilon Braga e alegrou-me profundamente verificar o equilibrio e o patriotismo com que êle dirige o nosso Partido e considera a situação politica.

A REPRESENTAÇAO FEDERAL

A nossa ultima pergunta foi sobre a posição da representação de Alagoas no Congresso Nacional em face do seu govêrno. Disse-nos o Governador:

— Como sabe, a representação de Alagoas nas duas Casas do Congresso é constituida de representantes de varios Partidos. A despeito disso, creio que, com raras exceções, todos os demais sufragam e participam da nova orientação que se implantou Estado, e que, de resto, se caracteriza pelo ideal comum da restauração economica da terra e do homem de Alagoas.

Ainda agora, por ocasião da elaboração do orçamento da Republica, a bancada alagoana, superando as naturais divergencias partidarias, deu ao Estado admiravel exemplo de unidade em defesa dos legitimos interesses de nossa terra. Alem disso, constantemente, meu unico objetivo a realização de um plano de administração que abranja a solução dos mais importantes problemas de Alagoas, por tantos ano sprotelados, não creio que a essa obra faltem a colaboração e o apoio de todos os seus representantes no Congresso Nacional.

ALAGOAS VIVE UM RENASCIMENTO

E conclúi o Governador Arnon de Mello:

— Logo depois do dia 3 de outubro de 1950, certo da vitória, eu disse aos jornalistas que me procuraram: Alagoas vive um sonho em tecnicolor. Hoje eu digo que Alagôas renasce, prestigiado o Govêrno pelo povo, por tôdas as classes, quase diria por tudo e por todos. Se assim é em meu Estado, onde os mais ferrenhos adversários de ontem se unem em tôrno da solução dos problemas do povo, não é outra a situação aqui, onde encontro da parte do Govêrno Federal e da Imprensa do Rio o mais completo apôio ao meu govêrno, ao qual compete a tarefa de restaurar Alagôas, cuja capacidade de recuperação é realmente excepcional.

O governador Arnon de Mello falando à nossa reportagem

Mil Menores Descalços no Instituto 15 de Novembro

Macacões Sujos e Rôtos — Falta Agua há 10 Dias,

Não dispõe de recursos apropriados o Instituto Profissional Quinze de Novembro para cumprir sua finalidade de prestar assistência aos menores órfãos e abandonados, ministrando-lhes educação primária, secundária e profissional. Embora situado em terreno magnífico, perto do centro da cidade, possuindo piscina e locais para lavoura e criação, encontra-se, na verdade, semi-abandonado, vencido pela sujeira sem garantir conforto aos abrigados que, ao contrário, são espancados os menores pelos maiores ou pelos inspetores.

MIL MENORES DESCALÇOS

O Instituto 15 de Novembro abriga mais de mil menores, desde crianças de 2 e 3 anos até jovens de 18 anos. Chegamos lá quando se encontravam em funcionamento as aulas de algumas turmas. E a primeira impressão chocante recebida foi a das crianças descalças. A não ser os meninos das "casas maternais", talvez não tenhamos visto nem dez internados calçando sapatos. Nas salas de aula, nos pátios, nos recreios, quase todos estavam descalços. De uma turma dirigida por uma professora, não havia um só aluno usando sapatos. O diretor do Instituto, dr. Floriano de Paula, não teve outro jeito senão confessar que havia grande falta de calçados, uma vez que os fornecimentos, inclusive de viveres, feitos pelo Departamento Federal de Compras, não atendiam às necessidades do estabelecimento.

FALTA AGUA, HA DEZ DIAS

Há dez dias que não cai uma gota dagua das torneiras do Instituto 15 de Novembro. Para suprir essa deficiência (que é frequente) o diretor mandou cavar um poço, ao lado das "casas maternais" e está procurando canalizar a água existente no local onde funciona o centro agricola. Daí, atualmente, o liquido está sendo transportado, em pequenas quantidades, para a cozinha, o refeitório, os pavilhões, havendo necessidade de racionamento. A piscina há muito tempo está séca de fazer pena. O diretor declarou que os menores, apesar disso, continuam tomando banho diariamente, indo turmas sucessivas até o centro agricola. No entanto, vários alunos, aproveitando-se dos momentos em que o diretor se afastava, comunicaram à nossa reportagem: "Moço, está faltando água e há três semanas que não tomo banho"; "Estou com este macacão sujo há um mês e sem tomar banho há vários dias".

MACACOES SUJOS E ROTOS

A presença da sujeira era evidente em todas as partes. Na cozinha destinada aos que se dedicam ao aprendizado agricola, as moscas, em grande quantidade, esvoaçavam sôbre a comida, sôbre as vasilhas expostas.

Nas dependências principais do edificio nota-se algum cuidado, a preocupação de limpeza, mas o aspecto já não é o mesmo nas dependências mais afastadas.

ESPANCAMENTOS

Num outro momento em que o reporter esteve sôzinho, enquanto o fotógrafo, recem-chegado do Maranhão, dava ao diretor suas impressões sôbre os acontecimentos politicos no

(Conclui na 6.ª pag.)

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E.
Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs.
Fone: 22-3711

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

PRISAO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NAO PRODUZEM CÓLICAS

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Venha Buscar a Máquina de Costura

Já entregues quatro dos cinco prêmios dos concursos da Rádio Clube do Brasil e dos suplementos diários de ULTIMA HORA, todo o interesse gira agora em tôrno do possuidor do talão n.º 35.212, ou seja, o que corresponde à máquina de costura. Por onde andará êsse felizardo? A expectativa cresceu quando, ao terminarmos os nossos trabalhos de ontem não haviamos recebido nenhuma comunicação a respeito. O premiado fez a troca na portaria da emissora do Cineac e não obstante os chamados que temos feito pelo jornal e através da PRA-3, ainda não se apresentou.

Daqui voltamos a pedir a sua presença em nossa redação. Onde está, afinal, o possuidor do talão n.º 35.212?

NOVAS SENSAÇÕES

O movimento do certame cresce cada dia. No dia de ontem já a procura em todos os postos foi enorme, notando-se, em comparação ao dia de segunda-feira atrazada, dia 1.º, uma afluência dobrada de concorrentes para o sorteio da Série B que será realizado às 11,30 de domingo vindouro, no auditório da Radio Clube do Brasil, na meia hora final do animado programa "Sua presença vale ouro", comandado por Aerton Perlingeiro.

Por outro lado começam os leitores a colecionar os cupões diários relativos à Série C, a terceira, correspondente à semana em curso, ou seja, de 8 a 13. Os cupões diários, como sempre, saem no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, sôbre a secção "Na Hora H..." e as condições aparecem na contra-capa do nosso suplemento.

OS MESMOS PRÊMIOS

Os prêmios para todos os domingos dêste mês são os mesmos do sorteio de ante-ontem: uma máquina de costura de cinco gavetas, para a mamãe; um corte da afamada casemira Aurora, para o papai; um rádio de cabeceira, para a filhinha; uma bicicleta, para o filhinho e um liquidificador para o lar.

O PORTADOR DO TALAO 25.484

E' êle o sr. Nelson Couto Gomes. Tem 26 anos, é solteiro e exerce a profissão de relojoeiro. Reside em São João do Meriti no Estado do Rio, na rua Nossa Senhora das Graças, n.º 434, onde trabalha. Disse-nos ter feito uma coleção de cupões numerados a fim de tentar a sorte no certame que patrocinamos em combinação com a Radio Clube do Brasil. Depois de adquirir seus jornais na banca da esquina do Café Fluminense, na cidade onde reside, trocou-os na loja Tonelux, na rua Senador Dantas, 34, guardando o talão sorteavel, que lhe coube, um tanto esperançado.

— Afinal, eu nunca fui contemplado pela sorte, disse-nos. E algo me dizia que a chance poderia estar do meu lado nesse novo concurso.

FAN DE NELSON RODRIGUES

O sr. Nelson Couto Gomes informou-nos que lê ULTIMA HORA desde o seu aparecimento.

ULTIMA HORA — disse-nos — é um jornal bom e que não

(Conclui na 4ª. página)

"GRATIFICA-SE" bem a quem encontrou documentos perdidos no dia 7 deste, no trecho compreendido entre a rua Saint Roman e Av. Copacabana.

São documentos que só têm valor para a menor Doralice Garcia de Lemos, pois são atestados de nascimento, batismo e boletim escolar. Favor telefonar para 27-1503, que será generosamente atendido.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom; névoa sêca
TEMPERATURA: em ligeira elevação. VENTOS: de SE-NE, moderados. MAXIMA: 28,3. MINIMA: 17,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GÁS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira. 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4211
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Oswaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antônio Vargas; Vicente de Carvalho — Rua Baraúna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Barômetro ECONOMICO

O PROBLEMA DO CARVÃO AINDA É CONTESTADO

O surpreendente parecer do deputado Lima de Figueiredo, aceito pela maioria da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, tem por certo um mérito, ao concluir pela inconveniência de levar-se avante o Plano do Carvão. Fazendo-lhe profundas restrições, adotou o seu autor a única atitude cabível, que era a de condenar a concepção do Plano, por não julgar legítimos os objetivos a que êle visa. Outros membros do parlamento, igualmente assaltados pela dúvida, quanto à exequibilidade e aos efeitos do Plano, preferiram propugnar pela introdução de um tal sistema de contrôle sôbre a ação do Executivo que, êsse contrôle sim, tornaria inexequível o empreendimento.

PRONUNCIAMENTOS SUCESSIVOS

Assim não se conduziu o ilustre deputado Lima de Figueiredo que, aliás, declara só ter podido "fazer um estudo superficial" do assunto. Não obstante, preferiu contestar os próprios fundamentos do Plano "faramalheiro (?) e fantasioso", como o classificou, para gáudio de quantos descrêem de tudo quanto se faça ou se pretenda fazer neste país. E não ficou só nessa maneira de ver, pois a maioria da Comissão de Segurança da Câmara adotou a sua conclusão. Malgrado o estudo superficial do assunto, a condenação radical do programa de ação do Executivo afigurou-se a solução menos má para o trabalho a cargo da Comissão.

No entanto, o Plano já havia sido objeto de pronunciamentos, só na Câmara, das Comissões de Constituição e Justiça, que nada nêle viu de contrário aos dispositivos da Carta Magna, conquanto várias fôssem as dúvidas levantadas, nesse particular, pela Comissão de Economia; por esta Comissão, que, além de tais dúvidas, ofereceu diversas emendas, algumas das quais capazes de comprometer o êxito do programa traçado pelo Executivo; pela Comissão de Finanças, que restabeleceu a exequibilidade do Plano. Os aspectos jurídicos, econômico e financeiro já haviam sido examinados, portanto, pelos órgãos próprios da Câmara dos Deputados, e isso depois de tôda a elaboração no âmbito do Executivo, em que essas questões foram, sem qualquer dúvida, examinadas. Restava, então, o aspecto da segurança nacional a examinar.

Sob êsse aspecto, em grande parte inacessível ao leigo em questões dessa natureza, o problema não foi, contudo, abordado pelo órgão próprio da Câmara, que preferiu retomar o tema central do Plano, isto é, a questão econômica que nêle se pretende resolver. E, apoiada em razões que não convencem, pronunciou-se radicalmente contrária à aprovação do programa de ação do Executivo.

HÁ OU NÃO HÁ O PROBLEMA?

O assunto foi pôsto, aliás, em têrmos tais que a própria existência do problema parece contestada. Do ponto de vista do deputado Lima de Figueiredo, aceito pela Comissão de Segurança, o que interessa é carvão de boa qualidade e barato, para ser usado onde e quando fôr conveniente à atividade econômica nacional. Um dos setores em que isso não ocorre é o dos transportes ferroviários, que reclamam a tração Diesel-elétrica, inclusive por motivos de segurança, visto como a maior eficiência das nossas estradas de ferro é fundamental à defesa do país. Ninguém de boa fé poderia, aliás, contestar tão lógico ponto de vista, se não surgissem dúvidas em tôrno da regularidade de suprimento nacional, quer de carvão de boa qualidade, quer de óleo Diesel, não produzidos no Brasil, como se sabe.

Custa aceitar sem maior exame que a segurança nacional deva basear-se no suprimento externo dêsses produtos, para a totalidade do consumo, mesmo que a sua aquisição não ofereça outras dificuldades afora as de simples cobertura das compras por meio de divisas, pois essas dificuldades, somente, tornam o suprimento precário, principalmente em face das necessidades internas crescentes.

Sendo assim, o problema do suprimento nacional de carvão, que não é consumido exclusivamente nas estradas de ferro, passa a exigir solução à base da produção interna, sendo difícil contestar que essa seja a solução conveniente. O que não pode ser discutido é a maneira de conseguir essa solução, terreno em que se colocou o deputado Lima de Figueiredo, conquanto apoiado num "estudo superficial" do assunto.

CADA QUAL COM A SUA RESPONSABILIDADE

A contestação implícita da existência do porblema constituiu, portanto, tão só um dos motivos para negar ao Executivo os meios para enfrentá-lo. Nem por isso o problema deixa de ser uma realidade, a reclamar medidas de grande alcance e articuladas no espaço e no tempo, com o fim de lhe dar solução. Se as medidas propostas pelo Executivo não são as convenientes, outras têm de ser indicadas pelo Congresso, e exequíveis, é óbvio, pois nada adiantaria desejar o que não pode ser alcançado... Caso êsse não seja o encaminhamento da questão, a responsabilidade pela precária situação em que se encontra a economia carvoeira nacional não ficará na órbita do Executivo.

ESTRANHA ATITUDE

Com fundamentos tais que motivaram ilações sensacionalistas da imprensa ávida de escandalo, o deputado Lima de Figueiredo relatou o projeto de lei referente ao Plano do Carvão negando-lhe qualquer interesse para a economia e a segurança do país.

Confessando que examinou o assunto de forma superficial, não trepidou, entretanto, a adotar uma atitude tão estranha em face de uma das questões da maior importancia para a economia nacional. Ao que parece, chega mesmo a negar qualquer significação para o problema da atividade carvoeira, salvo quanto às condições em que trabalham os mineiros do carvão. Não indica, porém, uma diretriz para modificar essas condições, condenando, ao contrario, a mecanização do trabalho, pois viria reduzir a mão de obra... Voltaremos ao assunto com outros comentarios.

MELHORIA DE SOLDO PARA A POLÍCIA MILITAR

DECLARAÇÕES CATEGÓRICAS DE SEU COMANDANTE — O SOLDADO PRECISA ESTAR PREPARADO PARA ENFRENTAR O SEU TEMPO — FORMAÇÃO DE RESERVISTAS E MAIOR SELEÇÃO DE RECRUTAMENTO — FALA À "ULTIMA HORA" O CORONEL MONTEJUMA

Novo Comandante da Polícia Militar, o coronel Montezuma se impressionou de início com as condições de remuneração das praças daquela corporação, problema já frequentemente debatido de nossas colunas. E é para nós profundamente confortador poder transmitir hoje suas decisivas declarações sôbre o assunto:

— De conformidade com programa prèviamente estabelecido, estou ainda estudando a situação em que se encontra a Polícia Militar — declarou-nos o coronel-comandante Niso de Vianna Montezuma, acrescentando:

— "Dentre os problemas que primeiro mereceram atenção de meu comando foi o da atualização dos vencimentos das praças e melhor distribuição de serviço sem prejuízo das atribuições conferidas à corporação, permitindo a folga mínima habitualmente admitida nas instituições militares. Esses aspectos parecem influir também na falta de interesse havida na apresentação de voluntários refletindo desfavoràvelmente sôbre o efetivo da corporação. O Estado-Maior da Polícia Militar já estando de posse do pensamento do comando procede aos necessários estudos para chegar a uma conclusão fundamentada e solucionar da melhor forma possível êsses e outros aspectos do problema.

Os trabalhos se desenvolvem de maneira que as missões de maior responsabilidade e que requeiram maiores requisitos pessoais possam ser melhor remuneradas, facilitando pelo interesse daqueles que a elas se propuseram um maior estímulo pelo aprimoramento das qualidades individuais.

MELHORIA DE SOLDOS E SELEÇÃO NO RECRUTAMENTO

— "Os vencimentos — esclarece o coronel Montezuma — terão uma parte fixa e outra variável de acôrdo com a aptidão das praças revelada no exercício de suas atribuições. Havendo uma situação de maior desafôgo nas escalas de serviço e melhor remuneração, haverá certamente maior procura no recrutamento possibilitando melhor seleção dos homens. E' nosso pensamento entrar em entendimentos com o Estado-Maior do Exército e a Diretoria de Recrutamento para examinar as possibilidades da Polícia Militar do Distrito Federal fazer também reservistas. Procuraremos — acentua — encontrar uma fórmula sem ferir pontos de vista do Estado Maior ou da Diretoria de Recrutamento permitindo à P. M. a formação de reservistas, principalmente no quadro de Polícia do Exército.

A CADA UM DE ACORDO COM A SUA POSSIBILIDADE

Nossa idéia — prossegue o coronel Montezuma — é a de estabelecer uma parte do soldo fixa, equivalente ao soldo atual e mais a gratificação, além de uma percentagem proporcional à capacidade demonstrada por cada um no desempenho de suas tarefas, parte essa que servirá de estímulo, dependendo pois do próprio soldado a melhoria de vencimentos. A noção de salário mínimo deve, em minha opinião, trazer consigo a noção de trabalho mínimo correspondente a êsse salário. A quantidade e a qualidade da produção é que devem determinar os proventos do trabalho, isto é, para uma tal produção, tal rendimento, ou ainda, o homem deve organizar sua vida pela sua capacidade de produção, pela aptidão ao trabalho.

Não podemos, jamais, dizer como antigamente, que o soldado é superior ao tempo. Não! Ele precisa ser preparado para enfrentar o tempo.

18 anos!

GRANDE E SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSÁRIO

Dezoito anos de bem servir e de progresso! Comemorando o 18.° aniversário, o LEÃO D'AMERICA brinda aos seus amigos e clientes, com ofertas de seu extraordinário sortimento, a preços verdadeiramente sensacionais. Não perca esta oportunidade! Seja dos primeiros a escolher, e comprará na certa. O preço e o artigo o convidarão.

APARELHO JANTAR GRANITO DECORADO

Peças	de Cr$	por Cr$
22	220,00	165,00
42	480,00	155,00

APARELHO CAFÉ FINA PORCELANA
modelos modernos, decorados a ouro.
9 peças de Cr$ 170,00 por Cr$ 138,00

APARELHOS PORCELANA DEC. A OURO
modelos modernos
CHÁ, CAFÉ e BOLO
24 peças de Cr$ 750,00 por Cr$ 590,00
42 peças de Cr$ 1.108,00 por Cr$ 850,00
CHÁ e BOLO
17 peças de Cr$ 590,00 por Cr$ 450,00

LÂMPADA p. MESA
base de cristal
de Cr$ 90,00 por Cr$ 65,00

FERRO ELETRICO "LEÃO"
com descanso
de Cr$ 90,00 por Cr$ 68,00

TORRADEIRA "FAET"
bonito acabamento
de Cr$ 175,00 por Cr$ 142,00

BOMBONEIRA CRISTAL
Americana de Cr$ 45,00 por Cr$ 32,00
Checa de Cr$ 63,00 por Cr$ 45,00

LIQUIDIFICADOR NEUTRON WALITA
Bonificação: 6 copos, 1 passador e 1 faca
por Cr$ 980,00

RADIO PHILCO, 5 VALVULAS
p. cabeceira, garantido em 10 PRESTAÇÕES
de Cr$ 165,00 sem mais despesas

PANELA PRESSÃO
4 L. de Cr$ 450,00 por Cr$ 390,00
7 L. de Cr$ 550,00 por Cr$ 465,00
Temos PANEX, CLOK e ARNO
aos melhores preços

TIJELAS DE LOUÇA
para Bolo

cm	de Cr$	por Cr$
23	28,00	23,00
26	32,00	26,00

MÁQUINA p. CARNE
Checa, 4 lâminas
de Cr$ 100,00 por Cr$ 75,00

BOIÕES LOUÇA PORCELANIZADA
N.° 1 de Cr$ 13,80 por Cr$ 10,50
N.° 2 de Cr$ 17,00 por Cr$ 14,00
N.° 3 de Cr$ 24,00 por Cr$ 19,00
N.° 4 de Cr$ 35,00 por Cr$ 28,00
N.° 5 de Cr$ 49,00 por Cr$ 38,00
N.° 6 de Cr$ 68,00 por Cr$ 52,00

DEPÓSITOS PARA GENEROS
ALUMÍNIO POLIDO REFORÇADO
5 peças de Cr$ 220,00
por Cr$ 175,00

FACAS RODGERS

lâminas	de Cr$	por Cr$
16 cm	48,00	38,00
18 cm	60,00	43,00
20 cm	70,00	52,00
26 cm	90,00	68,00

DESPERTADOR SUISSO
de Cr$ 160,00 por Cr$ 115,00
grande variedade

FAQUEIROS

AÇO INOXIDÁVEL "ZIVI", HERCULES, FORTE

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	600,00	485,00	100,00
51	750,00	590,00	150,00
53	780,00	635,00	150,00
99	1.200,00	1.075,00	200,00
101	1.350,00	1.145,00	200,00

AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES", SUPER FORTE

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	980,00	844,00	100,00
51	1.150,00	993,00	150,00
53	1.350,00	1.192,00	150,00
101	2.300,00	2.034,00	200,00
130	2.950,00	2.635,00	300,00

TALHERES

Peças	de Cr$	por Cr$
18 s/mesa	240,00	214,00
18 mesa	260,00	228,00

TALHERES

Peças	de Cr$	por Cr$
18 s/mesa	388,00	307,00
18 mesa	420,00	329,00

BATERIAS DE ALUMINIO
"CHALEIRA EXTRA", c/estante

Peças	de Cr$	por Cr$
28	470,00	397,00
33	730,00	610,00
34	950,00	784,00

"ROCHEDO" EXTRA-FORTE" LUXO
c/ estante

Peças	de Cr$	por Cr$
28	950,00	765,00
30	1.150,00	985,00

ENCERADEIRA "LEÃO", GARANTIDA
Com 2 jogos de escovas e 1 jogo de flanelas
À VISTA.... Cr$ 2.700,00
ou em 10 PRESTAÇÕES
de .... Cr$ 300,00
sem mais despesas

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sobre o valor da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

★ ★ 1933 ★ ★ — ★ ★ 1951 ★ ★

Vendas pela Compensadora, em prestações, sòmente para o Distrito Federal.

AS NORMALISTAS COM BENJAMIN CONSTANT

Ainda no pátio externo do Instituto de Educação, de um grupo de alunas, logo se manifestou Fátima Haje, da turma de 1205, inteirada pelo reporter sôbre a escolha de um patrono para o professorado:

— Acho excelente essa iniciativa de ULTIMA HORA e creio que todas as normalistas apoiarão êste grande concurso. O nome de Benjamim Constant é entre muitos, o mais indicado, pois, se trata do fundador da nossa Escola e foi grande batalhador pela Educação. Defenderemos o seu nome sob a bandeira azul e branco.

Ao ser citado o nome do candidato a patrono pela jovem Fátima, as suas coleguinhas a uma só voz afirmaram que aquele que foi um dos forjadores do regime republicano no Brasil é apoiado por unanimidade por todo o Instituto de Educação, constituindo o seu nome a "chapa única" pela qual trabalharão todas as normalistas ali matriculadas.

SIMBOLO DE TODAS AS VIRTUDES NECESSÁRIAS AO PROFESSOR

A professora Didia Fortes, diretora do I. E. colocou o auditório daquele educandário à disposição da reportagem, onde foi levada a efeito uma memorável reunião, consagradora, sôbre todos os aspectos, para esta iniciativa de ULTIMA HORA.

A prof. Nisia Nobrega Leal, orientadora educacional conduziu para o auditório as representantes de tôdas as turmas do Curso Normal. Opinando a respeito do Concurso do Patrono do Professorado d. Nisia assim se manifestou:

— Magnifica inspiração a de ULTIMA HORA instituindo êste certame! O nome de Benjamin Constant é o que me parece digno de tão alta distinção. Mestre de mestres, foi o líder da geração estudiosa do seu tempo e permanece como simbolo de todas as virtudes necessárias ao Professor, através a luminosa memória dos seus feitos.

Grande número de normalistas espalhou-se pelas poltronas do auditório. O repórter, com a colaboração da prof. Nisia Leal e da maioria das alunas presentes estabeleceu uma mesa redonda para debater e explicar as finalidades do concurso. Enorme foi o interesse despertado maior ainda o ardor das jovens "de azul e branco" em defenderem a indicação do nome de Benjamim onstant. Alba Pereira da Silva, Maria Helena Dezouzart Aniaris, Claudina Rosa de Barros, Maria Cardina Brigagão, Marisa Ferreira, Adelaide Marques, Hilda Rodrigues Cleto, Antonia Nilza, Lea Quadros e várias outras estabeleceram verdadeira barragem de argumentação em favor de Benjamim Constant, sempre num plano elevado de linguagem e demonstrando tamanha disposição de luta que ao reporter pareceu que o nome será defendido e disputado com ardor e combatividade inexcedíveis por quem conhece o que está defendendo e sabe do valor da disputa.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. ERICA

CERTIDÃO

Processo n.° 27.517-51.

CERTIFICO que a Editora de Revistas e Publicações S. A. Erica arquivou nesta Divisão, sob o n.° 20.336, por despacho de 28 de setembro de 1951, as folhas do exemplar do "Diario Oficial" de 24 de setembro de 1951, em que foram publicadas a ata da assembléia geral extraordinaria de 27 de agosto de 1951, e a certidão de seu arquivamento neste Departamento. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Divisão de Registro do Comercio, em 28 de setembro de 1951. Eu, Palmyra Neves, Esc. Dat., 23 escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, 28, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino Albertino Narciso Moreira.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyse, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avertigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Ente convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, dai a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossivel a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Capítulo LVIII

No espaço de três, quatro segundos, Joyce passou da alegria mais delirante para o desespero mais atroz. Jamais poderia imaginar — nem ela, nem Sônia — que Paulo estava, na verdade, querendo atormentá-la. Quando êle disse — "Vim pedir sua mão" — a moça recebeu um impacto sem igual. De um momento para outro, conheceu uma felicidade absoluta. Sem querer e sem sentir, ergueu-se lentamente, já transfigurada. Foi então que, depois de uma pausa teatral e realmente cruel, Paulo completou:

— ... para Carlos.

Foram dois choques sucessivos e violentissimos. Escondia-se por detrás da atitude de Paulo uma ironia que Joyce viria a perceber. Tarde demais, porém. E como era uma menina de extrema sensibilidade ou, mais do que isso, nervosissima, cambaleou. Paulo chegou a se inclinar, a estender a mão, numa tentativa de ampará-la. Ela se refez, porém, instantaneamente (só Deus sabe com que esfôrço!). E disse, cortante:

— Não me toque!

Em seguida, porém, achou que seria humilhante dar a perceber seu profundo ressentimento. Modificou a atitude; tentou um sorriso e, de fato, conseguiu sorrir. Não fôsse a pintura — o baton, o rouge, o pó — e Sônia e Paulo teriam visto a sua palidez mortal. Sussurrou, simulando um espanto cordial, quase alegre:

— Carlos?... Pede minha mão?

Prosseguiu a comédia, assumiu um ar de frivolidade, que seu tipo de menina facilitava:

— Mas não é possivel! Não acredito!

Paulo repetia, já contrafeito:

— E' verdade, sim! Êle me incumbiu dessa missão; e eu não tive outro remédio senão aceitar.

Sônia não dizia uma palavra; não tirava, porém, os olhos de Joyce. Com o velho hábito de ler no coração da menina — não teve a menor dúvida: Joyce sofria e aquele diálogo com Paulo, a despeito da aparente isenção e inocência, estava, na verdade, devastando sua alma. Sônia, porém, teve bastante tato para não intervir. Uma palavra, um gesto seu, poderia exasperar Joyce, antecipar uma crise talvez irreparável. Limitou-se a desejar, com

— 239 —

tôdas as fôrças de sua alma, que aquela cena tivesse um fim.

E Paulo prosseguia:

— Aliás, eu recebi a incumbência, porque considero Paulo um ótimo, um excelente partido. Conheço poucos homens tão nobres e tão bem dotados para fazer a felicidade de uma mulher.

— Tudo isso está muito bem — admitiu Joyce; fez uma pausa antes de prosseguir. — Mas interessante! Por que êle não se dirigiu, diretamente, a mim? Por que usou um intermediário? Eu compreenderia um intermediário se o pedido fôsse feito à familia... Além disso, por que falar em casamento antes de obter a minha aquiescência?

O raciocinio de Joyce parecia muito lógico e irrespondivel. Ela, porém, não podia esperar que Paulo recordasse um episódio, naquele momento, que a deixaria completamente indefesa. Eis o que êle disse, em suma:

— Se não me engano, você já aquiescera.

— Como?

E êle:

— E' verdade ou não é verdade que você idealizou um duplo casamento?

Joyce ergueu o rosto, atônita;

— Eu?

— Paulo insistiu:

— E' verdade ou não é?

Teve que reconhecer:

— Não nego que, quando eu estava cega, ou me supunha irremediàvelmente cega, pensei numa coisa assim.

Paulo prosseguiu:

— Chegou até a descrever, por antecipação, a cerimônia — "na mesma igreja, no mesmo altar" — você e Carlos e eu e Sônia.

Desesperada, incapaz de fingir por mais tempo, Joyce ergueu-se; teimou no seu argumento único:

— Eu estava cega, compreende?

Êle, muito sereno, senhor de si e da situação, completou:

— 240 —

— Mas os cegos também têm palavra!

Era demais para Joyce. A atitude, que vinha mantendo, de aparente frivolidade, fundiu-se numa crise de pranto, tão irreprimivel e autêntica, que o próprio Paulo achou que tinha ido longe demais. Sônia curvou-se para atender a menina:

— Vamos mudar de assunto! Êsse assunto não interessa!

Tomou entre as suas as mãos de Joyce; beijou-a; repreendeu-a, docemente:

— Você parece criança, Joyce!

Paulo, tomado de piedade, sentou-se ao lado da mocinha:

— Que é isso, Joyce? Eu não disse nada para ofendê-la! Dou-lhe minha palavra que...

E ela, por entre lágrimas:

— Você foi bruto comigo!

Súbito, Sônia e Paulo sentiam o quanto ela era criança. Parecia realmente uma menina, na sua crise de lágrimas; e êsse chôro manso, magoado, enchia-os de compaixão. Êle que, nos últimos tempos, se sentia tão descontente com a menina, esquecia o ressentimento, acusava-se de a ter humilhado. E o que o assustava, sobretudo, era a fragilidade extrema de Joyce. Teve, diante dessas lágrimas da menina, o sentimento de que um sofrimento mais agudo, um sôpro mais ardente da vida, podia crestar sua juventude tão sensivel, tão delicada. Por fim, afagada por Sônia e confortada pelo homem que, ainda há pouco, a tratara de forma tão cruel, Joyce já se aquietava e já queria sorrir.

E foi ela mesma que voltou ao assunto:

— Eu preciso explicar a você uma coisa, Paulo.

Êle quis se opôr:

— Não precisa. Explicar o que? E por que?

— Faço questão.

— 241 —

— Menina teimosa! — brincou Paulo.

— Eu, quando falei nos dois casamentos, estava completamente fora de mim. Você não imagina, Paulo, o que é a gente viver nas trevas, dia e noite nas trevas.

— Imagino.

— Nem imagina! E' de enlouquecer, Paulo! Sabe o que é que eu queria naquele tempo? Acima de tudo? Morrer! Entendeu bem? Eu não queria mais nada da vida, senão o direito de morrer! Ora, uma pessoa assim, nessas condições, não sabe o que diz, nem o que faz. E tanto eu falei sem sentir que tenho um motivo para não me casar com Carlos. E' que...

Vacilou, antes de fazer a confissão. E, por fim, prosseguiu:

— Eu amo outro homem. E ou me caso com êle ou, então, lhe juro, Paulo, lhe juro que acabarei me matando!

Impressionado com o ar de paixão selvagem com que ela dissera isso, êle fez o primeiro comentário que lhe ocorreu:

— Mas que bobagem!...

E Sônia, crispando-se:

— Oh, Joyce!...

• • •

Pouco depois, Paulo se despedia. Ia mais inquieto do que nunca. Percebera que Joyce era capaz de fazer uma loucura e... Mais angustiado ficaria se ouvisse a conversa que, horas depois, tiveram Joyce e Sônia. Até a hora de dormir, elas pouco se falaram, trocando apenas as palavras indispensáveis. Só na hora de apagar a luz, quando ambas já se achavam deitadas, Joyce fez, de súbito, a pergunta:

— Você quer me responder uma coisa, Sônia?

— Claro!

— Bem, é o seguinte. Eu queria saber se você era capaz de morrer por minha causa.

— 242 —

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

GÊMEOS — de 21 de maio a 21 de junho · CANCER — de 21 de junho a 22 de julho · LEÃO — de 23 de julho a 22 de agosto · VIRGEM — de 23 de agosto a 22 de setembro · LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro · ESCORPIÃO · SAGITARIO · CAPRICORNIO · AQUARIO · PEIXES — de 19 de fevereiro a 20 de março · ARIES — de 21 de março a 20 de abril · TOURO — de 21 de abril a 20 de maio

- AQUARIO: — Favorável. Este é o seu dia. Os astros o apoiam.
- PEIXES: — Vantajoso para fechar negócios sérios.
- ARIES: — Impróprio. Não assine papéis importantes.
- TOURO: — Impróprio para qualquer atividade. Cuidado.
- GEMEOS: — Desfavorável. Não acredite em promessas.
- CANCER: — Favorável. Dedique-se ao amor. Pode confiar.
- LEÃO: — Desfavorável. Não discuta. Controle-se.
- VIRGEM: Propicio para aventuras amorosas.
- LIBRA: — Desfavorável. Não viaje de forma alguma. Cuidado.
- ESCORPIÃO: — Desfavorável. Muito cuidado com viagens.
- SAGITARIO: — Ótimo. Este é o seu melhor dia do ano. Em tudo o que fizer será bem sucedido.
- CAPRICORNIO: — Favorável. Grande dia para fazer boas amizades.

OBSERVAÇAO: — Consulte no cliché acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES — Aderbal Pereira Junior, Vicente de Amoer e José Augusto Filho.

SENHORAS — Isaura de Jesus Archanjo e Vicentina de Oliveira Assis.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o enlace matrimonial da senhorita Margarida, filha do sr. Domingos de Souza Martins e da sra. Minervina da Silva Martins, com o sr. Roberto, filho do sr. Casemiro da Graça Machado e da sra. Alexandrina Virgulina Machado. A cerimônia religiosa foi realizada na Matriz de N.S. da Ajuda (Freguesia) Ilha do Governador, às 18 horas.

Os pais da noiva ofereceram uma recepção às pessoas amigas em sua residência, naquela mesma Ilha.

FESTAS

CENTRO MINEIRO

Serão as seguintes as festividades programadas para comemorar o 10.º aniversário da fundação do Centro Mineiro:

Dia 14 — As 8 horas, passeio marítimo à Ilha de Brocoió.

Dia 21 — As 8 horas, passeio à Barra da Tijuca (Jardim Oceânico), com "show" e danças na "boite" Corsário.

Dia 27 — Recepção às 9 horas no Aeroporto Santos Dumont, do Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, governador de Minas e presidente de honra do Centro Mineiro. As 11 horas missa votiva na Igreja de São Francisco de Assis, no Rio Comprido. Instalação a seguir no Morro do Querosene de um Posto de Assistência ao Mineiro Favelado; às 17 horas, no Salão Assírio, inauguração da "Exposição Mineira", por iniciativa do Centro, e, logo a seguir, chá com uma hora de arte, em homenagem à senhora Sara Kubitschek de Oliveira. As 21 horas, no Teatro Municipal, espetáculo de gala em homenagem ao Presidente da República, com a apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas. As 23 horas, baile em homenagem ao senhor Governador de Minas e senhora.

Dia 31 — As 24 horas, encerramento das comemorações com a apresentação no Teatro Glória, pelo Grupo Teatral do Centro Mineiro, da peça "Divino Perfume", de Renato Viana, em homenagem ao sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

— As crianças frequentadoras do Clube Sirio Libanês darão um "show" no dia 13, das 16 às 19 horas, na festinha infantil do clube.

Haverá distribuição de doces e refrigerantes a tôdas as crianças.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES

No próximo dia 13, das 21 às 2 horas da madrugada, haverá um jantar-dançante na "boite" do clube, com um desfile de modas a cargo de Nazareth, que apresentará criações para o verão de 1951. Orquestra de Carlos Borba.

Traje a rigor. Reservas de mêsas na secretaria do clube até o dia 11.

EXPOSIÇÕES

LASAR SEGALL

Lasar Segall realizará, no Museu de Arte de São Paulo, uma exposição retrospectiva 1908-1951.

A exposição será inaugurada no próximo dia 11, às 17,30 horas, na rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, aonde está situado o Museu.

CONFERENCIAS

O dr. F. Bach, membro da missão médica inglêsa ora no Brasil, famoso reumatologista universalmente conhecido, realizará uma conferência no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com o titulo "O tratamento geral do cliente reumático — sua recuperação social e reabilitação fisica".

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

SILVANA — Rio. — *Embora vivendo com restrições muito grandes, resisti, durante dois anos, à idéia de trabalhar fora para auxiliar meu marido. Temia esta nova experiência. A principio, meu espôso era contra, sempre que alguém na familia lembrava esta possibilidade. Depois, cedeu à fôrça das circunstâncias. Trabalho atualmente, num escritório de advocacia, como dactilógrafa. Infelizmente, temo ter de perder o emprêgo. Há um mês atrás, comecei a notar as galanterias de meu chefe e agora, "o jôgo é franco", com as cartas na mesa. Ou cedo ou perderei o emprêgo. Que fazer? Como poderei custear minhas despesas sem o auxilio precioso dêste salário?*

• • •

Se não encontra, definitivamente, um recurso diplomático, para contornar a situação, o que tem a fazer, sem perda de tempo, é deixar o escritório do tal conquistador. O ônus que êle exige para conservar a dactilógrafa é por demais elevado. Não ceda em nenhuma hipótese. Sei quanto é dificil para uma mulher honesta e fisicamente atrativa passar por estas provas de fogo sem se queimar. O grande empenho dos homens inescrupulosos é destruir o lar alheio, a familia, os laços de afeição sinceros e enraizados. Infelizmente, a mentalidade anêmica de grande parte do naipe feminino, que trabalha por diletantismo, é propensa a admitir uma teoria erradissima. Refiro-me à suposição de que a felicidade da vida provém do luxo, da riqueza e dos prazeres fáceis.

Se realizou um casamento harmonioso, embora havendo a circunstância de ter como companheiro um homem pobre, não quer isto dizer que não esteja apto a lhe proporcionar um clima de serenidade no ambiente doméstico.

Existem muitos empregos para pessoas que, como você, têm preparo e habilitações gerais. Saia dêste covil. E não se esqueça: A autoridade do chefe termina nos umbrais do escritório. Você é dona de sua vontade e como tal não pode e não deve aceitar a sujeição conquistadora dêsse galã insensato e piégas.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

VENHA BUSCAR A MAQUINA

(Conclusão da 2.ª pag.)

fa.. sensacionalismo barato. Foi por ter verificado isso que a pouco e pouco passei a ler somente a ULTIMA HORA, um jornal que está sendo muito procurado em São João do Meriti.

Disse depois que gosta, entre as seções que apresentamos, da esportiva e da assinada por Nelson Rodrigues, sob o titulo "Atire a primeira pedra!"

De posse do seu corte de casemira "Aurora", azul marinho, lá se foi o contemplado, depois de haver trocado a sua nova coleção, referente à Série B e que correrá no domingo vindouro, dia 14.

CHAMO-ME HORST KRUSE...

... e vim receber o prêmio de direito, disse-nos o rapaz alto e magro que veio ter à nossa redação na tarde de ontem, logo em seguida ao sr. Nelson Couto Gomes. E, incontinente, tirou do bolso o talão n.º 31.989, correspondente ao rádio de cabeceira.

O sr. Horst Kruse que tem um nome dêste tamanho mas que só usa este, para evitar confusões, é alemão, com 35 anos de idade e 29 de Brasil. Comerciário, tem dois filhos, um menino de dez e uma menina de três. Reside com a familia na rua Camarista Meier, n.º 516, Casa 28, no Engenho de Dentro. Falou-nos, todo risonho, dizendo ser leitor constante de ULTIMA HORA desde os seus primeiros dias.

Trabalhando o dia todo, não pôde ouvir a estação e só pela leitura do jornal, ontem, viu seu talão sorteado. Não pôde conter a alegria, comunicando a vitória à esposa. Foi uma festa em casa e logo que teve um tempinho o sr. Horts Kruse compareceu à nossa redação, exibindo o talão n.º 31 989 e pronto para tomar parte em todos os nossos concursos.

O LIQUIDIFICADOR

Coube essa utilidade ao jovem Joel Dias, de 16 anos, residente na rua Assuruá, 27, em Bangu. Joel trabalha na Oficina Gráfica Vilasboas, sita na rua Silva Jardim, 33 e ao receber o prêmio correspondente ao seu talão n.º 31.319, disse, meio emocionado pela conquista: — Confesso que não esperava ganhar um prêmio assim tão depressa. E' possivel, ainda, que a sorte queira favorecer-me outra vez e por isso, já troquei o meu segundo talão para concorrer de novo. Vamos aguardar...".

Antiguidades

Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

Recital de Canto de Zilda Hamburger

Zilda Hamburger, tendo ao piano Hermelindo Castelo Branco, dará um recital de canto, na noite de hoje, no auditorium da A. B. I., na série de concertos oficiais. Com inicio às 21 horas, o programa dividido em três partes, inclui obras de Pergolesi, Haendel Durante, Scarlatti, Gréty, Debussy, Fanre, Ravel, De Falla, Nin, Dinorah Carvalho, Mignonde, Vila-Lobos e Camargo Guarnieri.

MEIAS NYLON A CR$ 10,00

A CASA HERMAM avisa à sua distinta freguesia que AMANHA, 4.ª-FEIRA, 10, ESTARA FECHADA por motivo de Festa religiosa de Israel. REABRIRA 5.ª-FEIRA, 11, AS 8,30 HORAS, vendendo MEIAS NYLON de Saldo a Cr$ 10,00.

RUA SANTANA N. 227
(q. Esquina de Frei Caneca)

SEGRÊDO DE AMOR

empolgante caso de amor vivido

ELE ME AMA? — CIÚME QUE MATA — UMA ROSA SÔBRE A ÁGUA

A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS — SEGRÊDOS DE ESTRELAS

AMOR, DOENÇA CONTAGIOSA — POESIA — PASSATEMPOS — DOS LEITORES, etc.

Leia o n.º 220 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas

Cartaz dos TEATROS

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS — TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA com o maior sucesso cômico do seu repertório "DIABINHO DE SAIAS" com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco. Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "CARROUSSEL". Estreiando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO "MASSACRE" (Montserrat). A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 6.ª semana de espetacular sucesso "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS". *Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas*

SERRADOR

Tel. 42-5442

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière "O AVARENTO". Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

EMBASSY

Um espetáculo musicado de Luiz Quirino "O ARTIGO DO ANO". Com Valéria Amar, Spina, Waldir Azevedo, Elisete Cardoso e outros cartazes — Garotas Embassy — *À uma hora da manhã*. (Posto Seis — Cassino Atlântico)

ACAPULCO

Tel. 27-2283

PROCÓPIO em "DORMINDO DE TOUCA", revuette de R. Magalhães Junior, *com Jane Grey, Maria Luiza Landin, Evilázio e as "garotas-semi-nuas". O maior sucesso! A mais luxuosa revista. À meia noite e trinta*

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 59

R.P.

HORIZONTAIS: 1 — Extorquir. 6 — Dotes naturais. 9 — Espécie de fole que se forma no vestuário mal feito. 10 — Pronome pessoal da terceira pessoa. 11 — Lealdades, firmezas. 13 — Ligam. 14 — Grande árvore da familia das leguminosas. 15 — Relação. 16 — Nociva. 17 — Interjeição imitativa de rapidez. 20 — Que encerra figura (fem.). 24 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 25 — Estudei. 26 — Caminhar. 27 — Reprodução assexuada. 31 — Relativo a rodologia. 32 — Ponha em uso. 33 — Estendo no lar.

VERTICAIS: 1 — Cada aspecto ou diversas feições das coisas. 2 — Acolá. 3 — Muitos. 4 — Dar forma de pipa. 5 — Agrupamento de pessoas. 6 — Enumerei minuciosamente. 7 — O mesmo que olá. 8 — Espaço de 30 dias. 9 — Que se alimenta de vegetais. 11 — Reproduzirá, executará. 12 — Vento. 18 — Filha de jumento e égua. 19 — Comunicação, noticia. 18 — Cure. 21 — Lastimo. 22 — Expõe fatos e argumentos. 23 — Tiritar de frio. 27 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 28 — Folha de palma, na India portuguesa. 29 — No futebol, a transposição da bola no arco. 30 — Túmulo de madeira, sôbre o qual se assenta o caixão do defunto.

Solução do problema anterior

Dulce Rodrigues, Uma Revelação Teatral

NA INFANCIA, QUERIA SER BAILARINA, MAS AGORA TEM OUTROS PROJETOS PARA O PALCO

Reportagem de CARMEM NICIAS LEMOINE



DULCE RODRIGUES, a intérprete de "A Valsa N. 6", em companhia do crítico teatral Ney Machado

Dulce Rodrigues está de malas prontas para uma viagem a São Paulo, onde fará uma temporada, já esperada pelo público paulista.

Nesta capital, o público e a crítica têm batido palmas ao trabalho de Dulce, na peça de Nelson Rodrigues "A valsa n.º 6".

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, a mais recente revelação do nosso teatro, que tem apenas 19 anos, mostra-nos a sua compreensão dos porblemas artísticos e ao mesmo tempo os anseios de uma personalidade para a qual apenas começam as experiências num mundo novo.

Falando sôbre sua vida, diz-nos Dulce Rodrigues que a carreira em que sempre pensou foi a de bailarina, desejo que lhe vinha da infância. Tanto era assim, que resistiu às primeiras inclinações para o teatro, embora acabasse por viver intensamente o papel que interpreta — como o de Sônia — com tôda alma.

E acrescenta:

"Eu não me sentiria bem interpretando papéis fáceis, que não me dessem trabalho ou não me fizessem vibrar... A dificuldade me empolga, daí o querer fazer sòmente grandes papéis. Mesmo porque as interpretações que não demandam esfôrço não me falam à alma, não me dizem nada, não me conseguem inspirar.

Discorrendo sôbre "A Valsa n.º 6" e os ensaios sob a direção de Morineau, frisa que considera um ato de grande coragem o seu lançamento num papel de responsabilidade, quando apenas estréia no teatro. E refere-se à afinidade existente entre as duas, descoberta que fez durante os ensaios.

Para êle, no palco, não houve somente espanto, no seu primeiro contacto, com o público, mas também uma luta entre duas personalidades: a sua e a de Sonia.

Falando sôbre os seus projetos, revelou que seu desejo é dedicar-se ao desempenho de papéis trágicos, pois não sente nenhuma tendência para a comédia. Pretende estudar com afinco, procurando melhorar, cada dia, a sua interpretação.

Por último, declarou que "Vestido de Noiva" é o seu sonho, constituindo "Sublime Indulgência" outra aspiração teatral.

Roteiro do Fan

NÃO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros. — Uma esplêndida produção, muito bem dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo — mas apesar disso não chega a constituir um Grande Filme, assim com maiúsculas. Quase duas shoras de emoções, sobretudo no final. Vejam como se faz cinema, e por que é que nós espinaframos tanta mediocridade que anda por aí.

No CINE LEBLON.

VA' VER E PRESTIGIE

MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mezzomo e Dary Reis. — Num momento em que se fala à meia-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por baixo da mesa" por capital estrangeiro — o que é um descalabro e uma vergonha, se fôr verdade — é dever de todos ver e prestigiar filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e de repente fique tudo por aí nas mãos da turma do "quem dá mais". No caso particular dêste filme há a garantia do nome de um velho profissional como Paulo Wanderley e de um bom fotógrafo como Rui Santos.

Linha: ART PALACIO — PATHE' — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA.

VA' SE QUISER

UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Bretaigne Windust, produção da Warner. — "Bogey", como é Humphrey Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessária, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pés na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os místicos da pancada.

Linha: SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em tecnicolor. — A velha e linda história de Kipling refilmada com tôda a pompa. Depois de "O Netinho de Papai" constitui uma pedida pelo menos razoável.

TRIPOLI — com Maureen O'Hara, John Payne, Howard da Silva e outros. Produção da Paramount, em tecnicolor. — A linda e enjoativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o medíocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é êsse mesmo. Hollywood...

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

NÃO FAZEMOS FE'

PAIXÕES TORMENTOSAS — com Maria Antonieta Pons. — Hum-hum...

Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SÃO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI.

ETERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cervi, Lauro Gazzolo. — "A vida, os amores e a música imortal de Mozart" — Hum-hum...

No IMPERIO.



Dana Andrews e a nova sensação de Hollywood, Carla Balenda, num flagrante amoroso do filme "O Corsário Maldito" (Sealed Cargo) — que a RKO Radio apresentará ainda êste mês no Plaza e demais cinemas dêsse circuito

A SRA. POSSUIRÁ, ENFIM, A TÃO SONHADA MÁQUINA DE COSTURA!



Uma moderna "Mercswiss", de cinco gavetas, será sua se o seu cupão fôr sorteado nos SENSACIONAIS CONCURSOS SEMANAIS da Rádio Club do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA

VEJA AS CONDIÇÕES SIMPLISSIMAS DO CERTAME NA ULTIMA PAGINA DO SUPLEMENTO ILUSTRADO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

Conversa da MADRUGADA



LUIZ DELFINO que acaba de deixar a Cia. Silveira Sampaio, ora atuando no Alvorada, em Copacabana, com "Flagrantes do Rio", três peças em 1 ato, de Silveira Sampaio

DEIXOU A CIA. SILVEIRA SAMPAIO o ator Luiz Delfino. Sòmente até o dia 15 êsse ator representará com aquela Cia. que vem apresentando, no Alvorada, em Copacabana, "Flagrantes do Rio", três peças em 1 ato, de Silveira Sampaio. Luiz Delfino alega cansaço, pois os seus trabalhos de filmagem são cada vez mais intensos, e Silveira Sampaio, dando provas de compreensão e coleguismo já o está substituindo nas duas primeiras peças, restando apenas a última "Triângulo Escaleno", na qual veremos Luiz Delfino sòmente até o dia 15.

* * *

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA estão em Nova York, de onde nos enviaram atencioso cartão-postal com data do dia 4 dêste mês.

* * *

BIBI FERREIRA está conseguindo esgotar as lotações do Follies, em Copacabana, com "Diabinho de Saias". Domingo, na segunda sessão vimos na platéia, quase nas últimas filas, vários cartazes do rádio: Manoel Barcelos, Edú, o da gaita, e Aurélio de Andrade. Naturalmente compraram os seus ingressos como qualquer outro espectador. Um belo exemplo de coleguismo, não acham?

* * *

CHIANCA DE GARCIA que está escrevendo um filme a ser rodado brevemente em S. Paulo pela Vera Cruz, vai deixar a TV-Tupi. Dizem os entendidos que o "mestre" Chianca vai se passar de mala e bagagem para São Paulo, onde também dirigirá programas de televisão. Será verdade?

* * *

PEDRO CELESTINO voltou entusiasmado com a sua gente com os aplausos e os presentes que recebeu na capital amazonense, onde esteve representando num Teatro de Emergência, ao ar livre, durante mais de dois meses.

AUREO NONATO

Oscarito é o Tal...

Oscarito é um artista completo no gênero em que se especializou. Canta, dança, luta... faz imitações e é até capaz de viver com muita propriedade, um papel dramático... Em "Aí vem baião", Oscarito está na plenitude da sua forma de comediante. Sob a direção de Watson Macedo a quem deve Oscarito os seus maiores êxitos no cinema, o popular cômico pinta o diabo nas sequências movimentadas dessa super-comédia musical, ora em filmagem nos estúdios da Atlântida.

TEATRO

Morineau Não Verá "Massacre"

Tenho pena dos artistas de teatro que trabalham de terça a domingo, nas três vesperais da semana, às vezes com duas sessões noturnas, e até alguns que nas segundas-feiras ainda se apresentam em espetáculos populares. Tenho realmente pena. Não porque estejam trabalhando porque isto é — na maioria das vezes — o sinal do êxito na carreira. Estão trabalhando na sua arte e ganhando seus salários, nem sempre suficientes. Mas enfim haverá sempre algum dinheiro. Sim. Porque a maior parte da renda de bilheteria vai para os alugueres do teatro.

PIGMALEAO

E o pior é que os donos dessas casas também se queixam. Impostos, luz, energia, empregados, seguros e muitos outros encargos, constituem suas lamurias. Mas de quem hoje estou com pena é do pessoal que tendo — em princípio — folga nas segundas-feiras, não pode assistir a outros espetáculos que realmente merecem ser vistos. Procopio não pode ver Morineau em Helene Saint-Faust, e Morineau não pôde ver Procopio na "Mulher Sem Rosto", nem agora no Arpagão do "Avarento". Mme. Morineau não poderá assistir seu velho discípulo Graça Melo no glorioso e gigantesco "Massacre". Jardel não vai poder ver Nicette Bruno no Teatro de Aluminio, o Sarrasani granfino do Passeio Público. Mario Brasini, o Montserrat, jamais verá Margarida Rey em "Tessa". Laura Suarez não poderá dar boas gargalhadas nos "Flagrantes do Rio", se deliciando com seu mestre Silveira Sampaio, nem tampouco com êste grande intérprete da gíria que é Luiz Delfino.

E assim por diante. De modo que se chega ao absurdo de ter pena dos artistas que trabalham porque êles não se vêem uns aos outros em suas atuações. Fazendo-se talvez um rodizio alternado nesses merecidos descansos, se tornasse possivel evitar êste fenômeno.

Aqui fica a idéia.

"Sabe o Que Perdi"?

Conta-se que Claude Dauphin, quando na Inglaterra, durante a ultima guerra, fôra convidado por Cavalcanti a tomar parte no seu filme: "Na solidão da noite". Dauphin, entretanto, não pôde aceitar em face dos seus multiplos compromissos.

Há dias, conversando com um dos colaboradores de Cavalcanti, teve esta frase:

— Você não viu "Na Solidão da Noite"? Que filme! E eu que não pude fazer o papel de ventriloquo... Sabe o que perdi?

CINEMA

CHEGOU O VERÃO

Por VINICIUS DE MORAES

Domingo vinhamos minha amiga e eu, flanando ali pela Rua N. S. de Copacabana, quando de repente pôs-se a cantar uma cigarra. Cantava a primeira cigarra do estio, e o seu canto, apesar de tímido, anunciava formalmente a chegada do verão carioca.

No entanto, ninguém prestou atenção ao canto da cigarra. Passaram as pessoas em multidão, e a cigarrinha se deixou gastando a voz por um momento e depois parou, desanimada de pregar no deserto. Mas imediatamente começou a fazer mais calor, os vestidos das menininhas cairam ombro abaixo, seus braços nús luziram ao sol e elas entraram a transitar ràpidamente em requebros graciosos, e em Ipanema "seu" Moraes, o genial sorveteiro, olhou para o céu e esfregou as mãos satisfeito enquanto lhe caia aos pés uma chuva de moedinhas douradas.

Chegou o verão, em plena primavera. Bendito seja, maldito seja. Abrem-se as praias, em toda a sua luminosidade, e nas praias os guarda-sois coloridos a abrigar corpos femininos jovens e lustrosos, com côr de sol e gôsto de sal. Aglomeram-se nas esquinas os "coca-colas", as cabeleiras em asa-de-pombo, a expectorar pornografias e o olhar a meio pano para os brotos que circulam como desenhos finos, terracotas transeuntes de passo elástico e olhar fugidio.

Os cinemas começam a valer pela refrigeração. Pobre povo carioca! Nas casas pequenas dos subúrbios, espêssas de calor, ficareis vos abanando, parados, incapazes de movimento, ou sufocareis nos cinemas sem refrigeração e mal ventilados, pelo prazer de duas horas de cinema — o único divertimento que na verdade possuis à noite. Na zona sul pacientareis em filas intermináveis, à espera de vossa vez para entrar e ser atropelado pela eterna manada se disputar uma cadeira. Tereis, em compensação, falta dágua, que é sempre assunto para uma conversa, e o Carnaval depois — pois o Carnaval vem ai...

Mas não há de ser nada. Continuareis vivendo. além disso, como diz a linda marcha de meu amigo Antonio Maria...

..."a noite é grande e cabe todos nós..."

"Mulher do Diabo", Novo Marco do Cinema Brasileiro!

"Mulher do Diabo", o primeiro filme da Juventude Filmes, marca auspiciosamente a estreia desta nova companhia nos meios cinematograficos brasileiros. A direção da pelicula está a cargo de Milo Harbich, brasileiro nato, que confirma agora suas credenciais trazidas da Alemanha. Em "Mulher do Diabo", estupenda comedia dramatica, produção de Pietro Lanzillotti, participam do elenco os seguintes artistas: Laura Suarez, Jackson de Souza, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino e muitos outros.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)

Por PHILLIP GUISH

Fred Keel, irmão do ator Howard Keel, foi sentenciado à pena de 1 a 10 anos de prisão, por ter furtado um carro. E por falar em prisões, John Agar apelou para uma sentença que o havia condenado a 180 dias de prisão, por estar guiando embriagado.

●

Cassa Daley foi convidado para co-estrelar os "shows" de televisão de Ezio Pinza, mas não aceitou. Ele está planejando fazer os seus próprios "shows" para o vídeo.

●

Numa recente estréia, em Hollywood, a festa foi televisionada e muitas estrêlas, que nunca tinham imaginado aparecer em televisão, apareceram. Marie Wilson, quando viu que estava sendo apanhada pela câmera da T.V., ficou tão assustada que virou as costas.

●

Moira Shearer, a encantadora bailarina inglêsa, está fazendo sucesso nos Estados Unidos, no filme "Tales of Hoffmann".

Robert Horton fez "The Tanks are Coming" com Steve Cochran e agora está filmando "Return of the Texas" com Dale Robertson e Susan Hayward. Assinou contrato a longo prazo com a 20-th Century e a Warner.

●

O diretor Clarence Brown está agora filmando dois bons enredos: "Angels in the Outfield" e "When in Rome". Mas está trabalhando, também, na preparação de "Plymouth Adventure" que espera começar a rodar em novembro, com Spencer Tracy e Van Johnson. Essa pelicula é sôbre a história do "Mayflower" e a fundação da 1.ª colônia inglêsa na América.

●

Clark Gable adora cavalgar e por isto está satisfeitissimo com o seu novo trabalho para a MGM, "Lone Star", pois para a filmagem dessa pelicula tem passado cêrca de oito horas por dia, no lombo de um cavalo. E... assim é Hollywood.

Até amanhã.

Ann Sheridan conta uma história e prende a atenção de Steve Hannagan ao centro e Edmund Goulding, o diretor-produtor, durante uma festa no Romanoff's, em Beverly Hills. Hannagan, amigo intimo de Ann, continua a voar frequentemente para o Oeste para visitar a glamorosa estrela.

NOITE E DIA

ESTREIAS E SUCESSOS

Na segunda quinzena dêste mês, estrearão, na Cultura, em São Paulo, o "Trio Colombiano", da Rádio El Mundo, de Buenos Aires, e "Los Yumbos" — dois rapazes e uma senhorita — especializados em músicas da América Central.

●

Carlos Ramirez continua na Tupi e T.V. paulistas.

●

Lely Morel faz misérias, "se acabando" com os "mambos", na Rádio Cultura.

●

Estreou, com muito êxito, no programa "Fim de Semana", de Hélio Araújo, o cantor e compositor chileno Pancho Flores. Aliás, êle é muito simpático. Moço e de cabeleira grisalha.

Linda BATISTA

Em São Paulo, nos teatros, o movimento é o seguinte: Dercy Gonçalves, no Teatro Santana, com a peça "Brotinhos e Tubarões" e Alda Garrido, no Teatro Cultura Artistica, com a peça "Chiruca". Breve, Eva e seus artistas inaugurarão uma temporada de comédias, no Santana.

●

Foi com flores que Dalva de Oliveira fez a sua "rentrée" no programa de Manoel Barcelos.

●

Vocês já leram "Mundo dos Discos", em Rádio Entrevista, pelo Herminio de Carvalho?

E' uma grande seção.

●

Voltarei amanhã, pois não?

FÃ N.º 1



Lauro Borges tem sua fã n.º 1. Curtosá, pois não, pelo que existe dentro da pasta do conhecido humorista.

NOVIDADES EM DISCOS

ROUXINOL DA BROADWAY — Doris Day
ROSA "AMERICAN BEAUTY" — Frank Sinatra
MONA LISA — Harry James
ESTRANHO AMOR — Dircinha Batista
NA BAIXA DO SAPATEIRO — Mario Genari Filho
NIEBLAS — Fernando Albuerne
CANÇÃO DE DALILA — Victor Young
MAMBO E MAIS MAMBO — Sonny Burke

BAR DE DISCOS — Odeon

TONELUX
SEN. DANTAS 34 e 36

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Vinicius de Morais está escrevendo uma "História do Samba", que contará com um album anexo de gravações, sublinhando a cronologia da nossa música mais popular.

* * *

Claudio Santoro e Alceu Bochino serão os responsáveis pela partitura musical de "Almanaque Sinfônico", programa de Dias Gomes, que a Rádio Club do Brasil apresentará na sexta-feira, dia 19 do corrente.

* * *

Rosangela Maldonado, estrela do video G-3 deixou o elenco do "Acapulco" e Valeria, uma das "Estrelinhas Volantes" saiu do "Embassy". No seu lugar, ingressou a derrapante Joana Darc.

Pepa Ruiz, nova rádio-atriz da P.R.A.-3

Pedro Anisio entrou em negociações com a Rádio Bandeirante de São Paulo. O conhecido redator da P.R.E. 8, tambem recebeu uma proposta para uma emissora desta capital.

* * *

"Discos na Vitrine", programa especializado de Jair Amorim, apresentará hoje — da 15,30 horas na onda da Rádio Club do Brasil, uma entrevista com a cantora Mary Gonçalves.

O Principe Ladrão

A trama dêste maravilhoso tecnicolor "O Principe Ladrão" se desenrola em tôrno de um bando de ladrões.

Um principe nasce e no mesmo instante é condenado à morte. Mas acontece que o vilão encarregado do crime, à última hora se arrepende de executar a sentença e leva o garotinho, de apenas alguns dias de idade, para sua casa, onde êle e sua mulher criam o pequeno principe como se fôsse filho.

O rapaz, Tonk Curtis, um belo exemplar de homem, torna-se também ladrão tal qual era seu pai adotivo e cometeu as mais audaciosas aventuras. A êles se associa uma pequena encantadora, Piper Laurie, também eximia amante do alheio.

A Universal-International oferece êste estonteante espetáculo de aventuras na próxima segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira, Rosário e Odeon (Niterói).

O "FURO" DO DIA

Alberto Lima desenhou para a Associação Brasileira de Cronistas de Discos, o primeiro ex-disco feito em nosso país. A idéia partiu de Maciel Pinheiro, que está organizando também o "Anuário do Disco".

Discorda o Flamengo de Cortes no Quadro de Árbitros Neste Momento

Inabalável a decisão dos rubro-negros — Ponto de vista exposto por Francisco de Abreu

Continua sendo objeto de cogitações da Federação, a questão das arbitragens. O Departamento de Arbitros está processando reuniões com os diretores técnicos dos clubes com o fito de cortar e modificar o quadro de juizes da Segunda Categoria, isto é os homens que apitam os jogos de juvenis e aspirantes. Naturalmente esta medida causa uma certa surprêsa pois inegàvelmente os juizes, depois de iniciado o Campeonato, sòmente deveriam ser excluidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF e nunca pelo Departamento, sem inquérito e mediante uma simples opinião de um diretor técnico.

NAO CONCORDA O FLAMENGO

Ontem, o sr. Francisco de Abreu, falando à nossa reportagem, afirmou que o Flamengo em hipótese alguma concordaria com a exclusão de juizes nesta altura do Campeonato e da forma pela qual vai se processar. O quadro foi aprovado pelos clubes e agora, quando o certame já atingiu a metade é que se pensa em cortar e dispensar juizes.

— Trata-se de uma fórmula impossivel de ser aceita, pois com isso visa-se tão sòmente coagir os arbitros restantes tirando-lhes a capacidade de decidir livre de influência e de injunções estranhas. Teremos portanto, de vetar tal fórmula, para vermos se conseguimos salvar alguma coisa deste já tão sacrificado quadro de árbitros. O mal é que o Departamento que os devia prestigiar é o primeiro a desmoralizar ou tentar desmoralizar os juizes. Isso é um verdadeiro absurdo.

"Intervenção no América, Nunca"

JOGADORES BRASILEIROS Para o Basquete Paraguaio

Gatinho no Rio Como Emissário do Libertad, de Assunção — Visados Vários "Cracks" Cariocas — Técnico no Paraguai — Vai Atuar Dois Jogos no Atual Certame da F. M. B. — Deverá ir às Próximas Olimpíadas Como Juiz Brasileiro

A reportagem abordou casualmente Cesar Pôrto em plena Avenida Rio Branco e conseguiu revelações verdadeiramente sensacionais.

TECNICO DO LIBERTAD

O popular gatinho, antigo e atualmente um dos melhores arbitros brasileiros, reside presentemente em Assunção, Paraguai, onde exerce as funções de "coach" do Libertad.

CAMPANHA SENSACIONAL

Sob a orientação do desportista brasileiro, o Libertad brilhou intensamente na última temporada. De último colocado no certame anterior treminou empatado na primeira colocação justamente com Atlético Sajonia, com quem disputará o título maximo numa melhor de três.

REFORÇOS BRASILEIROS

A missão de Gatinho na presente vinda ao Rio está intimamente ligada à referida melhor de três. Ele veio buscar 3 ou 4 reforços brasileiros para sua equipe. Entre os elementos visados, estão a principio: Valtinho, do Mackenzie, Alvaro Assaf, do Tijuca, Raimundo, do Flamengo e Almir, do Fluminense.

TUDO PROVIDENCIADO

Gatinho declarou que já tem tudo providenciado, inclusive o dinheiro das respectivas transferencias e as passagens. Os brasileiros embarcarão imediatamente. Logo assim que resolvam.

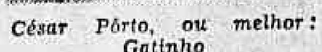
NOS ATUIAS CERTAMES DA FMB E OLIMPIADAS

Cesar Pôrto foi convidado para atuar em duas rodadas dos certames da segunda divisão e de aspirantes ora em andamento e aceitou.

Podemos desde já adiantar que Gatinho é o arbitro que reune maiores preferencias da Confederação Brasileira de Basquetebol para ir atuar nos Jogos Olimpicos da Finlandia...

CONVIDADA "ULTIMA HORA"

Como enviado especial do Libertad, Cesar Pôrto convidou o reporter de ULTIMA HORA, para fazer a cobertura jornalistica dos jogos finais do campeonato de Assunção.



César Pôrto, ou melhor: Gatinho

As Previsões de Ademir Sôbre o Campeonato:
NO MÍNIMO NOVE OU DEZ PONTOS PERDERÁ O CAMPEÃO

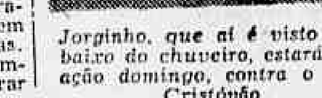
O proprio Ademir reconhece que a inatividade que vem mantendo ultrapassa todos os limites exigidos para as contusões mais graves. Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o extraordinario "crack" cruzmaltino, teve oportunidade de focalizar a marcha do campeonato para em seguida abordar a situação não só do seu clube como de todos. E Ademir afirmou:

— Trata-se, na realidade de um certame sem precedentes na historia do nosso futebol. Por mais que procure lembrar, não tenho memoria de um campeonato tão embolado em que tantos concorrentes ainda possam aspirar o titulo maximo. No ano passado, por exemplo, a essa altura dos acontecimentos, já se tinha uma idéia perfeita de que o titulo supremo seria decidido entre o Vasco e o America. Mas este ano, a coisa está bem diferente. Vejamos, o Fluminense, como lider, tem três pontos perdidos, faltando-lhe dar combate ao Flamengo e Botafogo. O Vasco, Botafogo e Bangu, como colocados imediatos, com quatro pontos perdidos, tem respectivamente o Bonsucesso e o America; Bangu e Fluminense e, finalmente, ao clube suburbano restam o Botafogo e o Olaria, na rua Bariri. Vem depois America e Flamengo, com seis pontos perdidos. O clube rubro tendo que enfrentar o São Cristovão e o meu clube. E o Flamengo, ainda tem o Fluminense e o Madureira, em Conselheiro Galvão. De maneira, que até o final do turno, muita coisa poderá suceder, tomando o campeonato no returno uma feição mais colorida.

O CAMPEÃO, COM DEZ PONTOS PERDIDOS

E Ademir prossegue:

— Recordo-me perfeitamente, que através das colunas de ULTIMA HORA focalizei a questão do campeonato antes do seu inicio. Afirmei que o campeão perderia um volume de pontos elevado. E hoje posso reafirmar, que o heroi do certame perderá entre nove e dez pontos, o que representa um total elevado, que fala de forma eloquente das condições equivalentes das equipes. E' preciso não esquecer que nesse campeonato não há propriamente uma supremacia total. Todos estão razoaveis e as possibilidades em consequencia são identicas. Agora meu velho, tenho a impressão que o Vasco vai parar de perder pontos. O quadro vai dispôr de todos os seus valores e poderá partir com todas as possibilidades para a conquista do tri-campeonato — concluiu Ademir.



Jorginho, que aí é visto debaixo do chuveiro, estará em ação domingo, contra o São Cristóvão

Novamente Um Fla-Flu...

(Conclusão da 8.ª pag.)

o FlaxFlu a ser realizado domingo. Isso mesmo. Segunda-feira, dia de recordações de coisas já passadas no cenário esportivo, desta feita transformou-se num dia de interrogações, de balanço de possibilidades. Todos analisam, todos querem prever um resultado, todos confrontam. E, ainda, todos afirmam que não deixarão de ver êsse tradicional clássico do futebol carioca.

ANTECIPANDO LANCES

O torcedor leva a sua imaginação muito longe. E começa a ver os duelos dentro do prélio que ainda será disputado. Procura antecipar o confronto entre o veterano Bigode e o novato Telé; o duelo entre Pavão e Carlyle. O confronto entre os dois sistemas de jogo, procurando vislumbrar como os antagonistas irão agir para conseguir quebrar a resistencia adversária. E os dois goleiros não escapam a êsse minucioso exame. Castilho é visto como uma barreira às pretensões de vitória dos rubro-negros, enquanto Garcia, embora discutido, também aparece, nessa perseguição imaginária, como um valor que poderá se destacar no confronto entre Flamengo e Fluminense.

VOLTANDO AO PASSADO

Revivem os jogos realizados no passado. E como num filme, sequências vão desfilando na imaginação do torcedor. Quais as que mais perduraram? Sem dúvida alguma as emoções vividas em São Januário e na Lagoa. No primeiro, jogava o Flamengo um titulo, e no segundo o mesmo acontecia com relação ao Fluminense. Em São Januário o resultado final foi de 1x1, num prélio em que os tricolores tiveram absoluto dominio, do primeiro ao último minuto, mas não conseguiram o triunfo. O empate, bastava ao Flamengo, e o torcedor, irreverente como só êle o sabe ser, deu a êsse encontro uma denominação até hoje lembrada: "Marmelada Fla-Flu". Mudemos o cenário. Estamos agora no campo do Flamengo. Decide-se um titulo, e o empate o dará ao Fluminense. Spinell era o centro-médio que vinha atuando, mas às vésperas do prélio ficou impossibilitado de atuar. Quem o substituiria? Problema dificil de resolver, e cuja solução foi encontrada com a cooperação dos jogadores. Estes, pediram, e o técnico concordou: Brant seria o ocupante da intermediária. Embora já se afastando dos gramados, todos acharam que o "velhinho", pela sua experiência seria o elemento ideal. E Brant retornou à equipe, cumprindo destacada atuação. Foi dramático êste prélio. Quando o "placar" acusava a igualdade de dois tentos, Batatais foi acidentado, ficando impossibilitado de utilizar o braço direito. Pirilo o atingira fortemente. Mas o goleiro continuou em campo muito embora as dôres fôssem atrozes. E o que se viu então foi algo de trágico. O Fluminense procurando ganhar tempo de qualquer maneira. E dentro dêsse objetivo, um houve que cresceu, que se agigantou em campo. Foi Romeu. Deu uma demonstração soberba de um fato inédito no nosso futebol: ganhar tempo, "fazer cêra" com a bola nos pés. E Romeu ia e vinha no campo, levando a bola da sua intermediária à defesa adversária, desta regressando ao seu campo de jogo, para novamente voltar ao de antagonista. E assim repetidas vêzes. Mas só isso não bastava. Veio o recurso que deu a êsse encontro a denominação de "o Fla-Flu da bola na lagoa". Percebendo que o tempo não se esgotava — e cabe aqui lembrar que o cronometrista (nesse tempo êle existia ainda) estava cercado por dirigentes de um dos contendores que o coagiam a não dar por terminada a peleja — os defensores do clube das Laranjeiras usaram o recurso extremo: quando não mais lhes era possivel ganhar tempo com a bola em jogo atiravam-na à lagoa. Muitas bolas foram colocadas em campo, e igual número foi ter no mesmo local. Finalmente foi encerrado o prélio, um jogo que de emoções valeu um campeonato inteiro.

"CLASSICO DAS MULTIDOES"

Revendo o passado, e analisando as possibilidades do presente, é que o torcedor chega à conclusão de que o Fla-Flu de domingo justificará, uma vez mais, a sua denominação de "clássico das multidões". Todos esperam grandes emoções nesse encontro, e ninguém as quer perder. Daí a conclusão a que se chega de que o Fla-Flu de domingo marcará um acontecimento de relêvo, digno da sua tradição.

Mil Menores...

(Conclusão da 2.ª pag.)

quele Estado, alguns internados falaram de espancamentos, dizendo que até os maiores batiam nos menores. E informaram que o aluno de nome Eduardo, que tem o n. 380, encontra-se recolhido à enfermaria em virtude do espancamento de que foi vitima, por parte do inspetor Jorge.

AS "CASAS MATERNAIS"

Em meio de tanto descaso, há, digno de elogios, o tratamento dispensado aos meninos em idade de jardim de infância. Essas crianças ocupam as chamadas "casas maternais", limpas, com uma cozinha asseada, a comida bem preparada, todos os garotos se apresentando limpos, calçados e alegres. O dormitório com aspecto saudável, tudo deixando muito boa impressão.

O DIRETOR SE QUEIXA E COMETE SONETOS

O dr. Floriano lamenta não poder fazer o que deseja em beneficio do Instituto. Dificuldades de tôda ordem, impedindo que êle realize seus planos, são criadas pelos setores encarregados de prestar assistência ao menor, no Distrito Federal. Para desenfastiar e amenizar os aborrecimentos que vem tendo no exercicio do seu cargo, o dr. Floriano, de vez em quando, escreve um soneto. O último foi a respeito do hábito da aposição do retrato de cada diretor do Instituto, numa sala destinada a êsse fim. O dr. Floriano deseja que, em lugar do seu retrato, figure o soneto de sua autoria "Caveira de Burro", que leu para o reporter e do qual êste gravou apenas o segundo terceto, que vai a seguir transcrito, como conclusão desta reportagem:

"E cada vez a gente verifica,
Ao se mudar a direção da escola,
Que um burro sai, mas a caveira fica..."

"É Mentira!...

(Conclusão da 8.ª pag.)

primeiro tempo, o América estava batendo de um a zero. Foi quando olhei e vi o Fernando Lobo com um terno igualzinho ao meu. Vocês sabem que o Fernando Lobo dá um azar... Não tive dúvidas: mandei correndo, em casa, buscar um outro paletó, ao menos um paletó para quebrar a "inhaca". Um paletó qualquer! E o resultado foi o que se viu...

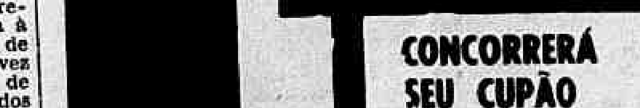
Concluiu:

— Não! Eu não viro casaca!

Sem Nivaldino o América

Além da derrota, o América teve outros prejuizos no "classico" com o Flamengo. Pelo menos cinco dos seus mais destacados valores, sentiram as consequencias do entusiasmo da batalha. Ranulfo que entrou em campo em precárias condições, terminou a peleja muito pior. Rubens, foi atingido por Indio, na altura do joelho. Ivan, recebeu um ponta-pé no tornozelo. Nivaldino, duramente atingido está agora inclusive fora de cogitações para enfrentar o São Cristovão. Trata-se, pois de uma semana de extraordinário trabalho para o Departamento Médico, acreditando-se inclusive em sérias consequências.

Já está decidido que Nivaldino não jogará. Em seu lugar reaparecerá Jorginho, agora completamente refeito da contusão. Também está previsto o retorno de Dimas. E por outro lado, o Departamento Médico esforça-se no sentido de colocar os demais em condições de luta. Esta manhã houve individual para os rubros e amanhã terá lugar o ensaio de conjunto. Quinta-feira, começará a concentração no hotel Vista Alegre, em Santa Tereza.



Estranha o Presidente Fabio Horta Que Associados Procurem Agitar o Clube - "Vamos Seguir o Exemplo dos Outros de Realizar Entre nós os Debates"

O próximo pleito presidencial do América continua dando motivos de discordia entre um grupo de associados daquele tradicional grêmio. Conforme ULTIMA HORA teve oportunidade de noticiar, a "chapa conservadora" que apoia o atual presidente, elegeu todos os seus conselheiros, não dando oportunidade sequer a um conselheiro da oposição. Foi uma vitória completa, mas que agora está dando margem a interpretações que prometem agitar o clube. E' que, segundo foi noticiado, elementos da oposição vão recorrer ao Conselho Nacional de Desportos, tentando não só anular o pleito, como também pedir a intervenção no próprio clube. E' claro que a simples versão agitou o ambiente rubro e não foram poucos os que foram levar ao presidente Fabio Horta a sua solidariedade.

-FALA O SR. FABIO HORTA

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Fabio Horta de Araújo teve oportunidade de tecer considerações em torno do assunto, para afirmar — Não vejo razões absolutamente para a intervenção que se antecipa. O America vive em paz. O America está em boa situação financeira. O America ainda técnicamente está em grande periodo. Agora pergunto: o porquê da intervenção? Eu classifico tudo isso de simples brincadeira e tenho a certeza que o Conselho Nacional de Desportos, constituido de homens integros não se iria prestar a um papel desses, só para satisfazer interesses de cinco ou seis associados do América, dissidentes. Baseam-se os que querem a intervenção que o America não cumpriu um dos capitulos determinado pelo C. N. D. e que estabelece a informação dos associados que iriam votar. Até agora, pelo menos, nenhum grêmio satisfez essa exigencia. Eu pergunto como o Vasco poderia fornecer ao C. N. D. vinte mil nomes do seu quadro social, com idade e endereços? E' muito dificil. Creio que não vale a pena estender-me sôbre o assunto. Mas reafirmo, que a eleição foi legal e os associados votaram concientemente, sem coação.

DEBATES DENTRO DO PROPRIO CLUBE

E encerrando, o presidente Fabio Horta afirmou:

— Eu queria fazer um apêlo para que os assuntos do America fossem debatidos internamente, a exemplo de todos os demais clubes. Vamos "lavar a nossa roupa suja" em casa e não os levar para a rua. E' preciso não esquecer que o America não tem dono e o objetivo pelo menos da diretoria é engrandece-lo e emprestar-lhe a orientação progressiva que necessita.



O presidente Fábio Horta, sustenta que a intervenção não se justifica

EM FÓCO O RIO-S. PAULO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Mas os clubes bandeirantes opuseram-se, fundamentando que quebraria todo interêsse do certame qualquer modificação dessa espécie.

REUNIAO NO RIO

A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar que entre quinze e vinte e dois do mês em curso, os clubes cariocas deverão recepcionar os seus coirmãos de São Paulo. E nessa reunião serão tratados os assuntos ligados ao Rio-São Paulo, sendo a propósito sugeridas alterações no regulamento que serão estudadas pelos clubes interessados.

Geninho e Paraguaio CONTRA O BANGU

PREPARA-SE O BOTAFOGO PARA DEFENDER O SEGUNDO POSTO

Carvalho Leite está satisfeito com o rendimento de sua equipe no atual Campeonato. O técnico alvi-negro acha que sua equipe tende a melhorar muito de produção e por isso mesmo a peleja com o Bangú, adversário forte e vice-lider da tabela, deverá servir de base para uma demonstração concreta e positiva. Estando as duas equipes, além do Vasco, empatadas no segundo lugar, é natural que todos tenham motivos para preocupações e cuidados que não serão desprezados em General Severiano.

QUADRO COMPLETO CONTRA O BANGU

Para enfrentar seu adversário da próxima rodada e companheiro de colocação, isto é de vice-liderança, o Botafogo espera colocar em ação o seu melhor quadro. Para isso, Carvalho Leite e todo o Departamento Médico vem se empregando a fundo no sentido de conseguir que Geninho e Paraguaio se apresentem na peleja que assume um caráter quase decisivo para as suas aspirações. Geninho começará amanhã seu treinamento coletivo, principiando hoje os preparativos para o choque com os banguenses. De pronto, o objetivo é repôr em condições de jôgo a ala direita titular, Paraguaio e Geninho e acertar outros setores, já que com a inclusão de Ruarinho a vanguarda melhorou muito.

"MAMANGUAPE" e "PIANCÓ"

APARTAMENTOS DUPLEX

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES – ESQUINA RUA TENENTE MARONI DE GUSMÃO

ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DECIO VILARES

CONSTRUÇÃO A TERMINAR EM NOVEMBRO PROXIMO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

Grande financiamento e facilidade de pagamento — para a parte não financiada —

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregado com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.° piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 – 4.° ANDAR – SALAS 410 A 415

TELEFONES: 42-9349 E 42-4369

OREJA TINHA "SOBRAS" PARA GANHAR POR MEIA RAIA!

Moreno Confessa: "ERREI, SIM!"

O Público Vaiou, Com Razão, o "Cara de Macaco" — "Queria Ver Se Arranjava Um "Buraco" Junto a Cêrca Interna...

Ontem pela manhã, o Cândido Moreno acabava de trabalhar Kali, quando nos acercamos dêle. Tinhamos umas dúvidas a desfazer a respeito de nossas criticas sôbre a direção do popular "Cara de Macaco" pilotando Oreja, no Prêmio "Egydio de Souza Aranha". Tirando baforadas do cigarro inseparável, conhecedor do nosso propósito, o maranhense não se furtou em confessar o seu êrro:

— De fato. Andei como um "pixote" no lombo de Oreja. Fiz asneiras de todos os tamanhos.

— Mas por que, Moreno? insistimos.

— Tive um medo louco do "caixote". Forçava a égua, conseguindo uma colocação vantajosa e quando via, estava novamente encerrado, sem passagem.

— E que reta você me fez, Moreno! — exclamamos.

CADÊ JEITO?

E' verdade. Queria ver se encontrava um "buraco" para passar com a éguinha junto à grade interna, e cadê jeito! Ainda bem que a égua tinha sobras. Passei-a para fora e foi a minha sorte. Fiz besteiras de todo o tamanho. Meti os pés pelas mãos, confesso. Se não fôsse, ganharia por meia raia.

— Era isso que desejávamos saber, Moreno, pois julgávamos ter sido injustos com você.

— O amigo julgou bem. Errei, sim, como diz o samba. Aquele "caixote", porém, me aterrava e eu tinha uma "barbada" que não podia desperdiçar.

ESTA NÃO VALEU!

Foi autorizada a saída do Prêmio Egydio de Souza Aranha. Marly por dentro, Goldena, de cabeça empinada, Onéa mais atrás e finalmente Macaúba. Não valeu, porém, a largada, pois ficara parada Oreja, a vencedora. Moreno amargará a suspensão de duas reuniões, por causa de sua inércia nas fitas...

O CORUJA

"DA-LHÈ ULLOA!"

Ernani Freitas assistiu ao Grande Prêmio "Alfredo Santos" rodeado de torcedores da Grey Girl.

Na reta, quando Dario lançou a tordilha em violenta atropelada, o bloco do "contra" começou a gritar:

— Dá-lhe, Dario! Dá-lhe, Dario!

Nhô-Nhô, percebendo a carreira ganha, abandonou o binóculo, riu de banda e num gesto de vitória:

— Que dá-lhe Dario, qual nada! Dá-lhe, Ullôa!...

TEORIA...

Renato Camarão comprou Espadarte e Darwin. Comprou por dois motivos: enfiar a gaita "en el bolsillo" e, também, confirmar uma teoria...

Sim. O Camarão vai botar o Darwin debaixo das pernas do Cândido Moreno para esclarecer a teoria do sábio homônimo do cavalo, segundo a qual o homem vem do Macaco...

A experiência não pode ser melhor. Desde já apresento meus parabens ao Camarão pela sua oportuna idéia.

O MAIOR

Peixoto de Castro foi ontem ao prado. Quis ver, de perto, o tordilho Prosper, cujas melhoras são cada vez mais acentuadas. Num "bate-papo" comigo, depois de mostrar-se satisfeito com os exercicios dos dois — Prosper e Paó — Peixoto afirmou:

— Tantiéme, bi-campeão do Grande Prêmio "Arc du Triomphe" é o maior cavalo do mundo!

Completei:

— Porque Tirolesa já foi para a reprodução...

E os argentinos:

— Porque ainda não "cruzou armas" com Yatasto...

SALVE!

Grey Girl correu uma "barbaridade" no "Alfredo Santos". Atropelou com extraordinária vivacidade e, não fôsse a energia do Ullôa, poderia ter derrotado a favorita Nabia.

Exaltando a "performance" de Grey Girl devemos dar um "salve" ao Alcides Morales, que traz a tordilha em "ponto de bala" e bem mais mansa!

A renovação de valores é um fato na Gávea: sábado o Geraldo Morgado com Torpedo. Domingo, o "Parrudo"!

LINHARES VOLTOU PARA O "GANCHO"

A C. C. provou ao bridão que montou Sorriso que ri melhor, quem ri por último. Foi, entretanto, o órgão técnico, muito severo, punindo Nestor Linhares, por um mês. Muitos atestam que a rodada sofrida pelo A. Nobrega, condutor de Spencer, poderia ter maiores proporções, alcançando outros competidores, se Linhares não tivesse a habilidade de optar pela infração do artigo 155 do código de corridas.

Moreno, deixou de observar o primeiro sinal de partida, ficando parado com Oreja no Prêmio Egydio de Souza Aranha. Ficará duas reuniões na cêrca, refletindo as bobagens que fez no percurso.

ALVEO CONSIDERADO APTO

O gaucho Alveo, que havia sido proibido de correr por ter um defeito fisico — uma das pernas mais curtas —, recebeu o beneplacito do Serviço de Veterinaria, e voltará às competições, depois da competente permissão do órgão técnico.

Haverá um "chá", programado para às 15 horas, ao qual deverão comparecer Gabino Rodrigues, Nelson Gomes e Luiz Rigoni. O primeiro e o último, provavelmente, por causa do "New Comer". O segundo terá de justificar a vitória de Assungui, no último páreo de sábado.

A C. C. Carioca, em reunião ontem realizada, resolveu:

a) — a vista do parecer veterinário, permitir novamente a inscrição do cavalo Alvéo;

b) — confirmar a suspensão de duas corridas proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Cândido Moreno, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida), montando a égua Oreja;

c) — suspender por um mês o joquei Nestor Linhares e por uma corrida o joquei Ubirajara Cunha e o aprendiz Waldir Meirelles, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Sorriso, Oraci e Terzica;

d) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Olivio Macedo e Dário Moreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Manimbé e Ocre;

e) — cassar a matricula do cavalariço Luiz Alves da Silva (cad. 1.845), por infração do artigo 59 do Código;

f) — chamar à secretaria, quarta-feira, às 15 horas, os tratadores Gabino Rodriguez, Nelson Gomes e o joquei Luiz Rigoni;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de setembro.

GIRANDOLAS

Varinhas de Condão...

CAIO DE NASSAU

O Torpedo, do Vivi Guilhem, demonstrando suas predileções guerro-aquáticas, explodiu, num impato violento, derrotando os estrangeiros mais credenciados, no "handicap" de sábado. Fez alarde de sua capacidade locomotora, na pista de areia, lutando com Fort Napoleon, uma reta cheia de sensação. O filho do guerreiro Sargento alcançou, com requinte, essa vitória de espetáculo, revelando um arrojo e uma bravura extraordinários. Não sucumbiu quando o Tourbillon apertou as craveiras, ameaçando céus e terras. Reacionou, ao ser dominado, e no final, lá estava êle, com uma cabeça erguida, mostrando que não é de baixa cerviz. A explosão do Torpedo, superando o próprio recorde dos 2.200, teve, porém, uma fase de ação retardada, pois trazia carga dupla, dessas de balas dum-dum. Atingiu o objetivo e ficou, um dia, encrustado no alvo, traiçoeiramente. Domingo, sob a forma de um pinguelim, espécie de chicote usado pelos cavalariços, arrazou o quarteirão dos arraiais da Gávea. A história do pinguelim — que nenhuma semelhança possui com o Pinguelim do "Jornal dos Sports" — preso no rabo de Lord Antibes, favorito daquele "handicap", é um verdadeiro rabo de foguete... Está cheirando a chamusco, porque o dr. A. J. Peixoto de Castro anda vendendo azeite às canadas pelo sucedido.

Há pouco tempo, na largada, uma potranca, defensora das côres de D. Zélia, a Pinba, foi prejudicadíssima pela indecisão do "starter" Nillor. Sábado, coube a Lord Antibes, perder, também, nas fitas de alinhamento. Os funcionários do Joquei, seguradores profissionais de parelheiros nas saídas, usam o pinguelim. Empregam-no com frequência para estimular os puros sangue, para consertar a teimosia dos mais indóceis, para dar um pouco de ordem naquele irrequieto pandemônio de alinhamento. Cutuca um daqui, fustiga um outro acolá, amansa um terceiro mais adiante e assim, vão fazendo o que podem, êsses anônimos cavalariços, no exercício de comparsas permanentes dos dramas de nossas largadas. Um dêsses seguradores, até chegou a se celebrizar, o falecido Canela, apascentador de Tirolesa. Vamos ao caso, porém.

Um dêsses Canelas, acondicionando o Lord Antibes no caixote da largada, ao despedi-lo, quando do sinal de "pernas para quem te quero", deixou prêso o pinguelim, na cauda bem tratada do filho de Vatellor. O francês correu com dois apêndices caudais, um dos quais, adventício e como todo corpo estranho, incomodativo. O tal pinguelim, provàvelmente, fez milhões de cócegas no austero lord francês, durante o trajeto. Sòmente nos 1.200 metros é que se livrou daquela sobrecarga, naturalmente, por influência da fôrça centripeta. Nessa altura, porém, Lord Antibes que era a fôrça da carreira, já tinha exaurido suas energias, resistindo a aquele incômodo adversário, pinguelim mal encarado, verdadeiro rabo de satanás. Fracassou o nosso francês, depois daquela sabotagem, é o resumo da historia.

O dr. Peixoto, domingo, pessoalmente, fez um inquérito, no Prado. De fotografia em punho queria saber o autor daquela ocorrência. Quem já se viu cavalo correr de dois rabos? Até parece brincadeira!

Os cavalariços ficaram na encolha. Nada viram. Nada souberam. Muito admirados. O Claudio Ferreira, o "starter", muito instado, acabou por confessar: — Havia de fato, uma proibição da C.C. para o uso do pinguelim. Ela, porém, não vinha sendo observada nem cumprida. Até há pouco tempo, D. Inah, andara reclamando, pois Thunderbolt chegara todo lanhado, de bordoada de pinguelim...

Era isso que o dr. Peixoto queria saber. E ao que parece, esta semana, o pinguelim vai comer solto... Haverá uma sujeição do criador de Ondino. Ou acabam com o pinguelim ou terão que usar umas varas dessas que os cambiteiros usam com bois de canga. Talvez assim, com os poderes das varas de condão, resolvam o aspecto de nossas saídas...

CASTILLO:

"O Pinguelim Foi o Responsável"

"Se ao menos houvesse caido antes..." – O Azar de Lord Antibes e a sorte de Gorgona...

Castillo é sempre uma valiosa fonte de informações, depois das corridas, é claro. Entreteve um ligeiro bate-papo com a reportagem, ontem pela manhã, que desejava investigar o real fracasso do francês Lord Antibes, no Handicap de sábado. Aquela história do pinguelim, fazendo de segundo jóquel, a fustigar as pernas do favorito, durante o percurso, afinal, nos parecera, um tanto descabida, embora não oferecesse suas razões longinquas para um fracasso contundente do filho de Vatellor.

CONFIRMADO

— O pinguelim foi a causa fundamental da derrota de Lord Antibes, respondeu categoricamente o bridão chileno. Pode ficar certo e não se iluda com o que dizem. Sua influência foi decisiva e ninguem pode refutar, pois foi um fato notório. Todos presenciaram. Um pouquinho de sorte, entretanto, e eu estaria no páreo. Se ao menos aquele maldito pinguelim tivesse caido antes!

GANHEI NO "PEITO"

— E' mesmo Castillo. Em compensação você ganhou um lindo páreo com a Gorgona, dissemos a titulo de estimular a conversa.

— Se eu lhe contar, você vai ficar assombrado. No meio da grande curva, senti que a cilha estava frouxa e o selim corria no lombo na égua. Não tive dúvidas. Não podia perder aquela barbada. Vim pendurado no pescoço da égua e desci a reta a todo pano. Procurei me apoiar nos estribos, somente nos seiscentos metros finais. O resto foi questão de "peito".

— ...e muita sorte — completamos.

— E' claro. A sorte que me faltou no Lord Antibes. Mas égua sobrava. E como sobrava!

DECORADOR

Precisa-se de habil decorador para orientar a confecção de cortinas e que tenha experiencia de lidar com público.

RUA DO CATETE N. 59 — A RENASCENÇA

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Programas da Gávea

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Marroquino .. .. [illegible]
1—2 Tocantins 56
2—3 Accordeon .. .. [illegible]
4 Guambi 56
4—5 Bananal 56
" Manguarito 56

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Marinheira 56
" Elegol 56
1—2 Colombiana 56
3 Orvilla 56
2—4 Golden Flight .. 56
5 Oleta 56
4—6 Marne 56
" Mahdi 56

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Granados 55
" El Gin 55
2—3 Oxford 55
2 Sardo 55
3—4 Cheque 55
5 Coronel 55
4—6 Fair Black 55
7 Fair Bird 55
8 Broadway Bill .. 55

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) "Joseph" Giraud".
1—1 Torbio 58
" Betang 54
1—2 Manguari 63
3 La Coruna 49
1—4 Varsity 51
5 Bahari 51
4—6 La Fontaine 58
" Stinless 51

5.º PAREO — Às 15,25 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (G. P. Linneo de Paula Machado) — (Grande Criterium).
1—1 Romero 55
2—2 El Greco 55
3 Gran Sonante .. 55
3—4 Duc d'Anjou .. 55
" Palmer 55
4—5 Prosper 55
" Paó 55

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Muzuzo 54
" Olympus 58
2 Cracóvia 52
2—3 Carinhoso 54
4 Montenegro 54
5 Darling 48
3—6 Jeffy 56
7 Erin 48
8 Abunan 50
4—9 Dona Indalécia .. 56
10 Mitu 52
11 Alvitre 52
" Lebion 52

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Luisiana 56
" Lobélia 56
2 Holege 50
3 Maraty 50
2—4 Formiga 56
5 Luján 52
6 Fiorena 56
" [illegible]rra 52
3—8 Tia Vina 54
9 Galathéa 52
10 Bergamota 54
11 Mursa 52
" Ala Sola 52
4-12 Vibrante 54
13 Normalista 56
14 Troia 56
15 Vitória Palmar .. 52
" Pantufla 52

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
1—1 Jangadeiro 56
2 Assungui 54
3 Hunter Prince .. 56
2—4 Urucania 56
5 Ruivo 54
6 Muzuzo 58
3—7 Brown Boy 56
8 Maco 58
9 Bosphorino 52
4-10 Javanês 54
11 Jacarandá-Assú .. 58
" Carinho 56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.
Ks.
1—1 Eônio 55
2—2 Submarino 55
3—3 Agude 55

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Tumuc Humac .. 55
2—2 Joncila 55
Andireba 55
3—4 Esquiva 55
5 Amaragi .. .. [illegible]
4—6 Acropole 55
" Starsway 55

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Andorra 56
2—2 Fulvia 54
3 Lutécia 54
3—4 Nona 50
5 Musicante 52
4—6 Lupina 54
7 Lampeira 50

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1—1 Madrigal 56
2 Cangapé 56
2—3 Mont Royal 56
4 Coraliaco 56
3—5 Mandi 56
6 Dingo 56
7 Oraci 56
4—8 Good Sport 56
9 Path Finder .. 56
" Sketch 56

5.º PAREO — Às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1—1 Holocalix 58
2 Crato 56
2—3 Origon 58
4 Attacker 58
3—5 Irresistivel 58
6 Lovelace 54
7 El Campeador .. 56
4—8 Fair Lady 50
9 Islete 52
10 Cabo Frio 50

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Holao 56
" Alveo 56
2 Libano 52
2—3 Charão 56
4 Fogo Belo 56
5 Nico 52
3—6 Lampo 56
7 Dalmatá 54
8 Craion 54
4—9 Charuto 56
10 Jaboty 52
11 Igino 52

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Valco 56
" Never Looses .. —
2 Pacaiano 50
2—3 Gavião da Gávea .. 52
4 Lumen 50
5 Chico Prisca .. 56
3—6 Estalo 56
7 Mavilia 50
4—9 Kanthaka 58
10 Hunter Prince .. 50
11 Carinhosa 52

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Maná 56
2 Waxy 56
3 Bombo 54
2—4 Topásio 58
5 Follador 52
" Gericó 56
3—6 Debés 58
7 Itamogi 55
8 Stamina 52
4—9 Alvino 52
10 Abre Campo .. 54
11 Polidor 50
12 La Malinche .. 56

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

O Proprio ADEMIR Assegura:

Semana do Fla-Flu e Zezé Moreira Absolutamente Tranquilo:

"AGORA SIM ATINGIMOS O MÁXIMO"

Sentindo Ainda a Perna Atingida e Sedento Para Prestar a Sua Cooperação Na Campanha Pelo Tri-Campeonato

O retorno de Ademir tornou-se ultimamente um assunto de grande evidência. E' claro que a torcida vascaina clama pela sua volta, considerando que se trata de um elemento de excepcionais qualidades técnicas de grande falta para o conjunto.

Há outros, porém, que preferem olhar Ademir sob outro aspecto. Asseguram maldosamente que Ademir está gostando da inatividade, isso porque tem recebido as mesmas gratificações dos companheiros que estão em atividade, dando assim tempo à terminação do seu contrato, que expira em dezembro. Ademir, todavia, enfrenta o ambiente com serenidade. Desgosta-o na verdade a circunstância de não poder formar na equipe, mas explica o grande motivo:

— Infelizmente, não poderei antecipar o meu reaparecimento. Sòmente no returno estarei apto para entrar no conjunto. Não seria aconselhável precipitar os acontecimentos, porque até poderia acontecer coisa mais grave. No final o prejudicado seria não apenas eu mas o próprio Vasco. Nessas condições, a torcida vascaina pode estar tranquila porque no primeiro compromisso do returno, estarei pronto para dar o meu esfôrço dobrado para a conquista do tricampeonato.





O VETERANO E O NOVISSIMO — **Bigode e Telê vão "duelar" domingo, no Maracanã. Bigode, um veterano de Fla-Flu e Telê, da novissima geração do "soccer" carioca, um estreante. Esse "duelo" constitui uma das inúmeras atrações da "peleja das multidões"**

"Voltarei Sòmente no Returno"



Ademir, Oto e Giffoni. Agora é o "crack" quem assegura: "Só reaparecerei no returno"

Novamente um Fla-Flu Empolga a Cidade

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I ☆ RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 ☆ N. 102

Desde Ontem se Fala no Tradicional Clássico Que Será Disputado Domingo – Relembrando Tempos Idos – Certeza de Grandes Emoções

Está cumprida a nona etapa do campeonato, na qual dois clássicos foram disputados: Flamengo x América e Vasco x Bangu. Natural seria que os comentários de ontem, nas rodas esportivas, girassem em tôrno dêsses dois jogos. Não só pelo que de bom ou ruim êles apresentaram, mas também pela consequência de seus resultados com relação aos concorrentes ao campeonato ora em disputa.

Mas verdade é que constatamos coisa bem diferente. Ninguém mais fala da atuação de Barbosa, do tento de Nivio, da bola de Ipojucan que foi à trave depois de Osvaldo estar completamente batido, dos contundidos do América, ou da "virada" do Flamengo, que a custa de muita fibra foi buscar uma vitoria quando estava inferiorizado, na contagem e nas ações em campo. Tudo isso foi esquecido.

QUAL O ASSUNTO?

Por certo estará o leitor curioso em saber qual, então, o assunto que ontem esteve em foco nos meios esportivos. Vamos satisfazer a sua curiosidade. O motivo dos comentários gerais foi, nada mais nada menos, que

(Conclui na 6.ª pag.)

Muito Respeito Pelo "Team" Rubro-Negro, Muita Confiança na Equipe Tricolor — Um Sistema Que Não Falha, Bem Executado

Numa de suas orações, dentro da cancha, em Alvaro Chaves, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça fez sentir aos jogadores que o sistema adotado por Zezé Moreira merecia ser executado com carinho, porque, bem cumprido, não falharia, iria, antes, conduzir o "team" a novas vitórias, até mesmo à conquista do campeonato. Anteriormente, ainda não se podia fazer uma idéia das probabilidades do Fluminense nesse campeonato que tomou espetacularmente de assalto e figura como líder. Zezé Moreira vaticinou:

— Muita gente está iludida com a fraqueza do "team" do Fluminense. Mas isso é bom, dessa maneira teremos facilitada a nossa campanha.

Dito e feito.

E presentemente? Julga ou está convencido Zezé Moreira que o team tricolor está preparado para defender a liderança com o mesmo brilho com que a alcançou e acabou ficando como o líder absoluto? Sim, em plena semana do Fla-Flu, Zezé Moreira, muito calmo, responde:

— Por que não? Agora, sim, o team do Fluminense atingiu mesmo o maximo. Em todos os sentidos, inclusive pela forma com que está encarando o campeonato, não se engrandecendo nem se diminuindo diante de qualquer adversario. E pela parte que me toca, digo: tenho muito respeito pelo Flamengo, mas estou confiante na capacidade tecnica da equipe tricolor.



Zezé Moreira, que admite, afinal, que o "team" tricolor tenha atingido o máximo

VOLTA DE GARCIA E ADÃOZINHO

Não fosse a situação atual do campeonato, com o Fluminense líder, e o Flamengo pugnando para recuperar o terreno perdido, bastaria a tradição para outorgar ao Fla-Flu as honras de uma peleja, que sempre empolga e sempre desperta interesse para quem acompanha o desporto.

Acontece que desta vez a propria colocação do certame é pouco de interesse, mormente porque o Fluminense até aqui tem sido um serio concorrente, bastando-se atentar para o fato altamente significativo de que agora o tricolor é líder e numericamente fez a melhor campanha em comparação com os outros.

Para o Fla-Flu as atividades na Gavea não sofrerão solução de continuidade e obedecerão ao programa rotineiramente traçado por Flavio Costa.

Claro. Com relação ao team Flavio Costa por enquanto ainda não pensou em modificação de especie alguma, mesmo porque a atuação do onze rubro-negro satisfez diante do America.

Agora para o Fla-Flu poderão voltar Garcia e Adãozinho. Já treinarão esta semana. E poderão ser aproveitados por Flavio, desde que Flavio julgue conveniente incluí-los no team para o outro grande cotejo, que é contra o Fluminense.

1 TEMA 2 OPINIÕES

DEVEM SER CONTRATADOS JUIZES INGLESES PARA 1952?

De ALVARO PAES LEME

Todo mundo tem ainda na lembrança a campanha dos juizes inglêses em 1948. Foram quase perfeitos e sòmente no final do certame, quando os ânimos ficam exaltados, quando se pensa em tantas coisas, foi que se pôde avaliar precisamente o valor de Mr. Barrick e seus companheiros. Porém ainda assim surgiram restrições, umas fortes outras fracas, porém as eternas restrições aos juizes foram feitas. E êste ano as coisas andam também um tanto carregadas e o problema de juizes volta a ser agitado. Por isso mesmo é interessante saber se haverá utilidade em contratar novamente apitadores inglêses para atuar na temporada de 1952.

SIM

O sr. Romeu Dias Pino é o diretor do Departamento de Arbitros e por isso mesmo o homem mais indicado para opinar sôbre o assunto. Trata-se de um elemento que conhece o problema, quer como diretor do Bonsucesso, cargo exercido durante muitos anos, quer como diretor do orgão orientador dos juizes.

— Sim. Julgo que precisamos mandar vir uns dois juizes no ano próximo, pois com isso talvez se aliviasse um pouco o problema das arbitragens. Mas, se quisermos juizes inglêses, devemos providenciar desde agora, a fim de que não suceda o que aconteceu êste ano. Isto é, quando procuramos não havia mais nenhum bom apitador disposto a vir para o Brasil.

NÃO



Pedro Moraes Sobrinho é um antigo árbitro, com muitos anos de atividades na Federação Metropolitana de Futebol. Professor de educação física e treinador esportivo, é, portanto, um conhecedor do assunto. Sua opinião é diferente:

— Não. Julgo que não deve vir nenhum juiz inglês ou mesmo de qualquer outra nacionalidade. Nossos juizes são bons, apenas não contam com o apoio e a simpatia dos dirigentes de clubes, dos elementos que deviam esquecer as paixões clubisticas no momento de apreciar a arbitragem de um dos nossos apitadores. Alem dos juizes que já temos no quadro superior, existem muitos outros que, apoiados e prestigiados, poderão ser lançados nos jogos da Divisão de Profissionais sem nenhuma preocupação. Feito isso não precisamos pensar em mandar vir juizes estrangeiros. Mesmo porque é difícil se aceitar que um futebol tècnicamente tão desenvolvido como o nosso, não disponha de bons juizes.

Em Fóco o Rio-São Paulo

ENTRE 15 E 22 A REUNIÃO COM OS PRESIDENTES DE CLUBES BANDEIRANTES

Ainda que os certames regionais do Rio e São Paulo estejam em curso, a verdade que se sente uma extraordinária atração pelo torneio que reunirá as maiores expressões dos dois grandes centros esportivos do país. Como se sabe, o torneio estabelece a participação de três clubes de cada setor, justamente aqueles que maiores arrecadações consigam nos seus respectivos campeonatos. Há bem pouco tempo, o Fluminense, com a cooperação do Botafogo, tentou conseguir a alteração do regulamento, ampliando o número de concorrentes para quatro.

(Conclui na 6ª pag.)

Figuras do 1o. Grande Fla-Flu no Maracanã

Já houve, com efeito, Fla-Flu no Maracanã. Um Fla-Flu, porém, que nem de longe pode ser comparado a êsse Fla-Flu que está marcado para o próximo domingo, no maior estádio do mundo. Porque, em 50, tanto Fluminense como Flamengo estavam prá lá de ruim. E agora? Bem, o Fluminense é líder e o Flamengo, no intervalo de um tropeço diante do São Cristovão, venceu o Vasco (após sete longos anos) e venceu o América, vice-campeão de 50.

EDSON, O MONSTRO DE ENTUSIASMO, RECEBE UM PRÊMIO

No campeonato passado, uma das grandes figuras do próximo Fla-Flu estava de fora: Edson. O craque, que é mineiro como Brant, ferozmente econômico (e ninguém tem nada com isso) tomou conta da posição definitivamente. Não é um centro-médio perfeito. Entretanto, pode chegar lá. E' um monstro de entusiasmo e com muito merecimento foi premiado pelo Fluminense, que resolveu equiparar os seus vencimentos ao restante do time, que ganha sete mil cruzeiros mensais. Como diria Zezé Moreira, seria um crime encarregar Edson de marcar um único jogador, êle que pode "policiar" três ou quatro sem dar o "prego".



INDIO, O QUE TOMOU UMA PILULA DE CRESCIMENTO

Outra grande figura do Fla-Flu: o novissimo Indio. Ainda no ano passado, o dinâmico meia-esquerda "colored" atuava entre os juvenis. Até que Flávio voltou ao Flamengo e não pestanejou: chamou à parte o "garoto-revelação", disse algo que deixou Indio quase sem fala. Secamente, como Flávio gosta de falar, anunciou que ia promovê-lo. Assim, êle, Indio, que tratasse de preparar o espirito. Indio pensou que fôsse o "team" de aspirantes. Flávio, porém, foi avisando que o lançaria no "team" de cima e contra o Vasco. Foi uma boa estréia, rubro-negros e vascainos empataram e Indio fez um "goal". Agora, está melhor do que nunca. Ainda contra o América, Indio deu a vitória ao Flamengo. E o rapazinho parece que tomou uma pilula de crescimento, em matéria de jôgo, pois está cada dia melhor. Deve ser o trabalho psicológico de Flávio.

"É Mentira! Eu Não Viro Casaca!"

Esclarecido o Caso do Paletó de Grande Otelo no Jôgo do Flamengo

Os instantaneos colhidos, durante o jogo entre Flamengo e América, durante o qual o popular humorista dava largas a todo o seu ardor rubro-negro — muito mais negro do que rubro, segundo certas linguas viperinas — deu margem a comentários desairosos.

E que, em certos instantaneos, Otelo ostentava um vistoso e tropical paletó branco enquanto que, nos outros, nas últimas fotografias, sua fisionomia se abria tôda em "hurrahs!", emoldurado por um jaquetão preto quase sem contraste.

Houve suspeitas de truque.

Grande Otelo tem sido assediado por telefonemas e procurado por amigos:

— Que diabo de história era aquela? Num jogo só, dois ternos? Ou as suas expressões de alegria teriam sido colhidas mais tarde, depois do jogo, depois da vitória assegurada?

Nós também, e procuramos a fim de lhe dar uma oportunidade de esclarecer o assunto.

— Que é que havia?

— O que é que há? — perguntou êle. Nada mais do que isso: uma vez Flamengo, sempre Flamengo! Eu não viro casaca! O que aconteceu é que eu estava de branco, com um terno novo, novinho. Durante o

(Conclui na 6.ª pag.)

Grande Otelo no primeiro tempo do jôgo Flamengo x América... e depois, no segundo "goal" de Indio



A NOTA INTERNACIONAL

A "Advertência" do Sr. Westmam

Um dos nossos mais simpaticos e distintos confrades estranhou domingo o fato do excelente juiz sueco Westman ter "advertido" Eli porque teimava em usar as mãos, voluntariamente, para cortar as ofensivas dos banguenses.

Nosso confrade, de que não citarei o nome só porque não tive tempo de pedir-lhe licença para tanto, torce furiosamente pelo Botafogo, o que não o impede saber sempre, em verdadeiro "gentleman", temperar cedo seus urros partidários com o mais amavel e sincero dos sorrisos. De qualquer modo não estava diretamente interessado num embate Vasco-Bangu e sua intervenção espontânea em favor de Eli era portanto perfeitamente imparcial.

Afirmei que a conduta de Eli era prevista pelas Leis do Jogo e que o sr. Westman estava com tôda a razão, tomando a iniciativa de advertir o valoroso médio de ala vascaino, e prometi fornecer textos convincentes ao meu distinto contraditor.

Estes textos são textos de lei. A Lei XII do futebol enumera as infrações que o juiz desde castigar. Não vou lembrar que o uso das mãos (ou qualquer parte dos braços) é proibido no esporte favorito dos brasileiros. Mas a lei diz também que:

"Um jogador será advertido" se, entre outras coisas" k) infrigir persistentemente qualquer regra do jogo.

E acrescenta que:

"Um jogador será expulso do campo se" (sempre, entre outros motivos)" o) depois de ser advertido, tornar-se culpado novamente de procedimento incorreto" ("if he persists in misconduct").

Parar a bola com a mão voluntàriamente é, com certeza, infrigir uma regra do jogo. E' portanto fácil concluir.

Na Europa, os juizes aplicam severamente esta regra. O exemplo mais recente é o do jogador Helbig do grande clube alemão de Furth, impiedosamente castigado por seu comportamento durante o último jogo Furth contra Stuttgart do campeonato da Alemanha do Sul.

Helbig cometeu dois "hands" indiscutivelmente voluntários em poucos minutos. O juiz deu-lhe uma advertencia oficial. Mas Helbig não deu muita importância ao fato e cometeu um terceiro "hands" voluntário poucos instantes depois. Então o juiz expulsou Helbig de campo e a Federação alemã infligiu quinze dias de suspensão (isto é uma suspensão pos três jogos) ao culpado.

Não se trata de ir procurar exemplos particular na Alemanha, pois em esporte, a nacionalidade é o que importa menos, e as Leis do Jogo são felizmente as mesmas em qualquer ponto do globo. Só quis citar o caso mais recente de aplicação da Lei que nosso confrade afirmava, com tôda a boa fé, não existir.

Dizia nosso amavel contraditor, falando do "hands" voluntário:

"E' um recurso... Como qualquer outro..."

Mas não é. Porque se trata, justamente, de um recurso em contradição formal com o espirito do jogo. Um recurso que fere profundamente o principio, aliás exprimido nas regras, que os jogadores de futebol têm "obrigação" de proceder sempre "cavalheirescamente". Não há dúvida. Qualquer recurso deselegante, desleal, qualquer infração voluntária às leis do jogo, são inadmissiveis em futebol. E é o dever do juiz "advertir" o jogador que não quer levar a serio esta obrigação profissional sua.

Faço questão de acrescentar que sei que Eli, apesar de usar sua fôrça fisica, assim como lhe autoriza o regulamento, e embora chegando às vezes no calor da batalha, aos limites extremos do permitido, não é um elemento desleal, nem mau. E' verdadeiramente por acaso que seu nome veio a baile nesta "nota". Mas são justamente os jogadores de grande valor e de boa mentalidade como Eli e outros que têm todo o interesse em respeitar a lei.

A. L.